O TEMPO

Tempo bom, Nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos do quadrante Leste, fracos e moderados.
Máxima: 26,0.
Mínima: 16,8.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 20 PAGINAS — 50 Centavos

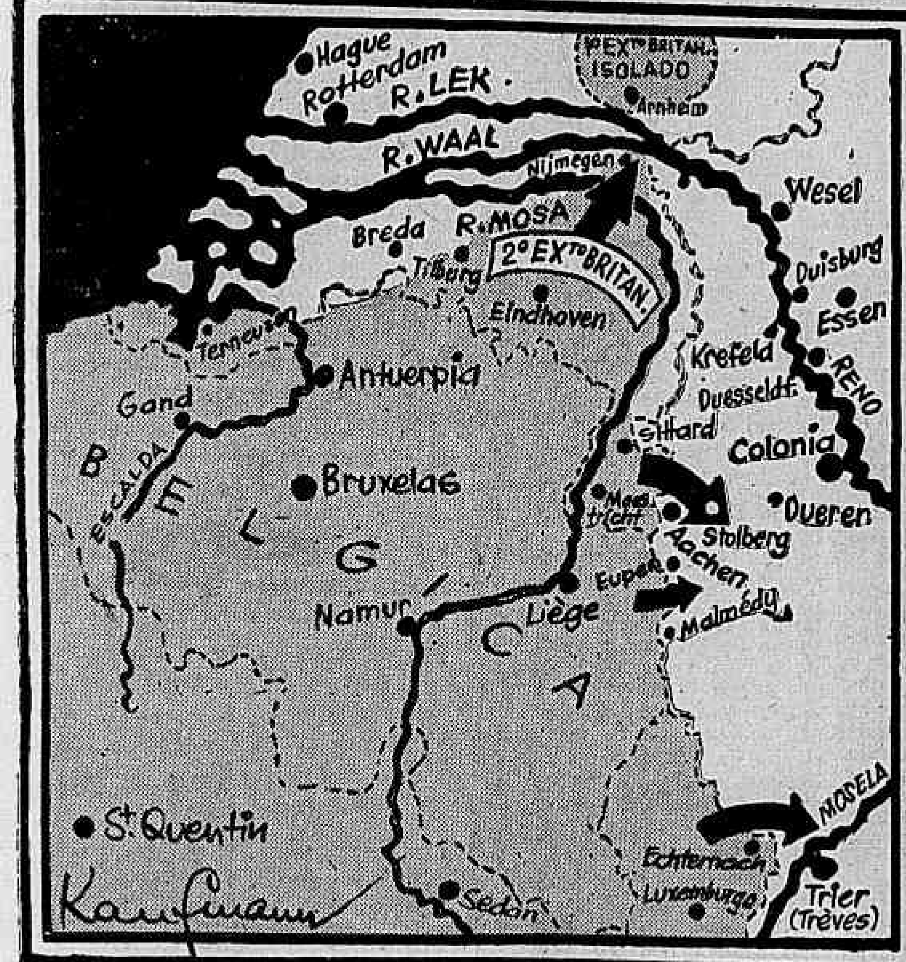
Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

SETEMBRO 1944 24 DOMINGO

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — Diretor HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N. 4.994

TRÊS FRENTES, TRÊS OFENSIVAS DOS EXÉRCITOS DA LIBERDADE



1º — NA FRANÇA Patton penetra em territorio alemão, cruzando o Mosela, enquanto os exércitos de Hodge marcham sobre Colonia, após a conquista de Aachen. Na Holanda, o 2º Exército Britanico, sob o comando de Dempsey, faz junção com as forças de paraquedistas aliadas que se achavam cercadas há varios dias.

2º — NA ITALIA o 8º Exército Britanico tomou a importante cidade de Rimini, enquanto o V Exército, ao qual foram incorporados os brasileiros, após a captura de Ferenzuola, penetrou — no interior — no Passo de Futa, enquanto na costa, marcha sobre a importante base de Spezia. Nossos patricios tiveram brilhante atuação no desenrolar das operações.

3º. NO BALTICO os exércitos russos avançam esmagadoramente, destroçando as defesas germanicas. A queda de Talin torna iminente a libertação de toda a Estonia, deixando sob a ameaça de cerco todos os exércitos nazistas no Baltico. Prossegue, feroz a batalha de Varsovia, que não tardará a ser libertada pelos russos.

OS BRASILEIROS AVANÇAM SOBRE A BASE DE SPEZZIA

É O SEU PRIMEIRO GRANDE OBJETIVO — UM RETROSPECTO DA ATUAÇÃO DA F. E. B. — ACLAMADOS PELA POPULAÇÃO DE QUIESA — COMO FORAM CAPTURADAS A CIDADE DE CAMAIORE E UMA ELEVAÇÃO DE MAIS DE 1.000 METROS NA LINHA GÓTICA

ROMA, 23 (A. P.) — A Força Expedicionaria Brasileira em ofensiva no flanco maritimo e ocidental do 5º Exército Americano está avançando para a conquista de seu primeiro e importantissimo objetivo: o estrategico porto de La Spezia de onde já se encontram a menos de 36 quilometros.

RECONSTITUINDO AS OPERAÇÕES DA F.E.B.

COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRASILEIRAS NO NORTE DA ITALIA, 23 — (Por Sid Feder, da Associated Press) — Prosseguindo no seu avanço ao longo do flanco ocidental do 5.º Exército, as Forças Expedicionarias Brasileiras já capturaram varias e importantes localidades dessa area e penetraram em plena região das fortificações avançadas da Linha Gotica. Entretanto, todo esse avanço foi conseguido através de um terreno particularmente acidentado, talvez mesmo o pior de toda a Italia — onde as montanhas dos Apeninos se elevam a mais de 1.000 metros, eriçadas de picos asperos e cheios de profundas ravinas, o terreno mais apropriado, em suma, para a luta de defensiva em que se empregam os alemães.

Até este momento as unidades brasileiras já infligiram serias perdas aos nazistas de todas as vezes em que entraram em contacto com as forças germanicas em retirada para o norte. Além disso, embora não

(Conclue na ultima pag.)

ALVEJADO A TIROS DE METRALHADORA

Atentado Contra o Governador Nazista da Polonia Ocupada

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A radio clandestina "Atlantic" anunciou que fracassou hoje em Cracovia um atentado pessoal contra o dr. Hans Frank, ministro nazista sem pasta e governador geral da Polonia ocupada.

Hans Frank foi alvejado a tiros de metralhadora de mão quando saia do palacio do governo.

Tres poloneses foram mortos a tiros por sua guarda pessoal, sendo detidos varios suspeitos.

Acrescentou a emissora que foi gravemente ferido pelos atacantes Otto Brauer, presidente do Tribunal Supremo de Cracovia.

Perseguindo os Alemães em Ações Terrestres, Navais e Aéreas

Vitoria Russa no Baltico

CONQUISTANDO MIL CIDADES E ALDEIAS — FRUSTRADOS OS PLANOS DE FUGA MARITIMA — ROKOSSOVSKI TRANSFERE SEU QUARTEL GENERAL PARA DENTRO DO FOGO EM VARSOVIA

LONDRES, 23 (Por W. W. Hercher, da "Associated Press) — Perseguidos por ações terrestres, navais e aéreas, os nazistas vêem desvanecer-se as suas conquistas no Baltico, enquanto os exercitos sovieticos, em sua arremetida na direção de Riga, capturaram quase mil cidades e aldeias, numa operação destinada a esmagar as tropas alemãs de norte de encontro ao mar.

Milhares de soldados hitleristas perderam a vida ao tentarem escapar, em trens de transporte de tropas da gigantesca armadilha preparada pelos russos.

O comunicado russo de intem informou que aviões sovieticos afundaram nada menos de 11 transportes alemães, ao largo de Tallinn, pouco depois de terem eles saido do porto, danificando seriamente outros 3, bem como um caça-minas do inimigo.

Por outro lado, Riga foi intensamente martelada pela artilharia sovietica, postada a 13 quilometros de distancia, e tambem incursionada pela arma aérea russa, verificando-se, em consequencia, nada menos de 20 incendios, que pro-

(Conclue na ultima pag.)

PELA PATRIA E PELA LIBERDADE

O tenente Belarmino Jaime de Mendonça, o primeiro brasileiro a entrar em Campole, sua esposa e seus dois filhinhos.

"HEI DE LUTAR PENSANDO EM VOCÊ E EM NOSSOS FILHINHOS PARA QUE NUNCA MAIS HAJA GUERRA IGUAL"

FOI ESTE O PRIMEIRO BRASILEIRO A ENTRAR NA CIDADE DE CAMPOLE

As tropas brasileiras que se encontram lutando contra os nazistas, na linha Gotica, na Italia, vêm tendo comportamento digno e honroso, do qual todos nós nos orgulhamos, extremamente.

Nos primeiros dias de operações nossos soldados mostraram a sua fibra e a sua coragem.

Os telegramas procedentes do "front" italiano comunicaram, ontem, ao mundo, a tomada, pelos brasileiros, da localidade de Campole, anunciando, ainda, que a sua conquista foi precedida pelo pelotão de reconhecimento comandado pelo tenente Belarmino Jaime de Mendonça, que foi o primeiro brasileiro a entrar na referida localidade, que se achava debaixo da ocupação nazista.

NA RESIDENCIA DA FAMILIA DO TENENTE BELARMINO

Ontem, á tarde, um redator da Agencia Nacional esteve na residencia da familia do tenente Belarmino Jaime de Mendonça, em Copacabana.

A' hora em que ali chegamos toda a familia estava reunida, palestrando a respeito do feito do tenente Belarmino, que hoje é credor da admiração de todos os brasileiros.

Fomos atendidos por sua mãe, dona Luiza Ribeiro de Mendonça, que nos apresentou á esposa de seu filho, dona Ligia Coutinho de Mendonça e os seus filhinhos, o menino Aramis Marengo, de seis anos e Ligia Maria, de quatro anos.

O jovem oficial é filho do dr. Jaime de Mendonça, juiz de Direito na Capital do Territorio do Acre e nasceu em 1913, na cidade de Caxambu', no Estado de Minas Gerais.

Terminou o seu curso na Escola Militar do Realengo, em 1935, como aspirante da arma de cavalaria.

Depois de servir briosamente em unidades do sul do pais, foi transferido para o Rio, afim de fazer o curso da Escola de Moto-Mecanização, passando, então, a integrar as forças motorizadas no Exercito Nacional.

ORGULHOSA DO MARIDO

Palestrando com o jornalista

(Conclue na ultima pag.)

De Uma Vez, 7.500

O Reich Está Matando Todos os Anti-Nazistas

LONDRES, 23 (Reuters) — Sete mil e quinhentos antifascistas alemães, entre os quais figuram o doutor Rudolf Breitscheid, antigo lider social democrata, e Ernest Thaelmann, chefe comunista, foram executados no campo de concentração de Buchenwald — informou hoje o Conselho Aliado de Assuntos Internos Alemães.

Esse conselho, num manifesto assinado por Lord Faringdon, pediu "severas medidas de represália contra o Reich, da parte dos governos e dos povos aliados".

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114 6.º

DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 72 6º ANDAR
ESP CASTELO
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros bancarias ou concessionarias de serviços publicos.

Nova localização dos Postos de Vacinação Anti-Rabica

Comunica-nos o Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura do Distrito Federal que, para melhor atender a comodidade da população, na vacina de cães contra a raiva, foi modificada a localização dos Postos de Vacinação Anti-rabica, gratuita, que passaram a funcionar, diariamente nos seguintes locais:

Rua Senhor dos Passos n. 123 — Rua Major Avila n. 164 — Rua Adalberto Ferreira n. 34 e Avenida Bartolomeu Mitre n. 740, funcionando diariamente das 11 ás 16 horas e aos sábados das 11 ás 14 horas; Rua Ana Nery n. 1724 — Rua Aurélio Figueiredo n. 1 (Campo Grande) — Rua Candido Benicio n. 901 — Rua Filomena Nunes n. 1971, diariamente das 8 ás 13 e aos sábados das 8 ás 11 horas; Rua Formosa do Zumi n. 30 (Ilha Governador), diariamente das 9.30 ás 13 horas e aos sábados das 9.30 ás 11 horas; Avenida Bartolomeu de Gusmão n. 1120, diariamente das 8 ás 18 e aos sábados das 8 ás 13 horas.

Os cães não licenciados puderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados, por funcionários do Departamente de Medicina Veterinaria.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos

Concursos Na Prefeitura

INSCRIÇÕES PARA VETERINARIOS — PROVA PARA TE'CNICO DE LABORATORIO — IDENTIFICAÇÃO DA PROVA DE MEDICOS

No Serviço de Coordenação do Departamento de Organização será aberta, amanhã, a inscrição para a prova de habilitação para Veterinario extranumerario.

Os candidatos deverão levar, além de outros documentos, o diploma, devidamente registado, nos termos da lei. O edital, a respeito foi publicado no "Diario Oficial" parte II, de ontem.

O Serviço de Coordenação do Departamento de Organização, em virtude da deliberação da Banca Examinadora para Técnico de Laboratorio, cientifica aos interessados que as provas oral e pratica de Radiologia e Fisioterapia, serão realizadas amanhã, ás vinte horas, no Hospital do Servidor (antiga Casa de Saude de Dr. Pedro Ernesto), á Avenida Henrique Valadares, 101|7 e as de Histo-Anatomo-Patologia, quarta-feira ás mesmas horas, no Hospital de Pronto Socorro.

IDENTIFICAÇÃO DA PROVA DE MEDICOS

Na proxima terça-feira, ás onze horas, na sala 616 -6° andar, do edificio Comercial, á Avenida Graça Aranha, 416, será realizada a identificação publica das provas escritas da prova de habilitação para médico extranumerario. Os candidatos que desejarem verificar as provas terão vista das mesmas, ás treze horas desse dia.

ASSASSINADO COM UM TIRO NO CORAÇÃO

O Crime Ocorrido No "Café Esporte" — A Vitima Era Soldado do 1.° Grupo de Artilharia Anti-Aerea

O soldado Cosme Cavalcanti, o morto

Procedente do Posto de Assistencia do Meier, conforme noticiamos na nossa edição de ontem, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, ás ultimas horas da noite de sexta-feira, o soldado do 1.° Grupo de Artilharia Anti-Aérea, Cosme Cavalcanti, branco, casado e residente á rua Arquias Cordeiro n. 930, que fora baleado no interior do "Café Esporte", á rua Sidonio Pais esquina da avenida Suburbana.

Encontrava-se o jovem militar jogando cartas ali com diversos individuos, quando, por motivo de somenos, travou discussão com o individuo Gilberto Coelho, mais conhecido pelo vulgo de "Pincel", desordeiro contumaz e que deixara há dias a Casa de Detenção. Em dado momento, sem que desse tempo para qualquer reação de defesa, "Pincel" sacou de um revolver e desfechou quatro tiros em Cosme Cavalcanti, que foi atingido por um projetil á altura do coração.

Ao ver a vitima cair, o perigoso malandro fugiu, tendo sido, entretanto, perseguido e preso pelo soldado n. 84 da Escola de Recrutas da Policia Militar e apresentado ás autoridades de serviço na delegacia do 23.° distrito policial.

Cosme Cavalcanti, não resistindo á gravidade do ferimento recebido, veio a falecer na madrugada de ontem no Pronto Socorro, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O morto era filho do sr. José Gomes Holanda Cavalcanti e deixa viuva a sra. d. Carmen Neide Cavalcanti.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO 108 s/502
TEL. 42-2171
(Ed. Martineli)
2as.. 4as. 6as. — 9 ás 12

Eliminado, Queria Ingressar Na Maçonaria

Foi requerido ao Juizo . 8ª Vara Civel, por Luiz de Almeida Cardoso, em nome da Loja Maçonica Luiz de Camões contra o Grande Oriente do Brasil uma ação de deposito de alugueis, alegando estar impedido de ingressar na séde. O Grande Oriente, por seus advogados prof. Nestor Massena e Luis Alvarenga Viana, contestou a ação alegando a ilegitimidade por estar o requerente eliminado da maçonaria, assim, como os seus companheiros, réus em ação de interdito proibitorio, não representando a Loja que se encontra funcionando legalmente em sua séde, sendo improprio o meio usado para evitar a penalidade que lhe foi imposta e a ação judicial. Pelo juiz Sady de Gusmão foi proferida longa decisão, julgando impropria a ação e condenando o requerente nas custas.

'MOLEQUE FELIX' VOLTA AO CARTAZ POLICIAL

180 ENTRADAS NA POLICIA

"Moleque Felix", durante muito tempo figurou no cartaz policial como o ás dos punguistas da cidade. Agil, esperto e, fato curioso, "trabalhando" sempre sozinho, dispensando a companhia do classicó "esbarro", conhecido na giria policial como o ajudante do punguista que simula um encontrão casual na vitima enquanto o punguista age, João Felix Mauricio, o "Moleque Felix", conseguiu "pungar" inumeros incautos, contando com nada menos de 180 entradas no xadrez.

Graças a um ardil maneiroso, original mesmo, "Moleque Felix" nunca poude ser condenado.

Quando se via em apuros, conseguia ser arrolado como testemunha e requisitado para depor em qualquer processo nos Estados, trabalho esse executado por seus advogados.

Agora, o perigoso punguista foi preso novamente depois de 2 anos, no Taboleiro da Baiana. Motivou a prisão o fato do advogado Alvaro Ferreira de Melo, que no dia anterior naquele mesmo local ficara sem a sua carteira, na qual havia a importancia de Cr$ 18.500,00.

"Moleque Felix", o "ás" da "punga"

A vitima declarou na delegacia de Vigilancia e Capturas que um individuo cujos sinais caracteristicos coincidiam com "Moleque Felix" havia lhe esbarrado momentos antes.

OS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES

Modificado o Decreto Que Dispõe Sobre a Sua Transferencia, Que Agora Dependerá de Exames de Habilitação Nas Materias das Series Anteriores

Dispondo sobre a matéria de que tratam os decretos-leis 5.545 e 6.273, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.° — O art. 2, e seus paragrafos, do decreto-lei 5.545, de 4 de Junho de 1943, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 2° — O candidato á transferencia prestará, antes dela, exames com que demonstre conhecimento das disciplinas constitutivas das series anteriores á em que estava matriculado.

§ 1.° — Competirá aos conselhos tecnico-administrativos organizar os conjuntos seriados de disciplinas e a respectiva programação, para os sucessivos exames de candidato, observada, na prestação desses exames, a ordem de seriação normal do curso.

§ 2.° — A reprovação dará direito a exame de segunda época.

§ 3.° — Os candidatos que pretendam transferencia para a primeira serie farão exames das disciplinas do concurso de habilitação, nos termos da legislação em vigor ao tempo de sua matricula.

§ 4.° — Concluidos os exames, o conselho técnico-administrativo determinará a matricula do candidato no série para cujo estudo tenha demonstrado a necessaria preparação ou lhe negará transferencia caso não haja demonstrado preparação necessaria aos estudos da primeira série.

§ 5.° — Os exames prestados num estabelecimento de ensino superior, não poderão ser repetidos noutro".

Art. 2.° — O art. 3.° do decreto-lei n. 5.545, de 4 de junho de 1943, passa a ter a seguinte redação.

"Art. 3.° — Os alunos de qualquer curso superior, mas condições indicadas no artigo 1 deste decreto-lei, que já tenham concluido a ultima serie, poderão regular sua situação escolar por um dos dois modos seguintes:

a) requerendo transferencia para a ultima serie, mediante a prestação de exames das disciplinas constitutivas das series anteriores, nos termos do art. 2 deste decreto-lei;

b) requerendo a prestação de exames que demonstrem habilitação nas disciplinas constitutivas de todo o curso feito.

§ 1.° — O candidato que, nos termos da alinea "a", deste artigo, não conseguir demonstrar habilitação para frequencia da ultima serie, será adaptado pelo conselho tecnico-administrativo á serie adequada, ou será excluido, tudo de conformidade com o disposto no art. 2 deste decreto-lei.

Paragrafo 2.° — O Ministerio da Educação baixará instruções sobre a organização dos conjuntos de disciplinas constitutivas de cada curso, e bem assim sobre o processo dos respectivos exames. Os conselhos tecnicos-administrativos farão a programação das disciplinas".

Art. 3.° — O art. 5.° do decreto-lei 6.274, de 14 de fevereiro de 1944, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 5.° — Os exames para fins de validação só poderão ser feitos nas faculdades oficiais ou pertencentes a universidade. Os exames para fins de transferencia poderão ser feitos em faculdade oficial ou pertencente a universidade, e bem assim em faculdade reconhecida, para este fim autorizada pelo Conselho Nacional de Educação.

Paragrafo unico. O Conselho Nacional de Educação não poderá conceder a regalia de que trata este artigo a faculdade que tenha sede fora das capitais dos Estados. Não poderá a regalia ser concedida, na mesma capital, a mais de uma Faculdade, para cada modalidade de curso. No Distrito Federal esse numero poderá elevar-se a duas Faculdades".

Art. 4.° — E' ressalvado aos candidatos que no ano de 1944 hajam efetuado matricula na ultima serie de um curso para regularização da vida escolar na forma da alinea A do art. 3.° do decreto-lei 5.545, de 4 de junho de 1943, o direito de continuar os trabalhos escolares até o fim do corrente ano escolar, nos termos da legislação e instruções vigentes ao tempo da matricula. Esses candidatos ficam, porem, sujeitos em tudo o mais á observancia do artigo 2.° do decreto-lei n.° 5.545, de 4 de junho de 1943, com a redação que lhe dá o presente decreto-lei.

Art. 5.° — Fica revogado o paragrafo 2.° do art. 1.° do decreto-lei 5.545, de 4 de junho de 1943.

Art. 6.° — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

DIARIO CARIOCA

Diretoria:

EXPEDIENTE:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Danton Jobim
Diretor-Secretario

F. J. Teixeira Leite
Diretor-Gerente

Telefones:
Direção: 22-3023 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035. — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824

ASSINATURAS:

Para o Brasil:
Ano .. .. Cr$ 90,00
Semestre .. .. .. Cr$ 50,00
Para o Exterior:
Ano .. .. Cr$ 200,00
Semestre .. .. .. Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS
Em todo o Brasil:
Dias uteis . . . Cr$ 0,40
Aos domingos . Cr$ 0,50
Por avião . . . Cr$ 0,60

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

SUCURSAIS:

São Paulo: diretor Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84 1° andar, sala 3 — Telef.: 4-6893.

Minas Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Bahia, 919 1° — Telefone: 2-0785.

REPRESENTANTES:

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul: dr. Caio Machado — Rua Lamenha Lins, 220 — Curitiba.

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Bahia — Salvador: Virgilio D. Borba Junior.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Farmacias de Plantão Hoje

1° DF. — Assembléia 83 — Av. Mar. Floriano 173 — Sacadura Cabral 355 — Gal. Caldwell 254 — Av. Mem de Sá 45 — Frei Canéca 5 — Nabuco de Freitas 132 — Sete de Setembro 219 — Riachuelo n. 205.

2° DF. — Maris e Barros 455 — Catumbi 121 — Av. Salvador de Sá 179 — Campos da Paz 206 — Haddock Lobo 153 — Av. Paulo de Frontin 516-g — Joaquim Palhares 669 — Carmo Neto 120 — Sampaio Ferraz 8-c — Viscond. Pirassinunga 2.

3° DF. — Catete 245 e 86 — Laranjeiras 168 e 458 — Marq. Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-a — Lapa 18.

4° DF. — S. Clemente 94 — Humaitá 149 — Mar. S. Vicente 18 — Av. Bartolomeu Mitre 770-c — Gen. Polidoro 2 — Mar. Cantuaria 8-a — Vol. Patria 245.

5° DF. — A. Princesa Isabel 60 — Miguel Lemos 25 — Montenegro 129-b — Siqueira Campos 83 — Teixeira de Melo 25 — Souza Lima 8-c — Visc. Pirajá 616 — Av. Copacabana 921 e 556 — Prudente de Morais 6-b.

6° DF. —Gal. Padilha 3 — Campo de São Cristovão 162 — Conde Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — S. Januario 168 — São Cristovão 1021 e 64 — Bela 43.

7° DF. — Conde Bonfim 879, — Praça Saenz Pena 23 — São Francisco Xavier 104 — Uruguai 317-a.

8° DF. — Barão de Mesquita 986 e 590 — Av. 28 de Setembro 283 e 420 — V. Sta. Isabel 4 — São Francisco Xavier 665.

9° DF. — Ana Neri 2078-a — Barão Bom Retiro 370 — Romana 56 — Assis Carneiro Engenho de Dentro 104 — D. 60 — Av. Suburbana 5825 — José dos Reis 525-b — José Bonifacio 593 — Aristides Catre 349 — Aquidaban 355-a — Goiaz 234 — Vaz Toledo 412 — Souza Barros 105 — Av João Ribeiro 263.

10° DF. — Av. Suburbana 9377-a — e 10496 — Av. Automovel Clube 4025 — Est. Mar. Rangel 528 e 79 — Coronel Rangel 450-a — Nerval Gouveia 435 — Silva Vale 326 — Av. Automovel Clube 2297 e 2884 — Est. Mar. Rangel 918-b — Est. Mos. Felix 504 — Topazios 71 — Paraobi 171 — Estrada do Otaviano 286 — João Vicente 1121 — Divisoria 92 — Fernandes Marinho 13 — Pacheco da Rocha 106 — Sirici 8-b — Américo Rocha 418 — Praça Quintino Bocaiuva 16 — Maria Freitas 24 — Carolina Machado 1480.

11° DF. — Cardoso de Morais 514-a — Guaporé 245 — Praça Progresso 20 — Lobo Junior 1976 — João Rego 146 — Nicaraguá 346-a — Etelvina 9 — Est. Vicente Carvalho 1604 — Engenho da Pedra 582 — Est. Braz de Pina 750 — Major Conrado 287.

12° DF. — Av. Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estrada da Taquara 372-b.

13° DF. — Av. Conego Vasconcelos 45 — Est. Sta. Cruz 837 — Maranguá 4 — Praça Timbauba 3 — Est. Engenho Novo 12.

14° DF. — Augusto Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos 29 — Coronel Agostinho 45 — Praça 3 de Maio 9 — Barcelles Domingos 18.

15° DF. — Lopes Moura 66.

Volta Para o Seu País

A DELEGAÇÃO TCHECA QUE ESTA' EM MOSCOU

MOSCOU, 23 (A. P.) — Com os Exércitos soviéticos rapidamente conquistando o controle do "passo" de Dukla para a Tchecoslováquia, a delegação do governo tcheco preparou as suas malas em Moscou para a sua volta ao seu país.

Correios tchecos já estabeleceram contacto entre a delegação e o Conselho Nacional eslavaco, que organizou uma ampla revolta a 29 de agosto e administra as áreas libertadas, com o seu Quartel General em Ban Bystrica.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Venceu o Vasco Sem Apuros

Baqueou o Bonsucesso Pela Contagem de 6 x 1

Na noite de ontem, no estadio de São Januario, o Vasco da Gama derrotou o Bonsucesso, conservando-se na vice-liderança do certame a um ponto do Fluminense, que hoje travará um jogo dificil contra o Botafogo terceiro colocado.

VENCEU O MELHOR

Sem precisar empregar uma ação de nivel técnico perfeito, o Vasco da Gama conseguiu impor a sua superioridade.

O Bonsucesso lutou dentro das suas possibilidades, caindo vencido ante um adversário nitidamente superior.

Já no tempo inicial a contagem era de 3 x 1 e, no final, o placard assinalava a vitoria do Vasco por 6 x 1.

OS MELHORES

O quadro vascaino fez uma exibição de acordo com o jogo do adversario.

Dorival esteve firme no arco e a zaga teve falhas, coisa rara, aliás. Beracochéa foi o melhor da linha média.

No ataque todos agiram no mesmo nivel.

As falhas se dividiram, apesar da atuação entusiasta dos cinco atacantes cruzmaltinos.

No quadro do Bonsucesso atuou com ardor, apenas, Jacei e Toninho e Pé de Valsa brilharam em toda a linha.

Entre os atacantes justo se torna destacar o jogador Bolinha II.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o jogo o sr. João Aguiar, cujo desempenho foi imparcial e acertado.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

VASCO. — Dorival — Sampaio e Rafanelli — Fillola, Beracochéa e Argemiro — Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Ademir.

BONSUCESSO. — Jacei — Clodoaldo e Toninho — Otacilio, Pé de Valsa e Duca — Helmar, Camhui, Bolinha II, Caréca e Silverinha.

1.° TEMPO

O Vasco inicia o jogo atacando e o arco do gremio visitante passa por serios apuros. Quando passavam 5 minutos, Jair forneceu um belo passe a Lelé e este marca o

1.° GOAL DO VASCO

Depois da conquista deste ponto, o Bonsucesso reage, enquanto o bando local se mantém na expectativa.

Aos 30 minutos, avança pela direita o ataque leopoldinense e Helmar marca o

1.° GOAL DO BONSUCESSO

Volta o Vasco ao ataque e o arco guarnecido por Jacei corre perigo. Aos 33 minutos, depois de uma confusão, Ademir marca o

2.° GOAL DO VASCO

Antes da findar o tempo, Isaias conquista o

3.° GOAL DO VASCO

E com o score de 3x1 concluiu a etapa inicial.

2.° TEMPO

O Vasco e o Bonsucesso reiniciaram a partida com bastante entusiasmo, notando-se maior acerto e tecnica por parte dos vascainos.

Aos 14 minutos de jogo, batendo uma penalidade fora da area, Lelé marca o

4.° GOAL DO VASCO

A partir deste ponto o jogo perdeu todo o interesse. Persistindo na ofensiva o gremio local, novamente logrou vantagem aos 33 minutos. Lelé foi o autor do

5.° GOAL DO VASCO

Bem em cima da hora, numa escapada eletrizante, Djalma entra firme e conquista o

6.° GOAL DO VASCO

E com a justa vitoria de 6x1 a favor dos vascainos terminou o jogo.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar o Vasco venceu por 6x0.

A RENDA

A renda arrecada foi de... Cr$ 16.175,00.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins

DYRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.

JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões do figado e os calculos hepaticos e ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

A MARINHA DO BRASIL GARANTINDO A SEGURANÇA DOS MARES

COMBOIANDO NO ATLÂNTICO

EM RECIFE NOVOS COMBATES COM SUBMARINOS — NO RIO, DEPOIS DE 42 DIAS DE AUSENCIA

Capitulo II

Esta reportagem foi calcada sobre as notas de um diario. Não é o relato cronologico do que se passou num determinado comboio; mas tudo, ou quase tudo, que está registado é verdadeiro. Aconteceu ou poderia ter acontecido, pois assim é a guerra, no mar.

CAPITULO II

A tarde, devemos chegar á capital de Pernambuco, dando por terminada a primeira fase da nossa missão, logo que os 5 navios se abriguem no molhe do porto e os outros 10 recebam nova proteção de Escoltas.

A's 16 horas, realmente avistamos os nossos novos companheiros no ponto de encontro estabelecido em cifra.

Para eles a tarefa começará e será talvez mais árdua: irão possivelmente até Port of Spain com os 10 navios acrescidos de mais 4 que acabam de deixar Recife.

Enfim, já ao escurecer, depois do ultimo dos nossos escoltados transpôr a ponta do molhe, atracamos ao cais, para iniciar as faínas sempre muito detestadas de receber combustivel, mantimentos e água.

Tomo contacto com o chuveiro, visto uma deliciosa camisa cheirando a nafetalina e envergo um uniforme lustroso de goma.

Hoje, não janto a bordo: quero desforrar meu estomago devorando montanhas de legumes.

E toda uma noite dormirei no meu beliche, agora imóvel e envolto em silencio.

No dia seguinte, já estamos em condições de nos fazer ao mar, aguardando apenas ordens do Comando Naval do Nordeste para comboiar outra leva para o porto Z.

A' noite realmente a ordem chega; nosso comandante vai á reunião de comandantes e ás duas da manhã largamos do cais para aguardar a saida de 5 navios fora do porto.

Navegamos dois dias e chegamos todos a F, onde recebemos ordem de permanecer cruzando a barra, a espera de outro comboio que se unirá a nós com destino ao norte.

Ao cabo de 3 horas surgem um a um, oito navios morosos que não têm pressa alguma.

Trocamos sinais determinando a posição de cada um deles e fixando nossa velocidade.

Toda vez que recebemos fora do porto complemento ao comboio, temos maior trabalho.

Sem prévia reunião de comandantes, as ordens têm que ser articuladas no mar e, por isso mesmo, sempre repetidas e reiteradas.

Acolá está um demasiadamente atrasado, como se não fizesse parte do lote.

Temos que nos aproximar sempre atentos á escuta e á vigilancia e exigir dele maior velocidade.

Lá adiante, está outro a forrar penachos de fumaça negra, como se estivesse a navegar na lagoa dos Patos.

Enfim, vamos avançando e ao cabo do segundo dia, estamos por fora da ilha F. N. Os 13 navios, agora, mais disciplinados já nos dão menos trabalho.

Não sabemos se nos aguarda em Z novo comboio, ou se repousaremos uns dois dias, o que nos saberia muito bem.

VAMOS REGRESSAR

Enquanto montamos S.D., temos 2 contactos; despejamos de cada vez oito bombas de profundidade. Estivemos ansiosos para que as peripecias do outro dia se repetissem. De ambas as vezes, demoramos no local por mais de hora, procurando, debalde novo encontro. Ao décimo dia investimos por D.N. e pouco depois por S.M.. Novos contactos neste ultimo ponto fizeram-nos lançar copiosas cargas de profundidade.

Onze dias de viagem são decorridos de Recife ao porto Z. Estamos na verdade carecendo de descanso, mas o movimento do porto não nos deixa ilusões; o fundeadouro está coalhado de navios mercantes das Nações Unidas. Entre eles há mesmo alguns neutros. A ordem não se faz esperar, atracar para receber agua, combustivel e mantimentos.

Nesta mesma madrugada já estamos fora do porto, em pleno oceano, num tempo inclemente, balançando em mar grosso a espera dum grande comboio de 25 navios.

Vamos ser ajudados até aguas brasileiras, por 4 DES americanos. Embora extenuados, estamos satisfeitos e mesmo um sorriso desponta aqui e ali: é que completamos a metade da nossa tarefa e louvado seja Deus, vamos regressar.

NO RIO DE JANEIRO — DEPOIS DE 42 DIAS DE AUSENCIA

Montamos Cabo Frio. Lá adiante está Ponta Negra, de onde avistamos Maricá. Logo depois, será o Pão de Açucar, a eterna sentinela arqueana que já me viu passar centenas de vezes. Nossa missão, por esta vez, finda aqui; os navios transpõem a barra enquanto ficamos fora numa derradeira proteção. Por fim, a prôa do nosso Escolta molha-se nas maretas da mais bela baia do mundo. O sol brilha no meio do céu e no fundo da Guanabara, o diadema dos Orgãos coroa a obra do Criador. Navegamos rumo ao cais Norte da Ilha das Cobras e lá atracamos depois de 42 dias de ausencia.

Meto-me dentro do meu traje civil, amarrotado e sem vincos e lanço-me na direção da cidade.

O M. P., coitado, lá ficou a bordo porque está de serviço.

Encontro deserta a rua Visconde de Inhauma, mas nas proximidades da Avenida a multidão enxameia. Chegou até lá e cedo fico sabendo que o Corpo Expedicionario vai desfilar.

Vou caminhando entre a correnteza humana lelo grandes cartazes que saudam os soldados expedicionarios.

A cidade está engalanada e metade da população do Rio se acotovela para vê-los. Meu amigo O. N. que acabo de encontrar no turbilhão, é quem vai me esclarecendo sobre o que se passa.

— Você compreende, diz-me ele, precisamos conquistar um lugar no Congresso da Paz. Até agora não fizemos a guerra e vocês da Marinha nada têm feito...

Meu amigo continua pontificando, enquanto procuro um meio de chegar mais facilmente á casa. Comunico-lhe meu desejo, mas ele protesta escandalizado: — Pois você não veio ver o desfile?

Explico-lhe que acabo de chegar duma escolta de 42 dias; que em 40 dias não dormi 4 horas seguidas e que certamente pouco tempo terei de permanencia no Rio.

Mas, já se ouve perto a fanfarra marcial. Aproximamo-nos da muralha humana á nossa frente e, nas pontas dos pés, procuramos olhar por cima de mil cabeças. E' a Força Expedicionaria que desfila. Todos são garbosos, jovens e fortes, marchando com altivez, a largos passos, como na conquista dum terreno. A multidão vibra e eu me contamino pelo entusiasmo. Trovejo palmas e grito tambem pelo Brasil.

Perdemo-nos, meu amigo e eu, na onda compacta do povo. Vou agora caminhando vagarosamente envolto nos meus pensamentos.

A cidade palpita. Pulsa num ritmo forte de seu grande coração de aço e cimento. Sobre o asfalto das ruas deslizam, céleres, onibus e automoveis, num vai e vem que entontece. Grandes arranha-céus em construção, cintados de andaimes, avançam dia a dia para as alturas. Um formigueiro humano se comprime caminhando pelas calçadas; aqui e ali, grupos á margem admiram as vitrines.

Há em tudo vida e movimento. As fachadas dos cinemas ostentam em grandes letras o filmes do dia...

Tecidos, máquinas, cimento, eletricidade, combustivel, ferro, aço e mil coisas mais, são os heterogeneos ingredientes de que se alimenta com avidez a grande metropole.

Então, sorrio comovido — Sim, o tenaz labor de todos os dias sobre os mares, não tem sido em vão: as industrias continuam, os campos colhem a sua messe... Sim, êste mourejar incessante é que mantem a vida desta extraordinaria cidade, a vida das cidades do Brasil.

Homenageando a Marinha Mercante da Inglaterra

Os marujos mercantes brasileiros, que, se atribuindo nesta guerra os mais passados compromissos, deram e estão dando as melhores provas de bravura e de nobreza de caráter, vão realizar no dia 29 do corrente, no Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comercio, uma carinhosa homenagem aos seus colegas ingleses, por eles considerados com justa razão uma das comunidades basicas da resistencia nazista. Nesta data, o Sindicato dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante e o Centro dos Oficiais da Marinha Mercante, representando o pensamento de milhares de homens, realizarão uma cerimonia simbolica inaugurando o retrato da S. A. R. a Princesa Elizabeth.

Falará no ato, para o qual é convidado o publico, o poeta e diplomata sr. Pascoal Carlos Magno

AZEITE "CARIOCA
O MELHOR PARA TODOS FINS CULINARIOS
em Garrafas e em Latas

Na Faculdade de Direito de Niteroi

ELEITO ORADOR DA TURMA DESTE ANO O ACADEMICO SIGMAR'GA SEIXAS

Na Faculdade de Direito de Niterói, realizou-se ontem a eleição para orador da turma de bachareis deste ano.

O pleito foi disputadissimo sendo eleito por mais de dois terços da turma o bacharelando Antonio Carlos Sigmaringa Seixas.

O resultado do pleito já era esperado nos meios academicos da capital fluminense, dado o largo prestigio de que goza nos meios estudantis o orador escolhido pelos seus colegas.

Anuladas as Pensões das Viuvas Fascistas

ROMA, 23 (A. P.) — O governo Bonomi anulou as pensões que do Estado recebiam as viuvas de 15 facsistas eminentes.

Entre essas viuvas estavam a sra. Italo Balbo, que recebia 100.000 liras por ano, e a sra. Michele Bianchi, esposa de um dos quadrumviros da Marcha sobre Roma, — que recebia 12.000 liras por ano.

DENTADURAS
ANATOMICAS, COM DENTES TRANSPARENTES, PELO PROCESSO AMERICANO — GARANTIA ABSOLUTA
CLINICA DENTARIA ESPECIALIZADA
DOS DRS.
CATULLO BREVIGLIERI JUNIOR
e HELIO DE TOLEDO MACHADO
TRABALHOS RAPIDOS E GARANTIDOS
PIVOTS, COROAS e PONTES, em horas apenas
CONSULTORIOS HIGIENICOS E BEM MONTADOS
OFICINA DE PROTESE PROPRIA
R. Buenos Aires, 250-2.º andar - Diariamente

O DIA DE ONTEM DO CHEFE DO GOVERNO

Visita à Universidade Rural

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PERCORREU AS INSTALAÇÕES DO CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS AGRONOMICAS

Flagrante da visita do presidente Getulio Vargas e da Universidade Rural

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Apolonio Sales e de seu ajudante de ordens, comandante Artur Orlando Gusmão e do sr. Andrade Queiroz, oficial de gabinete, chegou ás 11 horas ao Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronomicas.

Teve lugar, então, a visita. Trocando impressões, a cada passo, com seus imediatos auxiliares, percorreu o sr. Getulio Vargas todo o Centro, que constitue a mais adiantada realização no genero, sem duvida impar na America, representando a mais legitima e eficiente Universidade Rural do continente. A primeira dependencia percorrida pelo chefe do governo foi o aviario industrial, que funciona em articulação com o aviario experimental, contando, no momento, 28.000 cabeças. Doze apiarios possue o Centro, apresentando exemplares de todos os tipos. Esteve o presidente da Republica no primeiro deles, passando, após, para a Avicultura. A Zootecnica e a Sericicultura foram, em seguida, observados pelo primeiro mandatario do país, tendo ocasião o ilustre visitante de apreciar o local onde foram plantadas dezenas de milhares de amoreiras e onde o bicho da seda está sendo criado, em profusão, com os melhores resultados.

O LOCAL PARA O RECINTO DAS EXPOSIÇÕES

O ministro Apolonio Sales e o engenheiro Heitor Grilo mostraram, nessa altura, ao chefe do Governo, as plantas do recinto da Exposição Nacional de Animais, num terreno proximo á Zootecnica. Esse local terá, tambem, um haras, com as mais completas instalações. O CNEPA contará com um hotel e um restaurante para fazendeiros, que terão, dessa forma, todo o conforto para poderem assistir e tomar parte nos certames.

O ALMOÇO

O presidente da Republica percorreu, em seguida, o alojamento dos alunos da Universidade, que tem uma inovação interessante: para cada grupo de três apartamentos há uma sala de estudos em comum. Na residencia do administrador, foi oferecido ao presidente da Republica um almoço, em que tomaram parte todas as altas autoridades, vendo-se s. excia. ladeado pelos ministro da Agricultura, interventores do Estado do Rio e do Maranhão, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, Coordenador da Mobilização Economica, e pelo sr. Andrade de Queiroz. A sobremesa, o ministro Apolonio Sales ergueu sua taça á saude e á prosperidade do sr. Getulio Vargas e á grandeza do Brasil, no que foi correspondido por todos os presentes.

OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

O Dep. Nacional de Saneamento presta valiosa e inestimavel cooperação á obra. Nada menos de 40.000 metros de canais foram abertos e 10.000 metros, inteiramente cimentados, num arduo trabalho para preservar a região da malária. O engenheiro Hildebrando de Góis dirigiu, pessoalmente, esse empreendimento.

DR. VICTOR HUGO Partos e ginecologia (utero, ovarios, etc.). Diatermia — RUA SÃO JOSE', 27 sob. Rio — Telefone: 42-5275 — das 13 ás 18 horas — Viaja para fora, até para fazendas, sendo preciso

As Forças dos Patriotas Avançam Sobre Atenas

NOVA YORK, 23 (A. P.) — A "BBC" anuncia que patriotas gregos estão avançando sobre Atenas.

A noticia foi capturada aqui pela Blue Network.

Represalia Nazista REFENS MORTOS NO NORTE DA ITALIA

ROMA, 23 (Reuters) — Uma emissora fascista anunciou esta noite que 20 pessoas foram fuziladas e 30 condenadas á prisão perpétua, no norte da Italia.

A referida emissora não disse se essas execuções e condenações foram feitas em represalia pelo fuzilamento de Pietro Caruso, mas tudo indica que tal foi o caso.

Entre os refens que se encontravam em poder dos fascistas foram mencionados um irmão do lider comunista Togliatti e um filho do marechal Badoglio, mas ignora-se se os mesmos foram executados.

PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

O DESENROLAR DAS OPERAÇÕES EM TODAS AS FRENTES DO MUNDO

Pelo Comandante Renato GUILLOBEL

(Observador Naval do DIARIO CARIOCA)

Nada ha de mais perigoso na critica das operações de guerra do que as previsões sobre a terminação da luta. Tudo aquilo que se pode analisar, ante informações de fonte fidedigna, está sempre sujeito a uma serie de alterações dependentes dos multiplos fatores que vicejam em torno das forças empenhadas na batalha. As necessidades logisticas, o moral dos combatentes, a relatividade de forças, a maior ou menor facilidade oferecida por suas linhas de comunicações, além de uma serie de imponderaveis que apenas podem dar lugar a simples conjeturas, tudo isto entra em jogo sempre que se pretende ultrapassar o presente para estender a visão sobre o futuro.

Desde que a superioridade em poder combatente das Nações Unidas se manifestou, vencendo a batalha do Atlantico e realizando as operações combinadas da invasão, que culminaram com a expulsão dos exercitos nazistas da França, ficou claramente estabelecido que a Alemanha estava vencida militarmente, dependendo a conclusão da guerra da resistencia maior ou menor que pudesse oferecer dentro de suas proprias fronteiras. As retiradas apressadas dos exercitos de ocupação, o numero consideravel de prisioneiros feitos pelas tropas anglo-americanas em suas espetaculares arrancadas rumo ás fronteiras do Reich e o consideravel material belico arrecadado deram a impressão de que realmente a Wehrmacht estava em dissolução.

No entanto, á medida que as forças germanicas se estão aproximando do coração da Alemanha, sua resistencia moral longe de enfraquecer, como seria natural que sucedesse, está aumentando consideravelmente, permitindo maior harmonia nas operações defensivas que estão cerceando os avanços aliados, agora reduzidos a pequenos ganhos de terreno, na estreita linha de frente em que estão combatendo. E' natural que operando em linhas interiores, proximos, cada vez mais, de seus centros de abastecimento e mais concentrados em virtude do retraimento das muitas divisões que estacionavam nos paises ocupados, a resistencia dos nazistas cresce até que os movimentos estrategicos dos exercitos invasores, combinados com a destruição sistematica dos centros industriais e linhas de comunicações, os conduzam á rendição incondicional. Que este momento possa ser aproximado por contingencias politicas, é fora de duvidas, mas o ambiente interno da Alemanha ainda parece ser muito favoravel ao agrupamento nazista; a esperança em um movimento de rebeldia popular deve, portanto, ser afastada para um futuro ainda distante.

NA FRENTE OCIDENTAL

As operações na frente ocidental da Europa continuaram com alguns sucessos taticos em varios setores, mas as tropas paraquedistas que foram lançadas na Holanda, no setor de Arnheim, continuam isoladas das forças do Segundo Exercito e têm experimentado perdas sensiveis. Episodios desta natureza podem ocorrer sempre que as possibilidades de reação do inimigo não são devidamente consideradas.

Na Italia registaram-se, tambem, alguns avanços na frente ocidental, onde combatem com bravura as forças expedicionarias brasileiras. A região onde se processa a ofensiva aliada ainda é muito montanhosa e propicia ás organizações defensivas dos germanicos; a linha Gotica vai certamente oferecer dificuldades grandes, mas, uma vez atravessada, a topografia local mostra-se favoravel ao emprego dos elementos motorizados e é possivel que aumente o rendimento das operações do 5º Exercito. Na frente russa a ofensiva sovietica acentuou-se particularmente contra as linhas defensivas alemãs nas republicas balticas. A captura de Tallin, capital da Estonia, dá aos russos o dominio do Golfo da Finlandia e facilita grandemente as operações contra o golfo de Riga e as ilhas de Dago e Osel. A esquadra russa fica doravante com suas possibilidades muito alargadas, sendo provavel o seu emprego contra a navegação germanica nesta região. As forças navais germanicas devem ter procedido a varias operações de minagem das aguas balticas, mas isto não constitue um empecilho irremovivel á movimentação das unidades sovieticas.

Desde que a Finlandia cessou suas hostilidades contra a Russia e parece disposta a aderir ao grupo das Nações Unidas, novas dificuldades surgirão para o Reich na manutenção de suas forças na região baltica; os proprios contingentes que se acham isolados na Noruega vão sofrer as consequencias desta mudança de situação. A Noruega é presentemente um setor inteiramente morto e em breve as suas comunicações com a Alemanha deverão processar-se unicamente pelo mar do Norte, correndo a navegação através do Skagerrack e junto do litoral da Suecia e da propria Noruega.

OPORTUNIDADES PARA A FROTA INGLESA

Novas oportunidades se abrem para a frota inglesa, na tarefa de impedir o trafego maritimo nesta ingrata região, sendo possivel que daí resulte o abandono da Noruega pelos germanicos, antes que isto se torne inteiramente impossivel. Evidentemente, os ingleses não podem ter, no momento, maior interesse em realizar operações navais no Skagerrack, mas desde que as forças lançadas contra a Holanda libertem o seu litoral, torna-se possivel o ataque por via maritima ás ilhas de Frisia, nas proximidades de Emden. Se estas operações vierem a realizar-se, em breve veremos qual a reação de que é capaz a Marinha alemã, ainda de posse da excelente base de Heligoland e de uma frota submarina respeitavel. Na ultima guerra, os ingleses sempre se mostraram muito cautelosos nas operações navais contra a bahia de Heligoland, na qual apenas realizaram pequenas incursões de forças ligeiras. Hoje, com o imenso poder aereo de que dispõem, é possivel que se mostrem menos cautelosos, ante a imensa repercussão que teria a ocupação do litoral germanico que cobre os importantissimos portos de Bremen, Hamburgo e Wilhelmshaven.

DEBILIDADES NIPONICAS

No Pacifico, os americanos intensificaram seus ataques contra as Filipinas, mediante poderosos bombardeios aereos de alguns de seus principais portos, especialmente Manilha, onde foram destruidas numerosas embarcações, mercantes e de guerra, dos niponicos. Ante estas operações de amaciamento, devemos esperar para um proximo futuro o desembarque de contingentes no sul dessas ilhas, talvez em Davao, ao norte de Halamera. Os ataques aereos partiram de porta-aviões das forças navais do almirante Halsey; a fraca reação contra esta esquadra demonstra a deficiencia das forças aero-navais japonesas nesse setor, onde se deveria esperar por uma maior oposição de suas unidades. O numero de almirantes japoneses vitimados nas recentes operações dos americanos pode nos dar, entretanto, uma idéia das forças que ali devem achar-se concentradas. Apesar do espirito selvagem com que lutam os soldados niponicos, acreditamos que o estado moral reinante no estado maior amarelo deve ser muito baixo, porque nem a esquadra do Sol Nascente nem suas formações aereas tomam qualquer iniciativa no sentido de opor-se á lenta mas segura penetração americana em suas posições estrategicas

A reação dos japoneses e puramente defensiva e talvez disto mesmo resulte a serie imensa de derrotas que têm sofrido. Se os niponicos estão reservando suas forças para quando se realizar a ofensiva final contra o proprio Japão cometem um erro muito grande, porque nessa ocasião a concentração de forças anglo-americanas será de tal ordem que a frota aero-naval do Micado será destruida sem poder causar perdas apreciaveis aos seus formidaveis inimigos. Politicamente a reserva da frota aero-naval nada representará, porque as Nações Unidas estão decididas a destruir definitivamente o Imperio niponico e, desde logo, ele nada pesará nas condições de paz que forem impostas ao Japão.

Em aguas do Mediterraneo anuncia-se o proximo abandono das ilhas do mar Egeu pelos germanicos. Tanto ali como no Dodecaneso, a ação aliada não se tem feito sentir de forma apreciavel. Necessidades, provavelmente de ordem logistica, têm impedido sua ação neste setor, a nosso ver, muito importante. E' possivel que ao intensificar-se a ofensiva russa nos Balcãs, a frota aliada ali faça sua aparição. Se as diversas frentes européias tenderem a se estabilizar por algum tempo, a criação de uma nova frente balcanica impõe-se, como o melhor meio de forçar a uma solução em todo o setor do sul da Alemanha.

23-9-44.

CORPO 8

As Armas e os Barões Assinalados...

AINDA bem não sentei praça nesta seção e já tem gente querendo topar "parada" comigo. Não se pode viver. Um cidadão que se assina com a nacionalidade — "Um Português" — enviou-me uma cartinha nada amavel, a proposito de um comentario aqui estampado, há dias, sobre as novidades de alem mar.

Não podendo classificar o dr. Salazar de bom moço, o missivista, que deve sofrer do figado, argumenta com o estomago e a paciencia do povo carioca... E diz: "Em Portugal não há filas desde a meia noite até ás 18 horas mendigando um pedaço de carne e um pouco de agua com leite. Comerciantes que enriquecem da noite para o dia, nem comissões de abastecimento que queimam as pestanas e suam o topete para achar que cabe a cada pessoa 150 gramas de carne..."

O autor da missiva termina me chamando de macaco e mandando eu olhar o meu rabo... Que desaforado! Não sei onde estou que não o mando abaixo de Braga...

Enfim, o homenzinho — ou homenzarrão — está com a razão. Em Portugal não há filas á porta dos açougues e não se fala em 150 gramas de carne para cada pessoa. Pelo menos não o havia quando eu lá estive, há anos, porque a média dos salarios não chegava a 20 escudos por dia e um quilo de carne custava 38...

Para apaziguar a ira do meu amigo missivista — se é que o posso chamar de amigo — devo confessar que gosto muito de Portugal e tenho esperança de revê-lo, de apertar as cachopas ao som barulhento do Malhão, de pisar o vinho no lagar, de esfolhar o milho na eira e de comer a boa posta de bacalhau com o delicioso azeite de "oliveira". Mas, isso tudo sem Salazar, está entendendo?! — SAM.

V. S. VAI VIAJAR?
UTILIZE O SERVIÇO DE PORTA A PORTA DO RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL, QUE LHE PROPORCIONARA' CONFORTO, ECONOMIA E TRANQUILIDADE.
TELEFONES: 43-4051 / 23-5280
MANTEM O MESMO SERVIÇO COM AS ESTRADAS DE FERRO DE SÃO PAULO, LEOPOLDINA RAILWAY, PARANA'-SANTA CATARINA E REDE MINEIRA DE VIAÇÃO (CAXAMBU', SÃO LOURENÇO E CAMBUQUIRA).

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1944

A nossa opinião

A CAPITAL DO PAÍS

FOI apresentada e aprovada no plenario do X Congresso Nacional de Geografia, recentemente realizado nesta cidade, uma proposta no sentido de ser transferida a capital da Republica para o Planalto Central, em Goiaz. Essa proposição foi assinada por grande numero de participantes daquele Congresso.

O autor da tese discute a questão com segurança de argumentos, citando opiniões de homens como Porto Seguro, Fontes Pitanga, José Bonifacio e Carlos Maximiliano, todos unanimes em afirmar que a transferencia da capital provocaria o imediato desenvolvimento economico, moral e politico do Brasil.

Essa idéia de localizar a capital da Republica no Planalto foi consagrada na Constituição de 1891 e mantida na de 1934. A Carta de 1937 tirou-a das cogitações dos nossos governos. Em principio ninguem discordará da tese. O exemplo de Washington vem logo aos olhos de todo mundo. Convem, entretanto, acentuar que a capital norte-americana, construida entre as chamadas tradicionalmente regiões Norte e Sul, não está encravada no centro geografico do territorio nacional. Sua posição foi fixada no centro vital do país á época em que foi construida e hoje a metropole da União é quase uma cidade da costa oriental americana.

No Brasil, a despeito do formal dispositivo da Carta aprovada pela Constituinte de 1891, jamais se cogitou de se tornar realidade aquela idéia. Nenhum governo tomou qualquer iniciativa, com o fim de tirar do Rio de Janeiro a primazia politica que desfrutava, desde os tempos do Imperio, de capital do país. Mantendo-se nessa posição de centro irradiador de cultura e civilização, o Rio se transformou, rapidamente, numa das maiores cidades do mundo.

* * *

A transplantação da capital para o Planalto importaria na construção de uma cidade nova. Seria, portanto, necessario um prolongamento de obras formidaveis e tudo isso não poderia ser feito por um só governo. Se os homens de 89 tivessem procurado, seriamente, executar o dispositivo constitucional, talvez pudessemos hoje, cincoenta e cinco anos depois, ter a nossa cidade-chefe instalada na longinqua região goiana.

Alem do mais, a transferencia para o Planalto exigiria, e não poderia deixar de ser assim, facilidades de comunicações com o resto do país, através de uma grande rêde rodoviaria de primeira ordem, um parque ferroviario de vastas proporções e rápido acesso ás regiões ocidentais e á orla maritima. Isso representaria um gigantesco esforço, um fabuloso emprego de capitais, de que não podemos dispor.

* * *

No momento, será inutil, mesmo, qualquer tentativa séria nesse sentido. O Rio de Janeiro ainda é o ponto apropriado para a sede do governo da Republica, não somente porque existe relativa facilidade de comunicações com o Norte, Sul e Centro — pois o mar ainda é o nosso grande caminho — como tambem por outros fatores ponderaveis. O governo continua invertendo somas enormes em construções de predios suntuosos para os diversos Ministerios ou Serviços Federais e em outras obras essenciais á capital de um país. Tudo isso — é claro — tem de ser pesado e considerado.

Todas essas observações não destroem, evidentemente, o principio de que a capital, por motivo de segurança, sobretudo, deveria estar distante do litoral. Mas, diante dos fatos e diante do que já se fez no Distrito Federal, não passa, portanto, de um sonho inocente a tese aprovada pelo X Congresso Nacional de Geografia. E' possivel que, dentro de meio século, essa aspiração venha a ser satisfeita, obedecendo, entretanto, a um longo periodo de preparação e á força do progresso nacional que, não temos duvida, permitirá que um dia, ainda muito remoto, embora, o Brasil inteiro esteja ligado por comunicações rápidas e eficientes, com a penetração dos nossos sertões e o aproveitamento das grandes regiões ainda á espera da presença do homem.

Banco FIGUEIREDO ROCHA

RUA DA QUITANDA, 111

TOPICOS

Funcionario Ineficiente

GRANDES serão, nos proximos meses, as dificuldades que terá de enfrentar o Serviço Federal de Aguas e Esgotos para assegurar o abastecimento dagua mesmo em bases reduzidas á população carioca. A crise que já está se esboçando e que irá num crescendo até janeiro vindouro é a consequencia da displicencia com que aquele Departamento encarou o problema, protelando a execução de obras urgentes e de providenciais essenciais.

O caso do abastecimento dagua ao Distrito Federal demonstra, de maneira irretorquivel, que os melhores propositos governamentais podem ser anulados pela burocracia.

A Adutora Ribeirão das Lages, graças á qual ainda é possivel distribuir agua á população, segundo confissão do proprio sr. Amarante, foi construida devido á ação pessoal do presidente Getulio Vargas. A burocracia do S.F.A.E. criou todos os obstaculos á realização daquele empreendimento e entre a concorrencia e a assinátura do contrato de concessão decorreram varios anos.

O contrato de concessão previa a construção da adutora em duas etapas — a primeira imediatamente e a segunda em 1948.

Diante do crescimento vertiginoso do consumo, foi sugerida a construção da segunda adutora logo que a primeira foi posta em funcionamento. A isto se opôs o sr. Amarante, alegando que tal sugestão poderia convir á concessionaria, mas era contraria ao interesse publico.

Apanhado agora em erro, erro que pode ter as mais desagradaveis consequencias para a vida, o conforto e a saude da população carioca o engenheiro Amarante vem a publico declarar que a falta dagua decorre do fato de não ter sido construida, no devido tempo, a defunta adutora de Ribeirão das Lages.

O presidente da Republica deveria mandar examinar o assunto mais em detalhe de forma que a população carioca, submetida ao suplicio da falta dagua, tivesse, ao menos, a satisfação de saber que o funcionario displicente teve suas responsabilidades devidamente apuradas.

O problema é da mais alta relevancia e o proprio sr. Gustavo Capanema, que tão cavalheirescamente tem agido em defesa do seu auxiliar, compreenderá, por certo, que, acima de tudo, devem pairar os interesses da população.

* * *

O Lenço Branco do Nazista

ERAM sagrados, para o Reich hitleriano, o pavilhão simbolico do nazismo, assim como as armas e os simbolos do partido da cruz gamada. A menor suspeita de afronta a qualquer deles custaria a quem a cometesse ou a tortura nas masmorras da Gestapo ou o pelotão de fuzilamento. Nessa época, os asseclas de Hitler enfunavam-se de audacia. Ostentavam a empafia dos covardes que afrontam vitimas inermes.

Mas o "predestinado" infalivel não conseguiu conciliar os calculos da sua loucura de dominio do mundo com a realidade dos fatos. Começou, então, a série de "enganos" ruinosa para o III Reich. Depois do fracasso da batalha da Inglaterra, tambem o Brasil foi contemplado com o quinhão do perverso e inutil odio nazista, acompanhado, naturalmente, da impressão falaz de que seriamos batidos apenas pelo trabalho surdo da quinta-coluna interna, sob as ordens de agentes sabotadores. Mas o "engano" que começou com os torpedeamentos covardes em nossas aguas, continuando diante da Nação unida e coesa em torno do seu governo, transformou-se, há muito, em doloroso desengano. Nem é necessario recapitular mais. Basta que se atente na significação da coincidencia agora assinalada no "front" italiano: — o primeiro combatente nazista aprisionado por um soldado brasileiro só teve a lembrança, nesse instante pior, de puxar um lenço branco. E esse lenço branco que marcou a melancolica mudança do soldado da "raça superior" derrotada em prisioneiro de um exército vitorioso e sem preconceitos etnicos há de ter assumido para o combatente nosso patricio a expressão de um simbolo. Representaria a agressividade nazista a esfumar-se, humilde, na derrota sem remissão.

* * *

O Livro Brasileiro No Mexico

INAUGURAR-SE-A, no proximo mês de outubro, na capital do México, uma exposição de livro de autores americanos. Será um certame de grande e indiscutivel proveito para a divulgação da cultura continental e mais um poderoso elo da grande politica da boa vizinhança, em tão boa hora instituida em nosso hemisferio.

O Brasil estará brilhantemente representado na Exposição do Livro Americano no México, graças á valiosa contribuição do Instituto Nacional do Livro. Essa repartição, atendendo a um apelo do diretor geral do Departamento Nacional do Livro, enviou para a capital mexicana duzentos e cincoenta volumes, dos nossos mais ilustres e consagrados escritores, mortos e vivos. Euclides, Machado de Assis, Nabuco, Rui e outros gigantes do pensamento brasileiro, poetas como Castro Alves, Bilac etc. estarão presentes naquele certame.

Seria interessante e, sobretudo patriotico, que as nossas casas editoras acompanhassem o gesto do Instituto Nacional do Livro, cooperando assim para um êxito melhor da apresentação do livro brasileiro na nobre republica do norte do nosso continente.

* * *

O Moço Louro

UM telegrama, ontem divulgado pela imprensa desta capital, noticia o aparecimento em Curitiba de um individuo louro, vestido com um macacão, que percorre as ruas da capital paranaense assaltando as senhorinhas, em plena via publica, despindo-as á força. Diz o telegrama que as vitimas do homem misterioso já se elevam a algumas dezenas.

Ao se ler semelhante noticia tem-se a impressão de que Curitiba é uma terra sem policia. Pois não é. O telegrama adianta que as autoridades policiais estão no encalço do moço louro, que, por sinal, não é o de Macedo. Este era romantico e passional, o de Curitiba é violento e decidido.

Já que a policia está procurando pegar o jovem de tão perigosas investidas contra as indefesas senhorinhas curitibanas, aconselhariamos, entretanto, as autoridades daquela cidade agirem sem violencias, porque ele pode não ser um "obsceno" como se diz ali.

Talvez o moço louro de Curitiba seja sacerdote de algum culto religioso, ainda em embrião, que tenta o nudismo como um dos seus mandamentos capitais, um culto que idealize a ostentação da beleza, sem o manto diáfano da fantasia. Evidentemente, há muita gente estranha por este mundo de Cristo...

A MACEDONIA E A TRACIA

Robert Bigio

SOFIA, 23 (Reuters) — Retardado — Um acordo a respeito da Macedonia e da Tracia foi concluido entre o governo bulgaro e a organização grega EAM. Segundo os termos do referido acordo, a Bulgaria transfere a administração da Tracia e Macedonia para o EAM. O exercito bulgaro continua dentro das fronteiras da Macedonia e Tracia, afim de "ajudar a população e as novas autoridades no prosseguimento da guerra contra os alemães ainda em territorio macedonio".

As instituições bulgaras não administrativas, como as ferrovias, correios e telegrafos continuam temporariamente como dantes, "afim de auxiliar o exercito, as novas autoridades e o povo", porem aceitarão representantes do EAM.

O EAM e o exercito bulgaro garantirão os direitos do povo bulgaro até o estabelecimento da maneira e data de sua repatriação. Turpeshev, ministro comunista bulgaro sem pasta, e o ministro socialista do Comercio, Industria e Trabalho, Naykov, regressaram a Sofia após ter feito uma viagem de avião pela zona do Egeo, onde visitaram as cidades de Kavala, Drama, Xanthi e Komotene, onde foram recebidos cordialmente pelos Conselhos locais do EAM.

Por seu turno, o observador continental da "Reuters" escreveu hoje que, desde a assinatura do mencionado acordo, circularam rumores em capitais estrangeiras sobre a conclusão de um acordo entre o governo bulgaro e o real governo heleno de George Papandreou.

O governo heleno desmentiu oficialmente por sua vez as noticias sobre este acordo, e acrescentou que as informações sobre entendimentos entre o governo bulgaro e o EAM não eram tambem provaveis.

Entretanto, nos ultimos dias chegaram noticias da Macedonia segundo as quais forças de guerrilheiros gregos controlam virtualmente essa região, cujas principais cidades estão em seu poder.

900 Mil Sacas de Café Para as Nações Devastadas Pela Guerra

Tambem Açucar, Pescado, Couro, Ferragens e Outros Produtos do Brasil Para a U. N. R. R. A.

A Comissão Especial designada pelo ministro Souza Costa para proceder aos entendimentos sobre as possibilidades de fornecimento á UNRRA, a iniciar-se dentro do prazo de seis meses aproximadamente, realizou até o presente momento reuniões tendo por objeto café, açucar, oleos vegetais, feijão, pescado, tecidos, couros e peles, forragens, farinha de mandioca e outros produtos.

Sobre café estimou-se seriam necessarias novecentas mil sacas para a Polonia, Tchescoslovaquia, Grecia e Iugoslavia por conta da UNRRA e igual quantidade para Holanda, Noruega, Belgica, Dinamarca e França, por sua propria conta.

Os embarques seriam feitos por cotas periodicas á medida das necessidades e dentro das possibilidades de suprimento pelo Brasil. Poderiam igualmente ser abastecidos os paises inimigos ou como tal considerados, consoante o tratamento que lhes fôr futuramente atribuido.

Quanto ao açucar, poderiam ser feitas exportações por intermedio da UNRRA, dependendo das circunstancias e das importações de gasolina que viriam aumentar a produção de açucar, reduzindo consequentemente a do alcool empregado como combustivel.

Com referencia ao feijão, pescado, couros e peles, oleos vegetais, tais como o de caroço de algodão, de babaçu' e de amendoim, e bem assim outros produtos, verificou-se que a produção atual de alguns é absorvida pelo mercado interno e de outros as sobras vêm sendo colocadas em varios mercados externos.

Como, porem, a ação da UNRRA se desenvolverá durante certo tempo isto é, enquanto durar a assistencia aos paises necessitados, não é de excluir a possibilidade de fornecimento dos referidos produtos futuramente, tanto mais quanto a normalização progressiva dos transportes virá refletir na produção nacional, aumentando-lhe a capacidade.

Quanto aos tecidos, chegou-se á conclusão de que os produtores brasileiros poderiam iniciar os fornecimentos a partir de 1945, de acordo com as amostras fornecidas pela UNRRA.

Constituiram a Comissão Especial, designada pelo sr. ministro da Fazenda, para os entendimentos com a UNRRA, os srs. Valentim F. Bouças, diretor Executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, que presidiu os trabalhos, ministro Mario Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, ministro Antonio de Vilhena Ferreira Braga, chefe da Divisão Economica e Comercial do Ministerio das Relações Exteriores, ministro Walder Sarmanho, conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil em Washington e dr. José Garibaldi Dantas, membro da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Há a salientar, ao lado dos trabalhos desta Comissão Especial, a atividade desenvolvida pelas Sub-Comissões, que contaram com a colaboração técnica do dr. José Garibaldi Dantas, dos representantes do Ministerio da Agricultura, das Secretarias de Agricultura do Estado do Rio e de São Paulo, do Departamento Nacional do Café, do Instituto do Açucar e do Alcool, do Instituto Nacional de Oleos, da Comissão Textil, da Comissão Executiva da Pesca, da Comissão Executiva da Mandioca, de varios Sindicatos e de organizações particulares.

O sr. Lawrence Duggan, chefe da Delegação da UNRRA regressou hoje dos Estados Unidos.

Os trabalhos de organização da UNRRA no Brasil, bem como os estudos técnicos, prosseguirão entre as Sub-Comissões e os demais delegados da UNRRA, os quais visitarão tambem varios centros produtores do interior do país.

Escola Tecnica de Assistencia Social "Cecy Dodsworth"

SERA' INAUGURADO QUINTA-FEIRA ESSE ESTABELECIMENTO

Com a presença do Prefeito, do secretario geral de Saude e Assistencia e demais autoridades, será inaugurada, na proxima quinta-feira, a Escola Técnica de Assistencia Social "Ceci Dodsworth", recentemente criada, e que se encontra instalada devidamente para atender á sua finalidade.

A Escola Técnica de Assistencia Social, que está instalada á rua Senador Dantas, 15, 3º andar, tem o objetivo de realizar cursos para a formação de visitadoras sociais, educadoras familares e nutricionistas, além do preparo de atendentes aos varios serviços técnicos da Prefeitura.

A par dessas funções, realizará cursos de formação dos profissionais especializados e promoverá o aperfeiçoamento, no campo da assistencia social, do pessoal já em função em serviços dessa natureza.

Afundou Um Cargueiro Chileno

NOVA YORK, 23 (United Press) — Em consequencia de uma colisão com um navio petroleiro, afundou, ontem á tarde, o cargueiro chileno "Choapa", de 3.000 toneladas, quando navegava a 13 milhas da costa da cidade.

O sr. Paul Boise, gerente nos Estados Unidos da Companhia Sud-Americana de Vapores, disse que todos os 32 tripulantes do "Choapa" foram salvos não havendo nenhum ferido. O navio transportava açucar de Cuba para Nova York e ia receber carga para a viagem de regresso ao Chile.

As autoridades chilenas declararam que, segundo parece, o "Choapa" está totalmente perdido.

Disse ainda o sr. Boise que todas as informações fornecidas pelos tripulantes do navio sinistrado foram transmitidas á Oficina Central da Companhia, em Valparaiso.

O nome do petroleiro não foi dado a conhecer.

Delegados Arbitrarios... Amor Desvanecido...

JOAQUIM DE SALES

EU conheci no Serro varios delegados atrabiliarios, dos quais os mais famosos, no meu tempo, foram o coronel da briosa Angelo Caldeira Brant, primo em segundo gráu de meu pai e o tenente Otaviano, filho de minha terra e que entrara para a policia militar de Minas por interferencia de um seu parente junto ao dr. Sabino Barroso, o farmaceutico João Luiz de Almeida e Souza, que era então igualmente, como o dr. Sabino, deputado estadual á Constituinte mineira, em seguida á proclamação da Republica.

O coronel Angelo Caldeira Brant respondia tambem pela alcunha de Angelo Papudo, vindo-lhe o apelido de um papo ou aneurisma que se lhe notava, assaz entumecido, do lado direito do pescoço.

Fosse papo ou aneurisma, aquele bócio despertara no homem uma terrivel disposição para o despotismo. Tendo resolvido acabar com todos os abusos, investiu de principio contra a mendicancia. Como minha avó residisse quase em frente á sua casa e fossem seus filhos meus companheiros de escola, sucedia frequentemente encontrar-me no modesto estabelecimento de secos e molhados do terrivel delegado, e pude ser assim testemunha ocular de muitas de suas truculencias. Certa vez um soldado de policia levou-lhe ao balcão do armazem um pobre homem desconhecido na cidade, acusado de andar a pedir esmolas pelas casas. O delegado, que usava bigodes e queixo raspados, ostentando duas suiças prateadas ao lado das bochechas, olhou-o com um olhar tão de aço, que o infeliz, como me exprimir?... se molhou todo, mostrando-lhe a seguir as mãos aleijadas, isto é, as duas mãos fechadas com os dedos grudados, em consequencia sei lá de que! talvez de um reumatismo deformante ou de mau carater. O sr. Angelo Papudo não quis saber de historias. No meio dos gritos mais lancinantes do infortunado, quase conseguiu abrir-lhe á f[illegible] e por completo a mão direita. Eu pude descobrir no interior daquela palma, que não via a luz do sol ha muitos decenios, uma especie de môfo ou teia de aranha atestando a veracidade da deformação. O delegado quis fazer o mesmo á mão esquerda, mas o homem soltou tais berros por antecipação e esses berros chamaram tanto a atenção dos vizinhos — homens e mulheres — que acorreram levados pelo alarido, que a autoridade teve de desistir da façanha cruel, por temor do escandalo que provocaria tamanha estupidez e crueldade: mas o mendigo saiu dali com destino á cadeia, como se se tratasse de perigoso malfeitor.

*
* *

Não se passaram muitos dias, e o coronel Angelo Papudo efetuou em pessoa a prisão do coronel Cesario Barroso, fazendeiro e residente no antigo distrito de S. Sebastião das Correntes. Esse poderoso lavrador, tio-avô do nosso Ari Barroso, tinha sido pronunciado á revelia por ter mandado sovar, ou por ter ele proprio sovado a valer o camarada de um seu desafeto que, por sua vez, encarregara aquele capanga de liquidar o coronel Cesario. Ora, o coronel Cesario, tio do deputado Sabino Barroso, era homem para muitos e a sua prisão, efetuada pelo proprio Angelo Papudo, acarretaria para este a reputação de bamba e de homem que não recuava diante dos poderosos. O coronel Cesario Barroso era rico e politico de grande influencia. Para prendê-lo, o delegado organizou duas caravanas que cercaram duas casas em uma das quais devia estar fatalmente hospedado (incognito) o homem contra o qual fôra expedida, pelo juiz, uma ordem de captura. Ao saber que fôra descoberto, o coronel Cesario poude escapar sem ser pressentido e dirigiu-se á delegacia, onde esperou meia hora que o coronel Angelo aparecesse com seus vinte beleguins, afim de se entregar á prisão e poder entrar em juri.

Os amigos do preso movimentaram-se. O coronel Cesario era do mesmo partido do delegado e os correligionarios deste enviaram um longo telegrama a Ouro Preto exigindo a sua demissão. Esta chegou ao conhecimento da cidade duas horas depois e foi festejada ruidosamente em passeatas pelas ruas aos vivas ao coronel Cesario, acompanhados de abundante foguetorio, com morras ao delegado.

*
* *

Com a saida de Angelo Papudo, o Serro entrou em fase de anarquia. O sub-delegado, que logo entrou em exercicio, era o João Batata e o João Batata não passava de um simples Maria vai com as outras.

Decorridos tres meses, foi nomeado o tenente Otaviano. Os serranos ficaram contentes de vir um delegado militar, filho da terra. Esse tenente assumiu os serviços da ordem publica no Serro e seus primeiros atos deram logo saudades sinceras do Angelo Papudo... O tenente nunca foi visto senão fardado. Elevou o contingente policial de 12 para 30 soldados, podendo, em caso de necessidade, convocar bate-paus que exerciam funções de segurança publica com as mesmas atribuições da policia militar. Apenas eram "soldados sem farda", contratados por um, dois ou tres meses, ou ainda para uma e unica determinada diligencia policial de singular importancia.

O tenente Otaviano era visto por toda a parte corretamente uniformizado e de chicote em punho. Eu nunca vi nem soube que ele houvesse vergastado ninguem; mas no Serro se dizia que o deputado estadual Sabino Barroso, e não o outro deputado João Luiz, é quem havia indicado o oficial Otaviano com ordem de meter a tala nos "desordeiros" do Serro.

Os amigos do dr. Sabino Barroso fizeram ver a este a impopularidade que lhe criara o tenente-delegado. A alegação não era improcedente. Dias depois da representação, aquele deputado, grande figura no congresso mineiro, obtinha a promoção do tenente a capitão, com ordem para se recolher ao seu corpo na velha capital mineira. O João Batata, ainda uma vez, voltou a assumir a responsabilidade de manter a ordem na cidade e no municipio, comandando, através de um sargento, o pequeno batalhão de 30 praças mal vestidas, mal comidas e mal armadas.

O primeiro contratempo do delegado-erbanario foi a fuga dos sete presos da cadeia; mas tais providencias tomou o sargento que, em menos de sete dias, todos haviam regressado aos penates, apesar de muito bem foragidos... Esse sucesso acarretou a João Batata a reputação de sagacidade que se tornou, com o tempo, proverbial no Serro. Quando seus amigos elogiavam os feitos de sua salsaparrilha ou os sons maviosos de seu oficlide, o João, cheio de modestia, murmurava, já sob grande pressão:

— Que culpa tenho eu de ser sagaz?...

*
* *

Um ano antes de eu deixar a terra para me internar no Caraça, apareceu no Serro mais um delegado militar: o alferes Poruruca. Nunca lhe soube o nome exato; mas tinha ele duas filhas, sendo a mais velha realmente muito bonita e sumamente encantadora. Tinha eu então 10 e ela uns 12 anos, pelo que a linda Poruruca não perdia tempo com pirralhos de meu tamanho e procurava os rapazinhos, de preferencia os que já estivessem criando penugens no labio superior. Era em vão que lhe disputava, não o coração, mas um simples olhar de compaixão e a pequena nem sequer se apercebia da constancia da minha ronda infrutifera...

Quando chegou ao Serro o dr. Vieira de Andrade, que se dizia inteiramente curado da loucura que o levou ao tumulo, fui eu que lhe fiz o unico discurso, e este em nome da "mocidade escolar". O discurso foi proferido mesmo em frente ao sobrado onde residia então o sogro do mestre Anjinho, o advogado José Maria Brandão. Em companhia de suas filhas menores e de uma porção de outras meninas, a bela Poruruca assistiu ao meu discurso, ao meu triunfo, discurso que me tornara, na revolução de um só instante, uma celebridade na velha Vila do Principe, das sacadas daquela casa, uma das mais bonitas da cidade. Emocionado com o contacto direto com o grande medico, amigo e compadre de meus pais que haviam falecido ha seis meses apenas, esqueci o discurso que havia decorado e pus-me a dizer coisas de meu proprio bestunto. Sobre minhas faces corriam dois fios incessantes de lagrimas. Em torno todos choravam tambem: o deputado Teotonio de Magalhães, o juiz de direito, o juiz substituto, o promotor, o Nico Lins que viera ao Rio buscar o "medico já curado" e até o monsenhor Pinheiro Brandão.

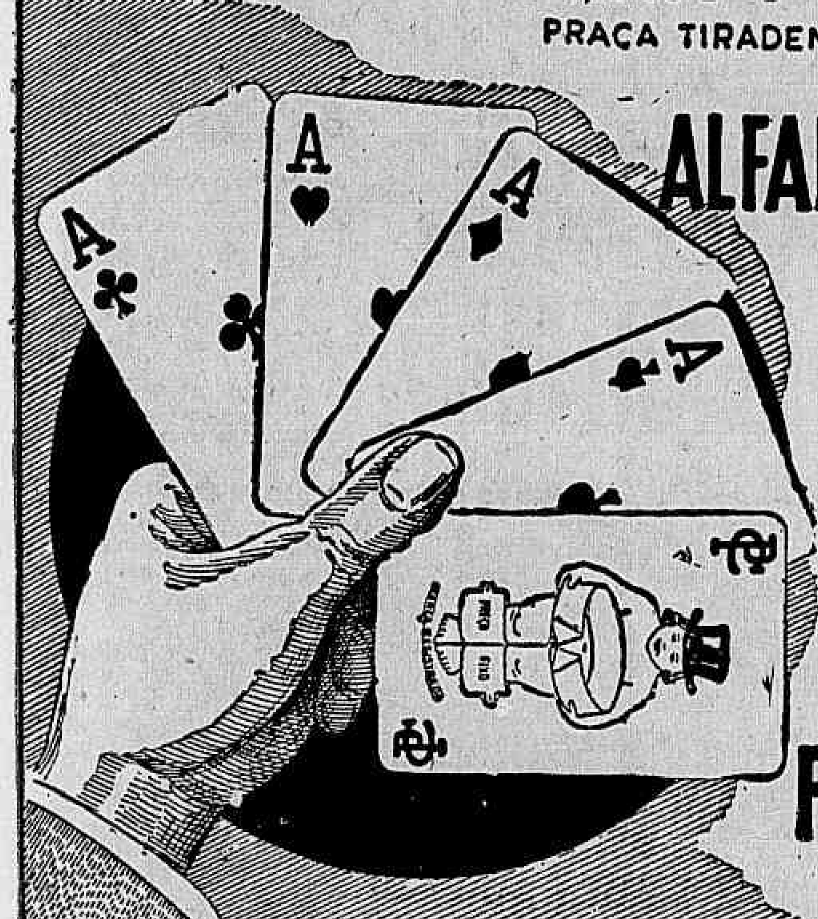
Depois do discurso, com os ossos moidos do abraço que recebi do dr. Andrade que me suspendera no ar, tive de subir á casa do sogro de meu professor para me refazer um pouco. Lá encontrei a linda Poruruca que me pedia lhe repetisse as palavras que fizeram chorar a tanta gente. E como eu não lhe respondia de tão fatigado que estava, passou ela a afirmar que não tinha namorados. Não namorava o Henriquinho, nem o Anastacio, nem o Firmino, nem o Zeca, nem o Euripedes, nem o Dino e nem... não me lembra mais quantos outros. Só faltou dizer-me que se achava ao meu inteiro dispor; mas eu estava sob o peso de uma gloria de emergencia e efêmera, não tinha tempo de pensar em coisas futeis...

Pedi um copo dagua, e foi agua na fervura... Senti-me instantaneamente curado daquele amor insensato. Na vespera de minha partida para o Caraça, fui á casa do alferes-delegado despedir-me, e a bela Poruruca abraçou-me e chorou, a pobrezinha...

E dizer que só agora, ao traçar estas linhas, é que me lembro da bonita menina que pôs tantas caraminholas na cabeça de uma criança de 10 anos!...

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4



ALFAIATARIA GUANABARA

RUA DA CARIOCA, 54

A CRISTALEIRA

EM FRENTE À CAMISARIA PROGRESSO

A PROGRESSO

AV. COPACABANA, 1350

FABRICA PROGRESSO

RUA DO SENADO, 189

O Coronel Magalhães Barata Em São Paulo

S. PAULO, 22 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — A imprensa tem estampado largo noticiario sobre a estada do coronel Magalhães Barata, neste Estado onde veio inaugurar o Escritorio de Expansão Comercial do Pará, solenidade que esteve concorridissima, á ela comparecendo prestigiosas figuras de nossos meios financeiro, comercial e industrial.

O operoso Interventor do Pará, a cuja disposição foi posto um automovel pela Interventoria de S. Paulo, que o mandou cumprimentar, tem feito varias visitas oficiais e particulares, especialmente a estabelecimentos industriais.

Ontem ás 22 horas, o coronel Barata esteve na cidade do radio, no Sumaré, onde as emissoras associadas irradiaram um programa em sua homenagem. No decorrer desse programa, que foi transmitido pelas estações Tupi e Difusora em ondas curtas, com faixa para o Pará, o interventor Paraense proferiu algumas palavras para o publico de S. Paulo e aos seus conterraneos, que o ouviam, no Pará.

Falando a um vespertino, local o interventor Magalhães Barata teve ocasião de pronunciar as seguintes palavras:

"Todas as vezes que viajo ao Rio, não deixo de visitar tambem São Paulo, afim de sentir o barulho das maquinas paulistas".

Falando sobre o desenvolvimento economico do seu Estado disse:

"Nós, hoje no Pará, envidamos os melhores dos nossos esforços no sentido de atrair a atenção dos capitalistas bandeirantes, para a exploração das nossas riquezas". Não é concebivel — disse a certa altura o interventor do Pará — que o norte-americano aprecie tanto a nossa castanha e o sulino continue a desconhece-la. Alem disso — concluiu, — existe no Pará uma infinidade de madeiras que, em virtude de seu peso e resistencia; são aconselhaveis á industrialização, permitindo não só um otimo emprego de capitais, como tambem uma fonte extraordinaria de riquezas para o país".

— O Coronel Magalhães Barata, regressará ao Rio, hoje pelo "Cruzeiro do Sul", devendo aqui chegar amanhã, 21, quinta-feira.

Cauções
Depositos
Hipotecas

Cobranças
Descontos
Administração

BANCO UNIÃO MERCANTIL S.A.

RIO DE JANEIRO

MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 17

End. Tel. Unibank - C. Postal 3552

★

FILIAL EM NITEROI

RUA CORONEL GOMES MACHADO, 67

★

AGENCIAS URBANAS

No Rio — em S. Cristovão
R. S. L. Gonzaga 41-B
No Barreto (Niteroi) :
Rua Dr. March, 29

AGENCIAS NOS ESTADOS

Estado do Rio
Friburgo — Paraiba do Sul
Minas Gerais
Caxambú

★

Departamentos no Estado do Rio

AVELAR — GOVERNADOR PORTELA
PATI DO ALFERES — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA
TRAJANO DE MORAIS — TRES RIOS

Correspondentes em todas as Praças

E' Boato

O COORDENADOR NÃO DETERMINOU A SUSPENSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE FARELO

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Economica, por intermedio da Agencia Nacional:

Tendo sido publicada nos jornais da tarde de ontem uma nota segundo a qual a Coordenação da Mobilização Economica teria determinado á Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, que suspendesse a distribuição de farelo, da qual estava essa repartição encarregada no Distrito Federal, o coordenador da Mobilização Economica declara:

a) — que não fez baixar ordem alguma com relação ao assunto;

b) — que a distribuição de farelos de trigo, de algodão e tortas não está a cargo da Coordenação da Mobilização Economica e sim a cargo das Secretarias de Agricultura dos Estados, da Diretoria da Produção Animal do Ministério da Agricultura, no Distrito Federal, e da Comissão Executiva do Leite, tudo de acordo com a portaria n. 98, de 7 de julho de 1943, item III, que regulou a materia".

DR. GILBERTO TRAVASSOS

ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS

Diariamente das 16 horas em diante

PRAÇA FLORIANO 55-6°. andar — TEL.. 42-8326

O Abastecimento Público em Belém

O Coronel Magalhães Barata Restabelece as Feiras Livres Que Haviam Sido Criadas Em Seu Primeiro Governo — O Mercado Está Suprido de Peixe Em Abundancia

BELEM, setembro (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O vespertino "A Vanguarda" publica em destaque, com titulos e sub-titulos vistosos, o seguinte noticiario:

"O interventor federal, coronel Magalhães Barata no ardoroso afã de bem servir a sua terra natal, não poupa esforços no sentido de pôr em prática medidas acertadas e de fins verdadeiramente humanitarios visando beneficiar o povo e facilitar ás classes pobres á aquisição de elementos indispensaveis á alimentação de todos.

Neste momento em que a carestia dos generos de primeira necessidade atinge proporções assustadoras, em face da situação que o mundo atravessa, oriunda da grande guerra, o chefe do Estado lança as suas vistas para as classes populares, para essa grande massa, massa anonima que se espalha pelos suburbios da capital e do interior, procurando cercá-la de meios e garantias capazes de evitar seja o povo explorado nas suas parcas economias e nos seus insignificantes salarios.

Firmado nessas patrioticas aspirações, o chefe do Estado em data de 25 de agosto findo fez baixar o decreto n. 150 declarando isentas de taxas variaveis de industria e profissão as atividades dos mercadores de produtos de pequenas lavouras, nas feiras livres, estabelecendo a respeito do palpitante assunto varias outras providencias.

O chefe do Estado baixou o decreto a que nos referimos, declarando que as isenções de taxas se referem a frutas, verduras, produtos de roça; ovos aves, carvão, farinha, peixe e camarão, fresco da maré, caranguejos e outros mariscos, mussuans aperemas, cameleões, jabotis, jacarés e caças em geral, todos devidamente autorizados nos termos da legislação federal vigente e outros sejam vendidos em feiras livres.

Em observancia aos dispositivos legais vigorantes, a venda, desses produtos, nas feiras livres, deve ser feita direta e exclusivamente ao consumidor pelo proprio produtor, sendo proibida expressamente, sob as penas da lei, como delito contra a Economia Popular qualquer interferencia do comercio de travessia.

As feiras livres em apreço serão realizadas, diariamente, das 6 ás 9 horas da manhã, cabendo ás repartições fiscais e policiais a fiel execução do decreto n. 150, que determina ainda sejam as mesmas efetuadas no Ver-O-Peso, Porto do Sal, Doca Souza Franco Igarapé do Genipapo, S. Braz e nas vilas de Icoraci e Mosqueiro."

BELEM — (Aéreo) — O matutino "O Estado do Pará", em primeira pagina insere este tópico:

"Graças ás medidas postas em execução pelo governo do Estado, sempre interessado em amparar decididamente a coletividade, principalmente as classes menos favorecidas da fortuna, continua a ser verificado nesta capital acrescimo do abastecimento de peixe, vindo do Lago Arari.

É assim, que, nestes dois ultimos dias, cerca de vinte e cinco toneladas, de peixe distribuidos ao consumo publico, que, em face do racionamento da carne tem, desse modo, uma alimentação mais farta e variada.

Convém salientar que a Sociedade de Industria e Pesca do Pará vem desenvolvendo suas atividades nessa região lacustre transportando em suas traineiras, apreciavel quantidade de peixe fresco, colaborando, assim, com o Poder Publico no sentido de, satisfazendo as suas finalidades, concorrer tambem para o melhor abastecimento da cidade, nesta hora em que pelas consequencias da guerra, temos que enfrentar os obstaculos naturais decorrentes da mesma."

DOENCAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

Dr. Lauro Sodré Borges

Av. Rio Branco 108 4.° and. s/406
Tel. 42-4738

Campanha permanente de ajuda ao Corpo Expedicionario

SALVADOR, 23 (A. N.) — A União dos Estudantes da Bahia vai estender o movimento de "Campanha Permanente de Ajuda ao Corpo Expedicionario", por todo o interior do Estado.

CAMPANHA EM PROL DOS EXPEDICIONARIOS

S. PAULO, 23 (A. N.) — Os diretores do "Minas Esporte Clube", conhecida agremiação esportiva do bairro do Braz, nesta capital, com o patrocinio da Liga de Defesa Nacional, vão promover uma grande campanha em favor dos soldados brasileiros que lutam no "front" da linha Gotica.

MANDE BUSCAR SEUS DOCUMENTOS

AMOACY DE NIEMEYER mandará busca-los em qualquer parte do Brasil

AV. MARECHAL FLORIANO, 154, SOBRADO — FRENTE AO DRAGÃO — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — COPACABANA FONES, 43-2703 E 27-0763. ATENDE-SE A DOMICILIO

VENDE-SE HOTEL ALIANÇA

AGUA CORRENTE, EM TODOS OS QUARTOS, OTIMO MOVIMENTO E LONGO CONTRATO, VER E TRATAR NA GERENCIA DO MESMO

REZENDE — ESTADO DO RIO

Os ladrões no centro da cidade

As autoridades do 10.° distrito policial o sr. Severino Antonio Barbosa, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 47, 2.° andar, apresentou queixa, por ter sido roubado em dois ternos de casemira no valor de mil cruzeiros suspensorio tipo vidro no valor de 60 cruzeiros, uma correia de crocodilo no valor de Cr$ 50.00, além de três gravatas, lenços e a carteira de identidade que se achava no bolso do paletó.

Há tempos, nessa mesma casa, o queixoso foi furtado na quantia de Cr$ 500,00 que se achava sob o travesseiro.

A proprietaria do imovel Maria de tal, aluga os comodos com vagas a varios rapazes, ali residindo cerca de 30 pessoas.

A policia do 10.° distrito deve fazer uma visita ao predio, pois é possivel que encontre varios ladrões já conhecidos das autoridades, instalados no referido predio.

Até agora, porém, as citadas autoridades não tomaram nenhuma providencia.

TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA

PORTUGUES — INGLES
FEDERAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA
Trav. do Ouvidor, 28 - 2.°
F. 23-3645

Congresso Arrozeiro

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Um grande Congresso Arrozeiro será breve convocado, nesta capital, pelo Instituto do Arroz, ocasião em que serão focalizados assuntos que direta ou indiretamente se refletem sobre a rizicultura, entre os quais avulta a conquista de novos mercados e a manutenção dos antigos.

Acredita-se, que, o reajustamento dos mercados, após a guerra, o arroz, gaucho sofrerá a concorrencia estrangeira, nas praças compradoras, o que desde agora vem preocupando os dirigentes do Instituto.

Um dos pontos básicos dos debates será barateamento da produção e o melhor aproveitamento das terras.

Dr. Villela Pedras

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINO

Rua Buenos Aires, 70-5.° and.
Tel. 23-6254

A organização administrativa dos Territorios

VAI A PONTA PORA UMA COMISSÃO DE TECNICOS DO DASP

Seguirá, hoje para o Territorio de Ponta Porã uma comissão de técnicos do Departamento Administrativo do Serviço Publico com a incumbencia de auscultar, "in loco" os problemas relacionados com a organização administrativa dos Territorios Federais.

A referida comissão que será chefiada pelo técnico de administração daquele Departamento, sr. Wagner Estelita Campos, é integrada pelos seguintes elementos: Nanci Guimarães de Carvalho e Océlio de Medeiros, técnicos de organização, da Divisão de Organização e Coordenação do Dasp; Speridião Gabinio de Carvalho Jr., assistente do material da Divisão do Material do mesmo Departamento; Célia Neves e Aristoteles Moura, da Comissão de Orçamento do Ministerio da Fazenda; e, Osvaldo Pinto Magalhães, membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Fazenda.

5.ª AVENIDA

Está vendendo muito!

VENDE TUDO RAPIDAMENTE

★

Novas e sensacionais surpresas!

Mais 10% de abatimento sobre todos os preços marcados da liquidação!

5ª avenida

AV. ESQ. SETE DE SETEMBRO

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA

MEDICO E CIRURGIAO-DENTISTA

Molestias dos olhos — Boca — Dentes — Garganta — Nariz — Ouvidos e demais disturbios funcionais de origem focal dentaria ou amigdalina.

CIRURGIA E PROTESE MAXILO - BUCO - FACIAL — TESTES ALERGICOS BACTERIANOS.

RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA

EDIF. CARIOCA—4° And. — SALA, 405 — FONE: 42-8445.

Confortaveis
RESIDENCIAS
AVENIDA EPITACIO PESSÔA

ÓTIMAS CASAS A PARTIR DE

CR$ 200.000,00

COM 50 % DE FINANCIAMENTO

2 casas de frente para a Av. Epitacio Pessoa (ns. 1.032 e 1.036) e as restantes em Rua Particular. Temos, tambem, apartamentos no Flamengo . . . . (Cr$ 430.000,00), Copacabana (Cr$ 400.000,00) e Ipanema . . . . Cr$ 150.000,00). Lojas e apartamentos no Edificio Chanceler (Lido) e escritorios á rua São José.

TRATAR COM O SR. PEDRO ERNESTO

Visconti e filho Ltda

RUA MEXICO, 15 — SOBRE LOJA — SALA 205

O diretor de Intendencia do Exército em viagem de inspeção

O general Souza Doca, diretor de Intendencia, acompanhado do 1º tenente Jacir Fernandes, ajudante de ordens, segue na proxima terça-feira, ás 6 horas com destino a Porto Alegre, em viagem de inspeção aos Estabelecimentos subordinados.

Caixa Reguladora de Emprestimos da Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes propostas:
74735 — 74745 — 74843 — 74905
74906 — 74910 — 74911 — 74912
74913 — 74914 — 74916 — 74917
74918 — 74919 — 74920.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Vão ser examinados os balanços da Caixa Reguladora de Emprestimos

NOMEADA, PELO PREFEITO, UMA COMISSÃO

O prefeito Henrique Dodsworth em portarias de ontem designou os srs. Wilton Senra, Gilberto Paiva Fernandes e Manoel Tumineli, para em comissão, procederem ao exame dos balanços da Caixa Reguladora de Emprestimos e emitirem parecer; e mandou arquivar o processo administrativo instaurado contra os enfermeiros João Espinola Veiga e Daniel Austin.

Ordem ás Unidades

O ministro da Guerra mandou que as unidades informem, em caso positivo, até o dia 20 de outubro, a Secretaria Geral da Guerra, se lhes pertence ou pertenceu, e neste caso que destino tomou, Francisco Daniel do Nascimento.

FORO MILITAR

DOIS DENUNCIADOS

Pelos promotores das 2.ª e 3.ª Auditorias Regionais, foram denunciados Paulo Osorio Simião do Regimento Floriano e Benedito Braulio de Oliveira, do 11.º R. I., este por haver se recusado a cumprir uma ordem e áquele, por haver ferido o seu colega de farda José Rocha, com uma faca. Os respectivos auditores aceitaram ditas denuncias, mandando proceder nos demais atos de direito.

NA AUDITORIA DA MARINHA

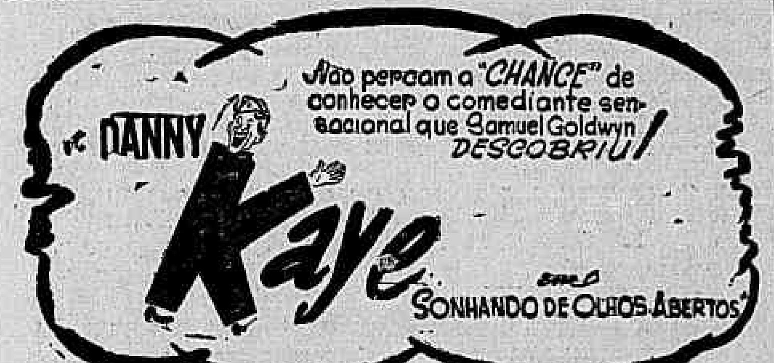
Perante o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, presidido pelo comandante Costa Lins, com assistencia juridica do juiz auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida prossegue a formação de culpa dos réus Fernando Cabral de Oliveira, civis Eurico Lynch de Albuquerque Melo, Lucio Gomes dos Santos e marujos João Batista da Silva, João Silva e Antonio Souto. O Conselho marcou nova reunião para amanhã, ás 13 horas.

NOVOS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Sob o fundamento de se acharem coagidos pelas autoridades militares, pediram habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar os seguintes pacientes: Augusto Fabiano, Pascoal Palaro, Arpelino Bagata José Antonio de Oliveira, Rafael Ramaza, Marcolino Teles Goulart, José Penteado de Toledo, Onofre Alberto da Silva, João Tapé Simon, Valdomiro Fortes, Jofre Correia Neto, Arlindo Egidio Gregorio, Decio Deusdedit Carvalho, Henrique Freitas Maiorinio e João Vianelo, todos de São Paulo; Rafael Pequeno, Antonio Irineu de Souza e Horacio Luiz Barbosa da Paraiba do Norte; Mario Veiga, Romanguera de Souza Leite, ambos do R. G. do Sul; Luiz Miranda da Silva, do E. do Rio; Arnoldo Pereira de Brito, do Paraná; Tacito da Silva Bastos, Batista Otaviano, Silverio Antonio Macedo Arí Guedes, Amaro Pedro de Santana e Valdomiro Francisco de Andrade. Esses processos foram distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

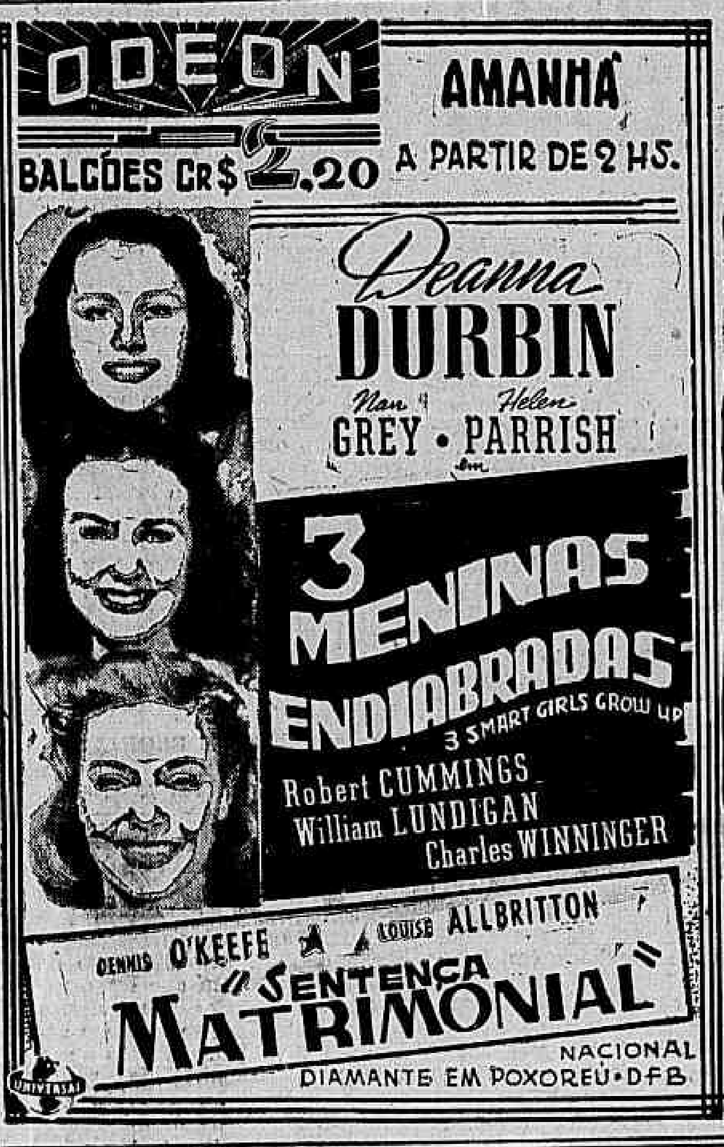
CIRCULAR AOS ADVOGADOS DE "OFICIO"

O secretario do Supremo Tribunal Militar endereçou, de ordem do ministro presidente, general Silva Junior, aos advogados de "oficio" que funcionem em todas as Auditorias de Guerra desta capital e dos Estados um telegrama-circular no qual aquela presidencia "determina que os pedidos de habeas-corpus sejam feitos individualmente, dada a situação, na maioria das vezes diversa de cada paciente. Visa a presente medida facilitar não só os serviços do Tribunal, como tambem evitar que os referidos pacientes fiquem prejudicados devido ao conjunto."



No Rio o diretor da Fábrica Presidente Vargas

Chegou ontem a esta capital, no desempenho de uma comissão para a qual foi há pouco nomeado pelo ministro o coronel Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fabrica Presidente Vargas, de Piquete.



NA CENTRAL DO BRASIL

O diretor da Central do Brasil major Alencastro Guimarães admitiu para o serviço da Central como aprendizes do "Curso de Engenharia" os seguintes candidatos:

Milton Sanches, Alair Benedito Alves, Geraldo Vital da Cruz, Marcos Vaglieri, Albino Pereira Inacio, Dorival Gil José Antonio da Rosa e Milton Fernandes.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Devem comparecer a inspeção de saude na Caixa de Aposentadoria da Central os seguintes funcionarios. Dia 18 de outubro:

Antonio Sacramento, Arí da Silva Aguiar, Julio de Souza Filho, Balbino Silva, João Carvalho Pinheiro.

Dia 23: Arí de Souza, João Celestino da Silva, Norberto dos Anjos Pais, João Claudino.

Dia 24: Antonio Gonçalves Baía, Braz de Almeida Monteiro, João Batista Gouveia de Almeida, Reduzindo José de Miranda, João Rodrigues Vale Sobrinho

Dia 25: José Luiz Antunes e Domingos de Azevedo.

DESIGNAÇÕES

Foram designados fiscais os seguintes funcionarios: Carlos Pesset, José Rodrigues Petropolis e Belmiro Soares.

Afim de estudarem um plano de uniformes furam designados os seguintes funcionarios: agentes José da Silva Saldanha, Darcilio da Silva Coelho, José das Flores Siqueira. Condutores Anibal Meier de Freitas, Rodolfo Duarte Filho e Eurico de Castro Antunes.

RESULTADO DE EXAMES

O diretor aprovou o resultado dos exames a que submeteram os seguintes candidatos:

Radiotelegrafista:

Paulo Afonso Milagres, Valdemar de Lucena Carmo, Benedito José do Nascimento, Jaime de Castro e Silva e Henrique Ribeiro do Vale Filho.

Cabineiro:

Arlindo da Cunha Viana, Filomeno Araujo de Albuquerque e José Augusto Henrique.

Agente:

José Raimundo de Melo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Heitor Cardoso — Baixa de fiança e fornecimento da certidão respectiva. — Deferido.

João Alves Moreira — Divisão de Minas. — P. relevação de punição. — Deferido.

João Machado — Divisão de Minas. — P. abono integral do dia 9-7-44 em que deixou de assinar o ponto por esquecimento. — Indeferido, por falta de amparo legal.

José Lessa Martins — Divisão do Centro. — P. autorização para ocupar um dos proprios desta Estrada. — Aguarde oportunidade.

Jurandir de Carvalho e Silva — Divisão Auxiliar. — P. autorização para ocupar um dos predios da Estrada. — Aguarde oportunidade.

Olegario Meireles Garcia — Divisão Auxiliar — Aguarde oportunidade.

Antonio Martins Dias & Cia.

FUNDADA EM 1904

INSTALADORES

DE AGUA, GÁS E ELETRICIDADE

RUA JOAQUIM SILVA, 101 e 105

TELEFONE 22-0723

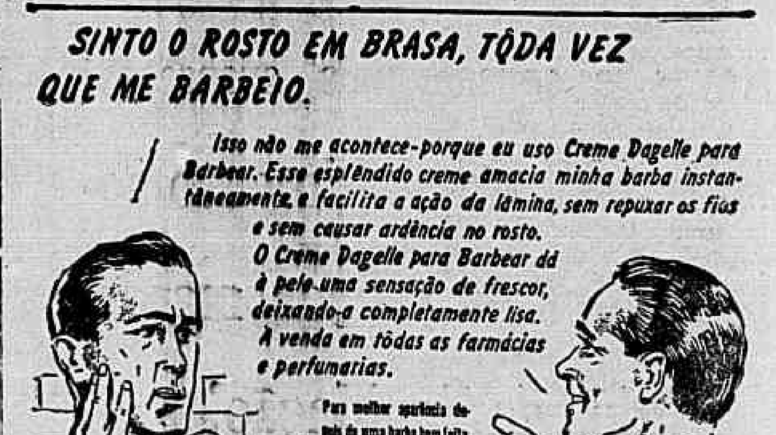
RIO DE JANEIRO

Dr. José de Albuquerque

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario 172 - De 1 ás 7



Reune-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sob a presidencia do professor Joaquim Mota, reune-se terça-feira proxima a Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Termatologia e Sifilografia e suas filiais de São Paulo e Belo Horizonte.

Viajaram Para a Italia

Na qualidade de membros da comitiva do ministro Eurico Dutra viajaram para a Europa, via aerea, o coronel Jose Scarcela Portela e o major Mario Gomes, ambos do Quadro de Intendentes do Exercito, sendo este adjunto do gabinete ministerial e aquele sub-diretor de Intendencia.

Visitas de Oficiais Uruguaios

Os oficiais uruguaios que estão estagiando na Diretoria de Engenharia, visitaram na manhã de ontem, os Estabelecimentos Mallet, onde tiveram ocasião de percorrer todas as suas dependencias. Durante a presente semana e até o dia 27, inclusive, os referidos oficiais farão estagio nas 3.as e das seções daquela Diretoria. No dia 28, em prosseguimento visitarão ás obras da Escola Militar do Realengo, onde pernoitarão.

Compareça ao C.P.O.R.

Está chamado ao C. P. O. R. na proxima 3.ª-feira, ás 7 horas, o aluno Mario Brasini, afim de prestar exame de tecnica de tiro, em segunda e ultima chamada.

Caracterizando Bem as Responsabilidades

ANTE AS FREQUENTES DECLARAÇÕES QUE LHE SÃO ATRIBUIDAS O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA, TOMA SEVERAS PROVIDENCIAS

Comunica-nos da Coordenação da Mobilização Economica, por intermedio da Agencia Nacional:

"Em vista de surgirem frequentemente na imprensa ordens e declarações em nome da Coordenação da Mobilização Economica e afim de se coibirem os abusos que, em nome desta se processam, caracterizando bem as responsabilidades de todos os elementos que lhe são subordinados, o Coordenador da Mobilização Economica declara:

a) Consideram-se ordens da Coordenação da Mobilização Economica exclusivamente as que forem assinadas pelo Coordenador, publicadas no "Diario Oficial" em forma de Portarias, notas ou ordens de serviço; transmitidas em telegramas ou oficios aos orgãos subordinados ou publicadas pela Imprensa, por intermedio do Serviço de Divulgação do Gabinete do Coordenador;

b) Todos os orgãos subordinados á Coordenação da Mobilização Economica (Setores, Controles, Serviços, Comissões, Delegações ets.) têm as suas atribuições bem definidas nas portarias que os criaram e, por isso, sempre que tiverem de baixar resoluções referentes aos serviços que lhes são afetos, fa-lo-ão sob sua exclusiva responsabilidade;

c) Os chefes desses orgãos ou quaisquer pessoas a serviço da Coordenação da Mobilização Economica só apoiarão seus seus atos em ordens da Coordenador, indicando claramente o texto das mesmas, isto é, os artigos de portarias e as determinações contidas em radiogramas, telegramas ou oficios expedidos".

AS CONFISSÕES DE MOLL FLANDERS

ROMANCE DE DANIEL DEFOE | CAPITULO XIX

24 DE SETEMBRO DE 1944

O espanto apareceu, de súbito, nos olhos claros de meu marido, habitualmente serenos como as paisagens de Colchester. Êle não esperava, de certo, as minhas palavras. Mas, tentando disfarçar a sua preocupação, declarou:

—— Pode falar...

—— Quer dizer, então, que me desculpará, se agi mal...

—— A confissão de um êrro já constitue metade do perdão... Não disponho, entretanto, de elementos para ser um juiz... De que se trata?

—— O assunto refere-se à minha mãe...

—— Ela morreu?...

—— Escute primeiro, Robin, o que lhe vou dizer... Como você não ignora, mamãe foi condenada por um crime insignificante, devendo ter cumprido a pena há vários anos... E, ultimamente, venho pensando na minha ingratidão...

—— Por que não procura informações?...

—— Foi justamente o que fiz... Quando chegamos a Londres, escrevi às autoridades, expondo o caso e pedindo noticias... E, para a resposta, dei o endereço do Fulton Hospital, aos cuidados do professor Maloney...

—— E mandaram dizer alguma coisa?...

—— Recebi, ontem, pêla manhã, uma carta...

—— Onde a sua mãe se encontra?...

—— Continuo, infelizmente, a ignorar o seu paradeiro... O juiz de Newgate, a quem me dirigi, está aguardando os esclarecimentos do encarregado da prisão... E, como a resposta deve vir dentro de poucos dias, resolvi logo contar-lhe tudo, para que me desculpe...

—— Êsse fato, querida, não reclama nenhum pedido de perdão...

—— Acha, portanto, que procedi corretamente?...

—— Sim...

—— Preciso lembrar-lhe, porém, o passado da infeliz criatura que me deu à luz... Perante a justiça, sempre tão dura para com os humildes, ela é uma ladra... E a sua presença, mesmo depois da punição do delito, talvez se mostre indesejavel...

—— Mas sua mãe, Betty, foi condenada injustamente...

—— Agradeço a sua generosidade... E espero que, quando soubermos onde ela vive, não me negue a alegria de dispensar-lhe algum auxilio... Tenho as minhas economias e...

—— Não é necessário tocar no dinheiro que reuniu... Darei, com prazer, tudo o que minha sogra necessitar... Ela deve estar envelhecida pelo sofrimento...

—— Que sei eu?... Tudo o que conheço a respeito de mamãe me foi contado por estranhos... E daí a maior ansiedade com que aguardo o instante de tê-la nos meus braços...

—— Tem razão, Betty, e os seus sentimentos só merecem elogios... Eu também desejo que não demore o dia de conhecer minha sogra... Quero vê-la em Colchester...

—— Ela jamais entrará no palacete de North Street...

—— Por que diz isso?...

—— Não é por mim, Robin, e você vai compreender... Julgo, entretanto, que ela se sentirá constrangida ao lado de sua familia... Há muita gente que não esquece as faltas alheias...

O meu esposo ficou, por um minuto, em silêncio.

—— Entendo... Somente ela poderá decidir a questão... E, por falar em Colchester, quando começaremos a cuidar da viagem...

—— Depende de você...

—— Bravos!... Verifico que voltou a ser a mulherzinha amável de sempre... Estou com uma extraordinária vontade de voltar para a nossa casa...

—— Se é assim, fale, hoje mesmo, com o professor Maloney...

—— Vou seguir o seu conselho...

Ansioso para regressar à cidade do Essex, Robin procurou, logo depois do almôço, entender-se com o cirurgião. E, tendo obtido o seu consentimento para a viagem, não perdeu um instante no preparativo da bagagem. Parecia um colegial em férias, sorridente, distribuindo ordens.

—— Vamos, Busy, traga a minha valise preta!... Não sabe que vamos embarcar amanhã?... E quinta-feira, à tarde, estaremos de novo em Colchester...

Embora estivesse longe de manifestar a alegria de meu marido, devo acentuar que foi com alegria que revi, quarenta e oito horas mais tarde, o palacete de North Street. Fôra ali que eu conhecera os instantes mais felizes de minha vida. A senhora Through, Robin, a velha Busy... E, na recapitulação dos acontecimentos que haviam fugido com o tempo, o meu amor próprio teimava em excluir a figura de Alfred. Êle estava noivo, ia pertencer a outra mulher, e, portanto, era indispensavel que o seu nome desaparecesse de minha memória.

—— Espero que tenham feito boa viagem!...

Aquela saudação, proferida justamente pelo herdeiro dos Through, chegou aos meus ouvidos como uma chicotada. Espiei para o grupo que nos esperava à entrada do jardim. E, vendo o sorriso da mãe de Robin, fui ao seu encontro.

—— Felizmente, estamos de regresso, com seu filho curado...

Dorothy e Evelyn cumprimentaram-me, rapidamente, com um sorriso. Em seguida, abraçaram o irmão, dirigindo-se com êle e a senhora Through para o palacete. Eu fiquei, alguns metros atrás, diante de Alfred, que me olhava com um sorriso zombeteiro.

—— Pensei, Betty, que você se demorasse mais em Londres...

—— O meu marido não quis...

—— E qual o motivo?...

—— A noticia do seu próximo noivado...

—— Ah!...

—— Êle ficou muito contente... E eu também... Dou-lhe os parabens por ter escolhido para esposa a filha do industrial James Flinkton...

—— Engana-se — vou me casar com Helen Flinkton...

—— Parece-me que é a mesma coisa...

—— Não... Você citou o nome do pai com o objetivo de me ferir... A verdade, porém, é que não existe, na minha escolha, a menor parcela de interêsse...

—— A idéia do matrimônio nasceu de uma paixão à primeira vista...

—— Está se excedendo, minha senhora, na sua ironia... Não disse a ninguem que estou apaixonado... Mas, sem a menor dúvida, Helen é digna do apreço do mais exigente cavalheiro...

No salão, verifiquei que Robin havia subido, com sua mãe e suas irmãs, para o nosso aposento. E resolvi aproveitar a oportunidade para um ajuste de contas com Alfred. Sorrindo, como quem desse maior importância ao caso, observei:

—— E não acha que, nesse particular, deve ser diferençado o amor da simples amizade?...

—— Ora... Êsse é um detalhe que diz respeito unicamente a mim e a Helen... Quanto a você, Betty, bastará verificar que não decepcionarei minha esposa...

—— Faço votos que seja assim... Não acredito, entretanto, que ela possa ser mais feliz do que eu... Robin é um marido excepcional...

—— Você está falando movida pelo despeito...

—— O senhor, positivamente, se considera um irresistivel cavalheiro... Quanto convencimento!... Eu não dispenso, hoje, a minima atenção ao nosso passado... De qualquer modo, porém, convido-lhe a fazermos uma aposta... Afirmo que o seu casamento não se realizará!...

—— E por quê?...

—— O senhor não tem o direito de fazer perguntas... Cumpre-lhe apenas dizer se aceita ou não a aposta... Se eu perder, juro-lhe que farei tudo o que quiser, inclusive...

Qual o motivo em que Betty se baseia para apostar que Alfred não terá como esposa a filha do rico James Flinkton ?...

(CONTINUA NO PROXIMO NUMERO)

EDIFICIO ANDIARA

Rua Barata Ribeiro, 67 — Posto 2
OBRA INICIADA

VENDEM-SE os ultimos apartamentos no 9°, 4° e 1° andares, a preço de incorporação Cr$ 1.500,00 a 1.800,00 o M2) — 2 por andar — 3 quartos — 2 grandes salas — copa — coginha — banheiro com box — 2 quartos e chuveiro com agua quente para empregados. Acabamento de 1.ª — com grande financiamento.

Oziel Miranda, Rocha & Cia. Ltda. — Rua do Carmo, 49 — 2°.
Fones: 43-8096 e 23-1064.

EDIFICIO RIO DOURADO

Rua do Carmo (entre Assembléia e 7 de Setembro), em frente á futura séde do Banco do Brasil

VENDEM-SE os ultimos andares a preço de incorporação — 4 salas — 2 sanitarios. Recebe-se oferta para o grupo de Loja — Sobre-loja e Sub-loja. — Obra iniciada para entrega dentro de 12 meses.

OZIEL MIRANDA, ROCHA & CIA. LTDA.
Rua do Carmo, 49—2° — Fones: 43-8096 e 23-1064.

ESTUDOS SOBRE A VITAMINA "E"

Uma esperança para homens e mulheres

Os cientistas comprovaram ser a Vitamina "E" — poderoso estimulante das forças orgânicas. Sua carência pode determinar esterilidade, neurastenia genital, senilidade precoce, etc.

VIRILASE aproveitou as propriedades da vitamina "E", associado a Hormonas. É um perfeito rejuvenescedor e equilibrador das funções vitais de homens e mulheres, em qualquer idade.

Para qualquer informação dirigir-se á caixa postal n.° 1229 — São Paulo.

"Virilase"

Nome ....
Rua ....
Cidade ....
Estado ....

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO, N. 26-A, 9° ANDAR. EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de fabricação de um tecido chamado "tafetá dupla face", privilegiado pela Patente de invenção n. 26.007, da qual é concessionaria a SOCIEDADE RHODIACETA.

No Sindicato dos Trabalhadores Em Empresas Telefonicas

A POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realiza-se no proximo dia 2 de outubro, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Rio de Janeiro.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

Comissão de Financiamento da Produção

Convocada pelo presidente, ministro Artur de Souza Costa, reunir-se-á terça-feira 26 do corrente, ás 17 horas, a Comissão de Financiamento da Produção, para discutir assuntos relativos ao financiamento do algodão.

PEDRO LEITE BASTOS

(MISSA DE 7.° DIA)

Cléo Leite Bastos, Adriana Augusto, Osvaldo Gil, senhora e filhos, João Olivieri, senhora e filhos, dr. Marcilio Santa Maria e senhora, Norma Belem, Belmiro Leite Bastos, senhora e filhos, e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.° dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado, tio, primo e sobrinho, PEDRO LEITE BASTOS, no dia 26 do corrente, ás 11,30 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente por mais esse ato de piedade cristá e expressam tambem sua gratidão a todos que por atos e palavras deram-lhe a sua solidariedade e conforto pela morte de seu querido chefe.

PEDRO LEITE BASTOS

(MISSA DE 7.° DIA)

O Monitor Mercantil, S. A., agradece a todos os seus amigos e clientes que lhe trouxeram as suas manifestações de pesar e solidariedade pelo rude golpe que vem de sofrer com a morte de seu Diretor-Presidente, PEDRO LEITE BASTOS, e convida-os para assistirem a missa de 7.° dia que manda celebrar na Igreja da Candelaria, no dia 26 do corrente, ás 11,30 horas, pelo que, ainda mais uma vez, se confessa profundamente obrigada.

PEDRO LEITE BASTOS

(MISSA DE 7.° DIA)

A CASA BANCARIA COMERCIAL BRASILEIRA S. A., agradece a todos os seus amigos e clientes que lhe trouxeram as suas manifestações de pesar e solidariedade pelo rude golpe que vem de sofrer com a morte de seu Diretor-Presidente, PEDRO LEITE BASTOS, e convida-os para assistirem a missa de 7.° dia, que manda celebrar na Igreja da Candelaria no dia 26 do corrente, ás 11,30 horas, pelo que, ainda mais uma vez, se confessa profundamente obrigada.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932 E PRORROGADO EX-VI DO DECRETO-LEI N.° 6.820 DE 24 DE AGOSTO DE 1944

PREMIO MAIOR:

690ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 500.000,00** — PLANO BB

Lista da extração de SABADO, 23 de SETEMBRO de 1944

4.314 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiado pelos finais duplos do 2.° ao 4.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 23 de Setembro de 1944

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios Cr$

0

42 ...100,00
78 ...100,00
91 ...100,00
112 ...100,00
140 ...150,00
154 ...150,00
161 ...150,00

162 — 5.000,00 cruzeiros

170 ...100,00
182 ...500,00
190 ...150,00
191 ...100,00
208 ...150,00
212 ...100,00
238 ...200,00
247 ...150,00
261 ...150,00
276 ...100,00
291 ...100,00
312 ...100,00
341 ...150,00
376 ...100,00
391 ...100,00
412 ...100,00
430 ...150,00
468 ...200,00
473 ...150,00
476 ...100,00
491 ...100,00
512 ...100,00
576 ...100,00
591 ...100,00
612 ...100,00
676 ...100,00
680 ...150,00
691 ...100,00
712 ...100,00
773 ...150,00
[illegible]

1812 ...100,00
1872 ...150,00
1876 ...100,00
1885 ...150,00
1891 ...150,00
1891 ...100,00
1912 ...100,00
1962 ...150,00
1963 ...200,00
1978 ...100,00
1991 ...100,00

2

2001 ...150,00
2012 ...100,00
2025 ...150,00
2029 ...150,00
2046 ...500,00
2048 ...150,00
2061 ...500,00
2076 ...150,00
2079 ...100,00
2091 ...100,00
2112 ...100,00
2170 ...100,00
2191 ...100,00
2212 ...100,00
2218 ...500,00
2276 ...100,00
2291 ...100,00
2298 ...150,00
2301 ...150,00
2312 ...100,00
2321 ...150,00
2370 ...100,00
2380 ...150,00
2391 ...100,00
2412 ...100,00
2432 ...500,00
2444 ...150,00
2458 ...150,00
2473 ...150,00
2476 ...100,00
2491 ...100,00
2512 ...100,00
2550 ...150,00
[illegible]

3770 ...100,00
3780 ...150,00
3791 ...100,00
3810 ...200,00
3812 ...100,00
3876 ...100,00
3891 ...100,00

3901 — 8.000,00 cruzeiros

3912 ...100,00
3988 ...150,00
3976 ...100,00
3991 ...100,00

4

[illegible]

5876 ...100,00
5880 ...200,00
5891 ...100,00
5904 ...150,00
5912 ...100,00
5925 ...150,00
5930 ...200,00
5913 ...150,00
5976 ...100,00
5991 ...100,00

6

6003 ...150,00
6012 ...100,00
6022 ...200,00
6037 ...150,00
6064 ...500,00
6076 ...100,00
6091 ...100,00
6112 ...100,00
6164 ...150,00
6176 ...100,00
6191 ...100,00
6205 ...500,00
6208 ...150,00
6212 ...100,00
6228 ...150,00
6237 ...500,00
6255 ...150,00
6274 ...150,00
6276 ...100,00
6290 ...150,00
6291 ...100,00
6312 ...100,00
6338 ...150,00
6353 ...150,00
6376 ...100,00
6391 ...100,00
6412 ...100,00

6416 — 2.000,00 cruzeiros

6431 ...150,00
6476 ...100,00
6491 ...100,00
6508 ...150,00
[illegible]

7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27
[illegible]

25151 — Aproximação 12.500,00 cruzeiros

25152 — 500.000,00 cruzeiros — RIO

25153 — Aproximação 12.500,00 cruzeiros

Premios Maiores

25152 — 500.000,00 cruzeiros — RIO
18691 — 50.000,00 cruzeiros — RIO
12876 — 20.000,00 cruzeiros — S. PAULO
11405 — 10.000,00 cruzeiros — Porto Alegre
162 — 5.000,00 cruzeiros — RECIFE

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 MIL CRUZEIROS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 80,00

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO BB

PREMIOS:			Cr$
1 de			500 000,00
1 "			50 000,00
1 "			20 000,00
1 "			20 000,00
1 "			5.000,00
2 "	Cr$ 12 500,00	(aproximação) para os numeros anteriores e posteriores ao 1° premio	25 000,00
5 " "	2 000,00		10 000,00
10 " "	1 000,00		10 000,00
50 " "	500,00		25 000,00
102 " "	200,00		20.400,00
500 " "	150,00		75.000,00
840 " "	100,00	para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2° ao 4° premio	84.000,00
2.800 " "	80,00	para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1° premio	224.000,00
4 314			Cr$ 1 058 400,00

O escritorio á rua Senador Dantas n. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 27 DE SETEMBRO DE 1944,
PLANO CC

PREMIOS:			Cr$
1 de			400 000,00
1 "			40 000,00
1 "			20 000,00
1 "			10 000,00
1 "			5.000,00
2 "	Cr$ 10.000,00	(aproximação) para os numeros anteriores e posteriores ao 1° premio	20 000,00
5 " "	3.000,00		15 000,00
13 " "	2.000,00		26 000,00
30 " "	1.000,00		30 000,00
50 " "	500,00		25 000,00
85 " "	200,00		17 000,00
500 " "	100,00		50.000,00
1.400 " "	80,00	para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2° ao 5° premio	112.000,00
3.500 " "	60,00	para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1° premio	210.000,00
5.590			Cr$ 980.000,00

690.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — 690.ª Extração

No Tribunal Maritimo Administrativo

Sob a presidencia do vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio, e presentes os juizes capitães de Mar e Guerra Americo de Araujo Pimentel, Raul Romeo Antunes Braga, drs. João Stoll Gonçalves, Carlos Lafaytte Bezerra de Miranda e capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha o procurador sr. Carlos Americo Brasil e o adjunto Ulisses Gomes de Oliveira, reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo, tendo sido julgado o seguinte processo:

N. 752 — Relator o sr. juiz Romeo Braga.

Embargos opostos ao acordão de 21-3-1944.

Embargante Almir de Oliveira Aranha tendo como advogado o dr. Paulino Inácio Jacques.

Embargado: o procurador junto ao T. M. A.

Fato: colisão do navio "Itapé" pelo navio "Guarapuava", em 25-2-1941, no porto de Santos.

Julgamento iniciado na sessão anterior: Decisão por maioria de votos: admitiu os Embargos para dar-lhes provimento, reformando a decisão embargada e isentar o Embargante de responsabilidade, considerado fortuito o acidente.

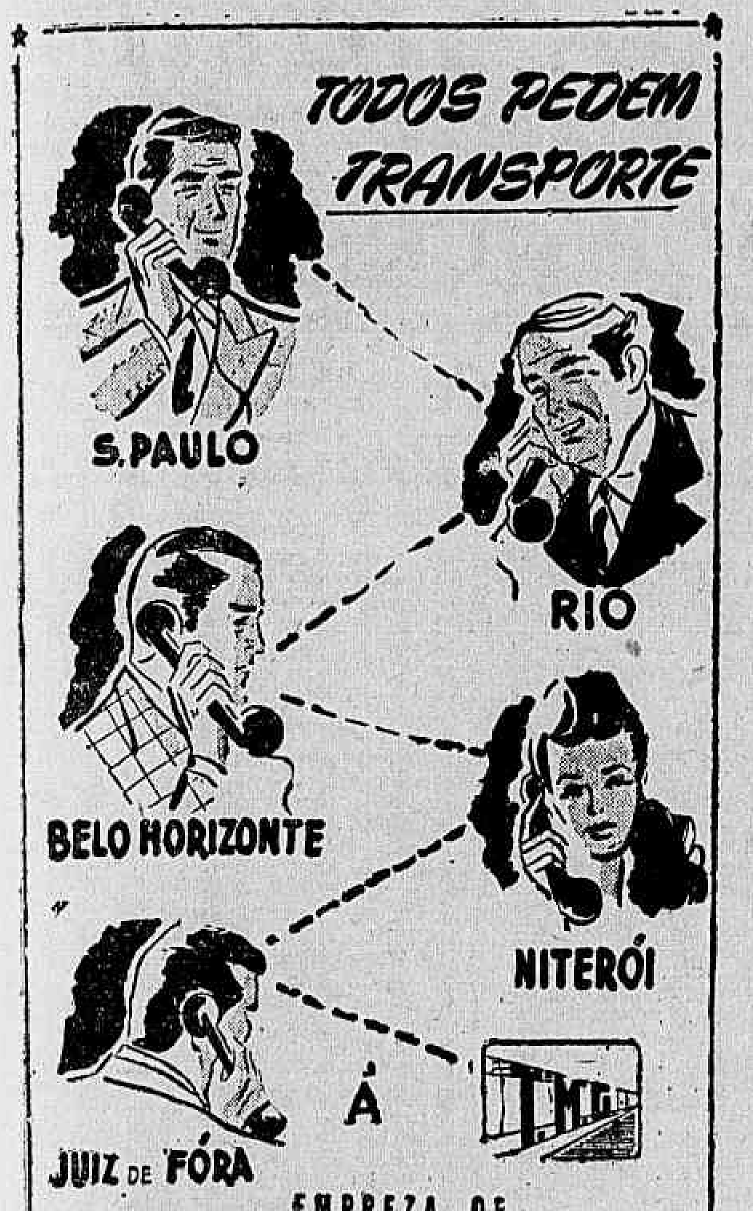
Medicos, Dentistas e Veterinarios Civis e Oficiais Chamados

Estão sendo chamados, com urgencia a R-3 da Diretoria de Recrutamento, os medicos civis Renato Braz Pentagua, José Paulo Brandão, José Augusto Braga Monteiro da Gama, Flavio Pereira Rangel, Julio Ribeiro Vieira, Francisco Marques de Gois Calmon Filho, Miguel Murad, Osvaldo Barbosa de Oliveira, Ari Aloisio Soares, Gustavo Adolfo Brasil, Luzo Afonso Melin e Otavio Vieira Brandão, os veterinarios Sebastião José de Oliveira, Irineu Adão Bender, Alfredo Moutela Gottgotroy, Huro Orrico, José Jardim Freire, Edmundo Batista Marinho, Mario Teixeira, Valdomiro Melo e Silva e Manuel Ivo Filho e os dentistas Steleo Severino da Silva e Itaquê de Azeredo Costa, para tratarem de assunto de seu interesse. Tambem estão chamados á R-1 da mesma Repartição, os 2.os tenentes da reserva, dentistas: Irineu Barbosa Daltro, Pedro Ribeiro da Silva e Raimundo Magno Camarão.

NUMEROLOGIA EGIPCIA — PROFESSOR MIRAKOFFE

O SEU NOME ENCERRA OS MISTERIOS DE SUA VIDA

ENSINA-SE A CONFECIONAR HOROSCOPOS ASTRO-NUMEROLOGICOS, DE VIVA VOZ OU POR CORRESPONDENCIA — TEL. 23-0578. CARTAS PARA PORTARIA DESTE JORNAL, PRAÇA TIRADENTES, 77-1.° — RIO



EMPREZA DE

TRANSPORTES MINAS GERAIS LTDA.

Rio de Janeiro — Rua dos Beneditinos, 20
TEL: 23-1970 (Rêde interna)

Diario Recreativo

DEL CASTILO F. C.

Hoje, domino, será realizada a tradicional festa da primavera do Del Castillo F. C. Os associados estão vivamente interessados na grande festa, é que será realizada pelo seu criador, sr. H. Rizzo. Aumentando ainda o interesse pela festa de hoje, será coroada a nova Rainha da Primavéra, senhorinha Esmeralda Cardoso. Justifica-se, por isso, o entusiasmo reinante pela festa da Primavera, que será comemorada com uma tarde-noite dansante, das 17 ás 22 horas.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Hoje, o Recreio da Santa Luzia proporcionará mais uma grandiosa festa dansante aos seus socios e graciosas frequentadoras de seu salão, á qual, certamente, terá um transcorrer bastante animado, desde o seu inicio, ás 20 horas, até ás 24 horas, quando o "jazz" executará a marcha final, encerrando a noitada.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE
LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO, N. 26-A, 9º ANDAR.
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA, de S. Bernardo, E. de S. Paulo, de contratar e promover o processo de fabricação de clinas, laminas, palhas e fitas artificiais, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 21.460, da qual é concessionaria a SOCIETE' POUR LA FABRICATION DE LA SOIE' "RHODIASETA".

Regressou ao Rio o Almirante Spears

Chegou, ontem, a esta capital, ás 11,15, pelo avião da carreira, acompanhado do capitão de fragata Penido e de seu ajudante de ordens Polton, o almirante William Oscar Spears, chefe do Estado Maior da Divisão Pan-Americana da Marinha dos Estados Unidos.

A convite do almirante Jorge Dodsworth, o almirante Spears almoçou na Diretoria da Navegação.

Em seguida, visitou o Departamento de Radio do Arsenal da Marinha, onde foi recebido pelo comandante Guilherme Neves e pela oficialidade daquela dependencia da marinha de guerra do Brasil.

O colegial caiu do bonde

O colegial Sinesio, de 9 anos, filho de Antonio Ferreira, brasileiro e residente á rua Padre Miguelino n. 45, casa 4, quando saltava de um bonde em movimento no Largo de Catumbi caiu desastradamente.

A vitima que recebeu varios ferimentos, foi recolhida por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

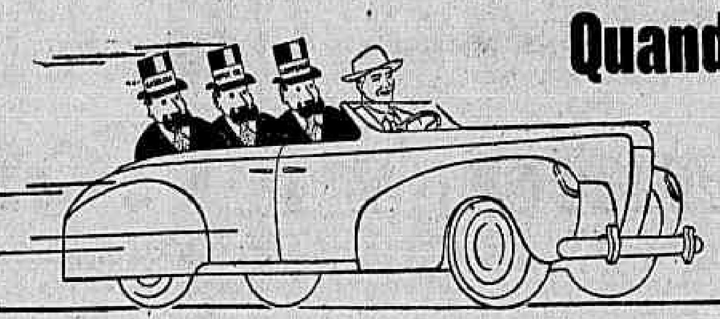
O comissario Primavera, de serviço na delegacia do 14.º distrito policial, foi cientificado do fato.

Acidentado um aluno da Escola Técnica

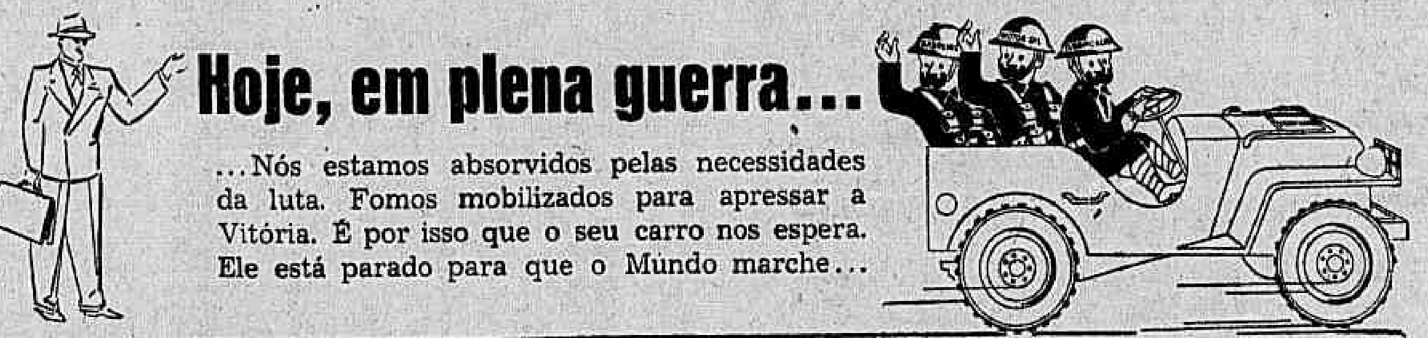
O aluno da Escola Técnica Nacional, Albertino Augusto da Cruz, barlsieir,o hrd aohd aar Cruz, brasileiro, solteiro, de 17 anos e residente á rua Coronel Rangel numero 17, ao tentar saltar de um trem, ontem, na estação de Encantado, bateu com a cabeça em um poste.

A vitima, cujo estado era grave, depois de receber os primeiros socorros no Posto da Assistencia do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

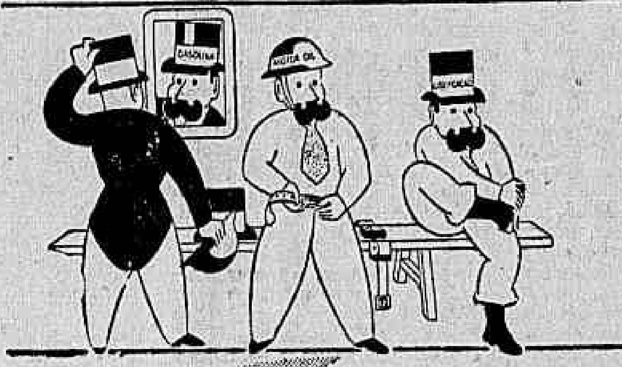
O comissario de serviço na delegacia do 23º distrito policial foi cientificado do ocorrido.



...Nós Três éramos a alma do seu carro, a alma de milhões de carros pelo mundo. Carros de passeio e caminhões, o trabalho e as horas de lazer dependiam de Nós e todos, o Sr. também, estavam satisfeitos conôsco.

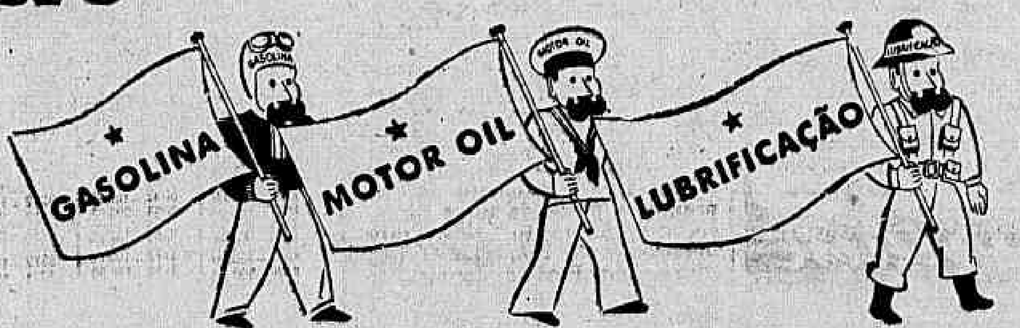


...Nós estamos absorvidos pelas necessidades da luta. Fomos mobilizados para apressar a Vitória. É por isso que o seu carro nos espera. Ele está parado para que o Mundo marche...



...Sua cooperação em dispensar o nosso trabalho será recompensada. Voltaremos com os aperfeiçoamentos recebidos para atender às duras exigências da guerra. E seremos vida, velocidade, economia e confôrto ainda maiores no seu carro! Conte conôsco!

Atlantic



Compre Bonus de Guerra!

MARCA PAULISTA

igual a CAFÉ PAULISTA

Um aroma agradável e um sabor delicioso que o seu paladar não esquece nunca... continuam sendo o maior privilégio do café que, por determinação do D.N.C., passou a se denominar **Marca Paulista — classe "E"**.

Êsse é o café cuja insuperável qualidade é sempre a mesma, sempre uniforme e à qual o seu paladar já está habituádo.

Ao pedir café ao seu fornecedor, *exija* **Marca Paulista** — a delícia do paladar mais exigente — e que equivale ao antigo Café Paulista: o mesmo sabor, o mesmo aroma, a mesma embalagem, apenas com a nova designação — **Marca Paulista — classe "E"**. Juntamente com a classe "E", o D.N.C. criou, obrigatoriamente, a classe "F", que é um café de gosto diferente e cujo acondicionamento é feito em papel inferior e de côr esverdeada, sendo vendido, atualmente, apenas por Cr$ 4,70. Para saborear um bom café *exija* sempre **Marca Paulista** — classe "E" — cuja embalagem, acrescida das determinações exijidas pelo D.N.C., é perfeitamente igual à do antigo Café Paulista.

CAFE' PAULISTA LTDA.
Torrefacão e Moagem: Rua da Constituição, 23-A

Standard Propaganda

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura
Organizador Geral: M.º SILVIO PIERGILI

HOJE — Domingo, ás 16 horas — HOJE
8.ª e ultima Vesperal de Assinatura
Despedida de VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
Ultima representação da opera

MADAME BUTTERFLY

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS, VERA ELTZOVA, ASSIS PACHECO, SILVIO VIEIRA, GUILHERME DAMIANO, AMERICO BASSO Regente; EDOARDO GUARNIERI

Bilhetes á venda — Preços do costume

E' PROIBIDO A'S SENHORAS NA PLATÉIA CONSERVAREM O CHAPEU NA CABEÇA

TERÇA-FEIRA — 26, ás 21 horas — TERÇA-FEIRA
A Recita Extraordinaria — Preços Reduzidos
Ultima representação da opera

CARMEN

Cantada na versão italiana
JULITA FONSECA, NADIR FIGUEIREDO, PEDRO MIRASSOU, SILVIO VIEIRA. Regente: JOSE' TORRE
Bilhetes á venda
Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: de A a J: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 10,00. (Selo á parte)

QUARTA-FEIRA, 27, A'S 21 HORAS
Récita Extraordinaria a preços reduzidos

TRAVIATA

RENÉE MAZELLA BALESTAS, ASSIS PACHECO, PABLO VIDAL. Regente: EDOARDO GUARNIERI
Bilhetes á venda — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: A a J: Cr$ 50,00; de K a X: Cr$ 30,00; Balcões Nobres: Cr$ 25,00; Balcões: Cr$ 20,00; Galerias: Cr$ 10,00. Selo á parte

Os srs. assinantes das tres assinaturas (de gala, dos sabados e das vesperais) que não aceitaram as substituições de operas, oportunamente anunciadas, e que entregaram a declaração devidamente assinada, estão convidados a receber as respectivas importancias, na bilheteria, até ás 17 horas de quinta-feira proxima, 28 do corrente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIARIAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente da Junta Governativa e na fórma dos Estatutos vigentes, comunico aos srs. Associados que no próximo dia 29 do corrente, na Séde Central deste Sindicato, á rua Barão de Iguatemí, n. 58, sobrado, será realizada uma Assembléia Geral Extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação da previsão orçamentaria para o exercicio de 1945;

b) — Designação de uma Comissão de Tomada de Contas da Administração do Sindicato;

c) — Interesses gerais.

A Assembléia será realizada em 1ª convocação ás 17 horas e, no caso de não comparecer numero legal de associados, realizar-se-á em 2ª convocação, uma hora mais tarde, ou seja, ás 18 horas.

Agradeço o comparecimento de todos, munidos de "Hollerith" referente ao mês de agosto p. passado.

Os suditos do "Eixo" não podem tomar parte na Assembléia.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1944.

a.) FAUSTINO MACHADO
Secretario da Junta Governativa.

Salva Com Aplicação da Penicilina

S. PAULO, 23 (A. N.) — Noticias procedentes de Caconde, neste Estado, adiantam, que foi salva ali a doente Alexandrina Dias Machado, de 18 anos, com aplicação de penicilina, graças ás providencias tomadas pela Legião Brasileira de Assistencia, seção de São Paulo.

O Financiamento do Algodão

CONCLUIDOS OS ENTENDIMENTOS ENTRE O MINISTRO SOUZA COSTA E OS LAVRADORES PAULISTAS

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda, através da Agencia Nacional:

"Concluiram-se hoje os entendimentos entre o ministro da Fazenda e seus técnicos com a comissão de produtores de algodão de São Paulo que viu ao Rio pleitear um aumento para 90 cruzeiros da base de financionamento desse produto.

O assunto será submetido á Comissão de Financiamento da Produção e o ministro Souza esclarecerá perante a mesma razões que assistem á lavoura na medida que pleiteia.

A Comissão examinará o assunto, propondo a solução que, se acordo com o programa do governo, ampare os legitimos interesses da economia algodoeira".

APRENDA JORNALISMO!

RECEBENDO, EM SUA CASA, AS LIÇÕES DO PRIMEIRO CURSO LIVRE DE JORNALISMO DO BRASIL

TÉCNICA JORNALÍSTICA - HISTORIA DO JORNALISMO - ARTE DE ESCREVER EM JORNAIS - PRÁTICA INTENSIVA

PEÇA FOLHETOS GRATIS

REVISTA "CURSOS"
CAIXA POSTAL 589 - S. PAULO

NOME ....
RUA ....
LOCALIDADE ....
ESTADO ....

Amanhã — Descanso —
3.ª-Feira "A MORENINHA"

HOJE vesperal ás 3 hs. e Sessões de 5 ás 7 e de 9 ás 11

5.ª SEMANA

A MORENINHA

Adaptação de MIROEL SILVEIRA do famoso romance de MACEDO

68 REPRESENTAÇÕES

NO TEATRO PHOENIX

AV. ALM. BARROSO, 63 — TEL. 22-5403

COM

Bibi Ferreira

E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS

A Nova Exibição da Potranca Gualicha no Grande Premio 'F. V. de Paula Machado'

A finalidade do Grande Premio "F. V. de Paula Machado", que será corrido esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, é selecionar a melhor potranca nacional de três anos.

Por isso, essa prova é considerada "Criterium de Potrancas", rivalizando com a "Polla de Potrillas" do Turf argentino.

Este ano, o encontro de Gualicha, que acaba de levantar o Classico "Luiz Alves de Almeida", com Diagonal e a parelha Fontaine-Flor do Campo, vem entusiasmando os nossos carreiristas.

Embora estas duas eguas sejam ainda perdedoras, são elas consideradas dois bons elementos do seu stud, notadamente a Fontaine.

O que não duvidamos é que o prélio entre essas quatro potrancas será renhido.

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

Betting Simples

3 — Capuano
10 — Ema
3 — Elipse

| 1ª CARREIRA |

CHISTOSO, 56 quilos — Obteve sempre colocações em seus seis ultimos compromissos. Vem mesmo de dois segundos lugares nesta turma, que o deixam á vontade.

GURUPE', 56 quilos — Tambem conseguiu sempre boas colocações em seus seis compromissos este ano. Parece-nos o mais sério inimigo de Chistoso.

KIRIRI, 54 quilos — Depois do seu ultimo sucesso correu cinco vezes sem lograr uma unica colocação. E' ligeira e frouxa.

PROMISSÃO, 54 quilos — Discreta a sua ultima exibição. Levavam, então, os seus responsaveis, muita fé.

PLACARD, 56 quilos — Ganhou com 49 quilos dessa gente, em seu penultimo compromisso, mas no ultimo perdeu para os mesmos, com mais quatro quilos. Em carreira normal, deveria ser excluido por Chistoso e Gurupé, que o dominaram bem, há uma semana.

ANCITO, 56 quilos — Nas duas ultimas vezes que enfrentou Chistoso perdeu para êle. Deve, pois, ser excluido por êle.

ITAMARACA', 54 quilos — Acaba de escoltar Placard e Chistoso. Quando muito, vale um placé.

| 2ª CARREIRA |

FLEXA, 53 quilos — Há uma semana obrigou Florista a empregar-se a fundo para derrotá-la por meio pescoço. E' uma egua ligeira, bem situada na distancia.

Póde, assim, ganhar.

ELDORADO, 55 quilos — Vem melhorando a olhos vistos. Ainda há uma semana só perdeu para Pachá. Nosso favorito.

MORENA CLARA, 53 quilos — Boa a sua ultima atuação. Está ainda na carreira.

AREADO, 55 quilos — Correu discretamente há uma semana. Deve produzir mais.

ITINERARIO, 55 quilos — Acaba de conquistar o seu primeiro sucesso, logo em sua estréia. E' um potro bem jeitoso.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Chistoso — Gurupé — Ancito
Eldorado — Flexa — Morena Clara
Gualicha — Fontaine — Diagonal
Orçamento — Botucatu' — Carajá
King — Grã-Duque — Rafles
Capuano — Fanfa — Tupaciguara
Ema — Diderot — Morongo.
Elipse — Simbolico — Tanajura
Winter Garden — Barón — Mochuelo

FARRUSCA, 53 quilos — Obteve tambem a sua primeira vitoria, há poucos dias. Aqui é mais dificil, mas não impossivel.

| 3ª CARREIRA |

GUALICHA, 55 quilos — Em seu ultimo compromisso levantou o Classico "Luiz Alves de Almeida", derrotando Favinha e Diagonal.

Capaz de confirmar essa vitoria.

DIAGONAL, 55 quilos — No Classico "Antonio Prado" obrigou Typhoon a dar tudo para derrotá-la por meio corpo. Ainda está na carreira.

FLORISTA, 55 quilos — Derrotou Flexa, há uma semana, com dificuldade. Aqui, a coisa fia mais fino.

INHACORA', 55 quilos — E' ainda perdedora e veio intrometer-se aqui. Verbo de encher.

FONTAINE, 55 quilos — Estreou em nossas pistas no classico "Paul Cesar", secundando a sua companheira Favinha. Vinha com uma ação final muito boa.

E' considerada um dos pontos altos do sexo feminino em seu stud.

FLOR DO CAMPO, 55 quilos — Ao estrear em nossas pistas saiu mal e, ainda assim, no final obrigou Hesiodo a empregar-se a fundo para derrotá-la por meio corpo.

Aumenta a chance de Fontaine.

| 4ª CARREIRA |

ORÇAMENTO, 54 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos que o deixam á vontade aqui.

OVILIO, 48 quilos — Depois do seu ultimo sucesso, correu cinco vezes sem lograr uma unica colocação.

Vai leve e é só.

BOTUCATU', 53 quilos — Obteve sempre colocação em seus cinco ultimos compromissos. Vem mesmo de dois segundos lugares que lhe asseguram boa chance. Pode ganhar.

JA' VOU! 48 quilos — E' um animal ligeiro, bem situado na distancia. Se sair bem, dará o que fazer.

CAIRU', 48 quilos — Correu este ano nove vezes, tirando sempre ora o ultimo, ora o penultimo posto. Será um milagre o seu sucesso.

DESTINO, 48 quilos — Ligeiro e frouxo. Abre um boqueirão e na reta pára. Convém acentuar que a distancia lhe é favoravel agora.

GURJAU', 48 quilos — Discreta a sua ultima atuação, como discreta será a de hoje.

TOPE, 52 quilos — Ao reaparecer em nossas pistas tirou um decimo segundo e penultimo lugar, que não a recomendam muito.

APIS, 48 quilos — Nem uma unica colocação obteve em seus quinze compromissos este ano. Dificilmente ganhará.

CARAJA', 51 quilos — Acaba de ganhar na turma imediata. Mesmo aqui, ainda tem chances.

PONTA GROSSA, 48 quilos — São sempre boas as suas exibições. Ainda vale um placé.

| 5ª CARREIRA |

PARAQUEDISTA, 56 quilos — Acaba de conquistar a sua primeira vitoria na Gavea. Mesmo aqui é candidato a novo sucesso.

GRÃ-DUQUE, 56 quilos — Há cerca de três mêses que não corre. Correu apreciavelmente em seu ultimo compromisso, enfrentando adversarios mais fortes.

Daí a sua chance.

KING, 56 quilos — Gostamos da sua ultima atuação. Está positivamente na carreira.

OJERES, 55 quilos — Já correu melhor há uma semana. Poderá agora entrar placé.

ACACIA, 54 quilos — Ao estrear conquistou um bonito triunfo, mas em seguida estranhou esta companhia. Discreta ainda.

EL BOLERO, 56 quilos — Foi boa a sua estréia, escoltando Abaeté e Edro. Vai correr ainda melhor.

NAMOUNA, 54 quilos — Incriveis as suas sete ultimas atuações. Está desaprendendo de correr.

SALTARELA, 54 quilos — Depois do seu ultimo sucesso, correu sete vezes e não se colocou. Chance problematica.

JEEP, 56 quilos — Em seu ultimo compromisso não confirmou os seus dois segundos lugares nas atuações anteriores. Póde, entretanto, ganhar agora sem surpreender.

RAFLES, 56 quilos — Este tambem, há uma semana, não confirmou os dois segundos lugares nos compromissos anteriores. Póde, agora, confirmá-los.

ITAPORE', 56 quilos — Incriveis as suas três ultimas atuações. Vem mesmo de dois ultimos lugares que não recomendam.

O Betting Duplo

3 — Capuano — 8 — Fanfa
10 — Ema — 4 — Diderot
3 — Elipse — 6 — Simbolico

| 6ª CARREIRA |

DRINA, 54 quilos — Em seu ultimo compromisso conquistou uma vitoria na turma imediata.

Não é impossivel novo sucesso, mesmo aqui.

VIOLETEIRA, 54 quilos — Já correu este ano nove vezes, ocupando sempre os ultimos postos. Será um milagre a sua vitoria.

CAPUANO, 56 quilos — Aquele segundo lugar para Decreto, na frente de quatorze adversarios, há duas semanas, fala por si só da sua chance.

Corre bem em grama seca.

MARACUJA', 54 quilos — Discreta a sua atuação há duas semanas. Ainda não cremos nela.

DIJAH, 54 quilos — Foi feia a sua ultima exibição. Bem sabemos que sabe correr muito mais.

DONATELO, 56 quilos — Depois de uma vitória na turma imediata, estranhou a nova companhia, correndo discretamente. Deve, porém, atuar melhor agora, pois trabalhou bem.

AIR FORCE, 54 quilos — E' uma egua ligeira, mas frouxa. Vem de um decimo lugar que não a recomenda.

FANFA, 56 quilos — Em seus seis ultimos compromissos obteve sempre o terceiro lugar. E' ainda o melhor placé, podendo mesmo ganhar.

BALONA, 50 quilos — Fraca para esta turma. Vai apanhar boné.

TUPACIGUARA, 56 quilos — Acaba de secundar Farsa, embora muito longe. Mas, ainda está na carreira.

| 7ª CARREIRA |

DENGO, 48 quilos — Muito boas as suas quatro ultimas atuações. Póde ganhar, sem surpreender.

CONSELHO, 50 quilos — Corre mais na areia pesada. Em todo o caso, aumenta a chance de Dengo.

PALINODIA, 48 quilos — Apenas regular a sua ultima atuação. A turma ainda está muito forte.

CUPIDON, 50 quilos — Acaba de obrigar Ema a empregar-se a fundo para derrotá-lo por uma cabeça. E' o candidato do retrospecto.

DIDEROT, 57 quilos — Depois de uma vitoria sobre essa mesma gente, não quis nada em seu ultimo compromisso. Com um bom piloto no dorso, será o ganhador.

SIRINGE, 48 quilos — Vai correr com um peso tão leve, que poderá surpreender.

MORONGO, 52 quilos — Otimas as suas ultimas atuações. E' uma das forças da carreira.

TUPÃ, 48 quilos — Quando, há pouco, Diderot derrotou Morongo por três corpos, ele perdeu para este ultimo, por uma cabeça. Corre bem em pista gramada.

DORICA, 48 quilos — Feias as suas cinco ultimas atuações. Parece fraca para esta turma.

JERIBÁ, 49 quilos — Se conseguisse liderar a carreira ao seu talante, ainda poderia fazer boa figura.

EMA, 54 quilos — Acaba de conquistar dois bonitos triunfos. Anda como nunca andou. Póde bem continuar a série ininterrupta de triunfos.

ADONIS, 50 quilos — Desencabulou há duas semanas, conquistando um triunfo, na turma imediata, sobre doze adversarios. Bicho atrasado às vezes repete.

MIRAI, 48 quilos — Vai leve e gosta muito de uma grama seca.

Póde figurar.

CRECELE, 49 quilos — Há muito tempo que não corre. Reaparece em regulares condições.

| 8ª CARREIRA |

TANAJURA, 54 quilos — São sempre boas as suas atuações. Está ainda positivamente na carreira.

CHUI, 56 quilos — Há mais de dois meses que não corre. Reaparece apto a brilhar.

ELIPSE, 54 quilos — Correu duas vezes este ano, obtendo duas faceis vitórias, uma em tempo record. Cremos ainda no seu triunfo.

SIBELITA, 54 quilos — Incriveis as suas cinco exibições este ano.

Vem mesmo de dois ultimos lugares que não a recomendam.

RATAPLAN, 56 quilos — Em seu ultimo compromisso fracassou, não confirmando a atuação anterior. Vale a pena insistir.

SIMBOLICO, 56 quilos — Gostamos da sua ultima atuação. Vai ainda fazer figura relevante.

NEGRAMINA, 54 quilos — Discreta a sua ultima apresentação, como discreta será a de hoje.

ALINHADA, 54 quilos — Acaba de conquistar uma vitória na turma imediata. Mais dificil aqui, mas não impossivel.

MABEL, 54 quilos — Incriveis as suas duas ultimas atuações. Vem mesmo de um decimo quarto e penultimo lugar que não deixa margem em pensar-se no seu sucesso.

CHEQUE, 56 quilos — Discreta a sua ultima atuação. Sabe correr mais do que mostrou.

EVIAN, 50 quilos — Fraca para esta turma. Vem mesmo de um ultimo lugar que não a recomenda.

| 9ª CARREIRA |

MOCHUELO, 52 quilos — Invariavelmente são sempre boas as suas atuações. Ainda vale um placé.

ROCKMOY, 53 quilos — Correu pouco há uma semana, embora tivesse ganho de Mochuelo na atuação anterior. Olho nele!

MULUIA, 49 quilos — Fraca para esta turma. Vai leve e é só.

WINTER GARDEN, 57 quilos — Depois de uma vitória sobre Baron e Tigdis correu mal no G. P. "Brasil" e no G. P. "Dr. Frontin". Nesta turma atual, deve ser considerado como uma das forças.

CUÉRA, 51 quilos — Anda na ponta dos cascos, como atesta a sua ultima vitoria na turma imediata. Aqui, porém, é mais dificil.

BARON, 58 quilos — Domingo ultimo obteve bonita vitóra. Póde bem confirmá-la.

NÃ ADELA, 49 quilos — Fraca para esta turma. Vai leve e é só.

A Primeira Vitória de Bandoleira no Hipodromo Brasileiro

Continuando com a sua série de sabatinas, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais vesperais do fim da semana.

O programa, constituido de sete provas, dispunha de alguns atrativos, entre os quais uma eliminatoria para a nova geração e que marcou o encontro de duas potrancas nacionais de três anos, com quatro potros da mesma idade.

Essa carreira deu ensejo a que a potranca Bandoleira conquistasse a primeira vitória no Hipodromo Brasileiro.

A filha de Bucanero permitiu que Expoente e Dicta! liderassem a carreira e na reta subjugou-os.

Dicta!, porém, passando por Expoente, não foi presa facil da companheira de Marajá, tanto que lhe ofereceu séria resistencia no final do prélio, sendo afinal dominada apenas por uma cabeça.

| 1.ª CARREIRA |

6'9 Animais nacionais de 3 anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 20.000,00, ... Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

BANDOLEIRA, fem., castanho, 3 anos, S. Paulo, Bucanero e Galerna, da sra. Corina Mateus da Silva, 53 quilos, Domingos Ferreira 1.º
Dicta, 53 quilos, G. Costa 2.º
Expoente, 55/54 quilos, J. Portilho, ap. 3.º
Diamant, 55 quilos, J. Canales 0
Egoista, 55 quilos, O. Ullôa .. 0
Sanguenolth, 53 quilos, S. Batista 0

Ganho por uma cabeça; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: Cr$ 68,10 em 1.º; dupla (34) Cr$ 66,20; placés: Bandoleira Cr$ 61,20, Dicta! Cr$ 39,90.

Tempo: 104" 2/5.

Total das apostas: .... Cr$ 101.850,00.

Criador: Fernando Lernoud.

Tratador: Eurico de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Expoente	627	5830
2—2	Sanguenolth	1419	2570
(3	Egoista	865	4220
3 (4	Bandoleira	579	6810
(5	Diamant.	206	17750
4 (6	Dicta!.	876	4180
	Total	4572	
12		526	73,50
13		593	65,20
14		386	100,20
23		824	46,90
24		1601	24,10
33		248	156,00
34		584	66,20
44		74	522,80
	Total	4836	

| 2.ª CARREIRA |

6'0 Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

FREIXO, masc., castanho, 4 anos, S. Paulo, Timbly e La Paz, da sra. d. Ruth Amaral, 56/55 quilos, José Costa Portilho, ap. 1.º
Érriga, 54/53 quilos, J. Martins, ap. 2.º
Boninota, 54 quilos, Otilio Reidht, ap. 3.º
Rangers, 56 quilos, A. Barbosa 0
Camacuã, 56 quilos, L. Meszaros 0
Pirapora, 54 quilos, S. Batista 0
Não correu Maria Tereza.

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 13,50 em 1.º; dupla (12) Cr$ 16,00; placés: Freixo Cr$ 10,30, Érriga Cr$ 12,00.

Tempo: 92".

Total das apostas: ...... Cr$ 109.100,00.

Criadores: Fleury & Assunção.

Tratador: João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Freixo	2919	13,50
2 (2	Érriga	741	53,50
(3	Pirapora	179	221,50
3 (4	Camacuã	386	102,70
(5	Boninota	413	96,00
4 (6	Rangers	322	123,20
(7	M. Tereza, n/c		
	Total	4960	
12		2645	16,00
13		1148	36,90
14		500	84,80
22		116	365,90
23		506	83,80
24		188	231,90
33		114	372,30
34		94	451,50
44 — N/C			
	Total	5306	

| 3.ª CARREIRA |

611 Cavalos estrangeiros — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 10.000,00; ..... Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

QUERIDITA, fem., alazão, 5 anos, Uruguai, Simpatico e Corezza, do Stud Nacional, 57 quilos, Geraldo Costa 1.º
Charo, 58 quilos, A. Araujo.. 2.º

(Conclue na 1ª pag.)

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo Simples

8 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 5.670,00.

Bolo Duplo

1 ganhador, com 15 pontos — Rateio: Cr$ 32.637,00

Betting Jockey Club

17 ganhadores — Rateio:... Cr$ 688,00.

Betting Itamarati

172 ganhadores — Rateio:... Cr$ 418,00.

Betting Duplo

65 ganhadores — Rateio:... Cr$ 1.002,00.

NÃO PODEM ATUAR

Os aprendizes Julio Maia, Ismael Aguiar e João Coutinho Filho, assim como o joquei Luiz Rigoni, estão impedidos de intervir na reunião desta tarde, em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

O Grande Premio "F. V. de Paula Machado" tem a sua realização marcada para ás 14 horas.

UM UNICO "FORFAIT"

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de "forfait" para a reunião desta tarde da egua Mirai.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.00 horas — .. .. Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Chistoso, R. Silva ... 56
(2 Gurupé, J. Araujo ... 56
2 |
(3 Kiriri, C. Pereira .. 54
(4 Promissão, H. Soares. 54
3 |
(5 Placard, G. Costa ... 56
(6 Ancito, A. Benitez . 56
4 |
(7 Itamaracá, J. Canales 54

2º pareo — 1.200 metros — A's 13.30 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.
Ks.
1—1 Flexa, O. Ullôa 53
2—2 Eldorado, O. Fern... 55
(3 M. Clara, G. Costa .. 53
3 |
(4 Areado, J. Morgado . 55
(5 Itinerario, D. Ferreira 55
4 |
(6 Farrusca, L. Leig... 53

3º pareo — Grande Premio "F. V. de P. Machado" (Criterium de Potrancas) — 1.600 metros — A's 14.00 horas — .. .. Cr$ 50.000,00.
Ks.
1—1 Gualicha, R. Freitas. 55
2—2 Diagonal, A. Rosa .. 55
(3 Florista, C. Pereira . 55
3 |
(4 Inhacorá, S. Batista. 55
(5 Fontaine, O. Ullôa .. 55
4 |
(" F. do Campo, H. Soa. 55

4º pareo — 1.200 metros — A's 14.30 horas — .. .. Cr$ 12.000,00.
Ks.
(1 Orçamento, D. Fer.. 54
1 |
(2 Ovilio, N. Linhares . 48
(3 Botucatu', C. Brito .. 53
2 |4 Já Vou!, O. Macedo . 48
(5 Cairu', O. Reichel .. 48
(6 Destino, O. Serra 48
3 |7 Gurjau', V. Lima . . 48
(8 Tôpe, J. Mesquita .. 52
(9 Apis, S. Batista 48
4 |10 Carajá, J. Araujo . 51
(" P. Grossa, S. T. Cam. 48

5º pareo — 1.600 metros — A's 15.00 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.
Ks.
(1 Paraquedista, J. Mesq. 56
1 |
(2 G. Duque, A. Barb.. 56
(3 King, O. Ullôa 56
2 |4 Ojeres, E. Cout. ... 55
(5 Acacia, L. Benitez . 54
(6 El Bolero, S .Batista 56
3 |7 Namouna, J. Araujo. 54
(8 Saltarela, J. Portilho. 54
(9 Jeep, G. Costa 56
4 |10 Rafles, E. Silva 56
(" Itaporé, J. Martins. 56

6º pareo — 1.500 metros — A's 15.35 horas — .. .. Cr$ 12.000,00 — Betting.
Ks.
(1 Drina, J. Canales . 54
1 |
(2 Violeteira, J. Araujo. 54
(3 Capuano, R. Freitas . 56
2 |
(4 Maracujá, P. Simões . 54
(5 Dijah, V. Lima 54
3 |6 Donatelo, A. Barbosa 56
(7 Air Force, J. Mesq.. 54
(8 Fanfa, E. Coutinho .. 56
|9 Balona, S. Batista . 50
(10 Tupaciguara, O. Ullôa 56

7º pareo — 1.500 metros — A's 16.10 horas — .. .. Cr$ 15.000,00 — Betting.
Ks.
(1 Dengo, J. Canales .. 48
1 |" Conselho, O .Serra .. 50
(2 Palinodia, S. T. Cam. 48
(3 Cupidon, J. Mesquita 50
2 |4 Diderot, J. O. Silva. 57
(5 Siringe, João Santos. 48
(6 Morongo, R. Freitas. 52
(7 Tupã, V. Lima 48
3 |
(8 Dorica O. Macedo .. 48
(9 Jeribá, O. Reichel ... 49
(10 Ema, O. Ullôa 54
(11 Adonis, N. Linhares . 50
4 |
(12 Mirai, N|c. 48
(" Crecele, M .Tavares. 49

8º pareo — 1.200 metros — A's 16.45 horas — .. .. Cr$ 15.000,00 — Betting.
Ks.
(1 Tanajura, D.Ferreira. 54
1 |
(2 Chui, V. Lima 56
(3 Elipse, H. Soares .. 54
2 |4 Sibelita, J. Mesq.. . 54
(5 Rataplan, A. Barb... 53
(6 Simbolico, G. Costa . 56
3 |7 Negramina, A. C. Rib.. 54
(8 Alinhada, E. Silva .. 54
(9 Mabel, O. Fernandes. 54
4 |10 Cheque, O. Ullôa .. 56
(11 Evian, J. Araujo 50

9º pareo — 1.600 metros — A's 17.20 horas — .. .. Cr$ 20.000,00 — Handicap.
Ks.
1—1 Mochuelo, A. Rosa . 52
(2 Rockmoy, J. Mesquita 53
2 |
(3 Muluia, S. Batista .. 49
(4 W. Garden, D. Fer. 57
3 |
(5 Cuéra, O. Ullôa 51
(6 Barón, P. Simões ... 58
4 |
(" Nã Adela, O. Macedo 49

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendados pelas suas origens	Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joqueis (segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º premio	Chistoso Gurupé Placard	Gurupé Promissão Placard	Gurupé Placard Chistoso	Placard Ancito Kiriri	Chistoso Gurupé —	Chistoso — —	Gurupé Chistoso —	Gurupé Chistoso Placard
2º premio	Eldorado Flexa Morena Clara	Flexa Farrusca Areado	Itinerario Farrusca Flexa	Flexa Itinerario Morena Clara	Eldorado Flexa —	Flexa — —	Flexa Eldorado —	Flexa Eldorado Itinerario
3º premio	Gualicha Diagonal Florista	Flor do Campo Florista Fontaine	Fontaine Flor do Campo Gualicha	Fontaine Gualicha Diagonal	Diagonal Fontaine —	Gualicha — —	Gualicha Diagonal —	Gualicha Fontaine Diagonal
4º premio	Botucatu' Orçamento Carajá	Carajá Cairu' Ovilio	Carajá Ponta Grossa Tôpe	Tope Gurjau' Ponta Grossa	Orçamento Botucatu' —	Botucatu' — —	Orçamento Botucatu' —	Botucatu' Orçamento Carajá
5º premio	King El Bolero Paraquedista	Namouna Grã-Duque Rafles	Jeep King Namouna	King Namouna Jeep	El Bolero Rafles —	King — —	King El Bolero —	King El Bolero Namouna
6º premio	Capuano Fanfa Tupaciguara	Maracujá Balona Fanfa	Violeteira Fanfa Balona	Tupaciguara Capuano Maracujá	Fanfa Tupaciguara —	Capuano — —	Capuano Fanfa —	Capuano Fanfa Tupaciguara
7º premio	Ema Cupidon Tupã	Crecele Ema Mirai	Palinodia Ema Adonis	Ema Morongo Cupidon	Diderot Cupidon —	Ema — —	Ema Cupidon —	Ema Diderot Cupidon
8º premio	Elipse Simbolico Chui	Elipse Tanajura Mabel	Elipse Mabel Tanajura	Cheque Tanajura Simbolico	Simbolico Tanajura —	Elipse — —	Elipse Simbolico —	Elipse Simbolico Tanajura
9º premio	Baron Mochuelo Cuéra	Rockmoy Baron Mochuelo	Muluia Barón Nã Adela	Cuéra Winter Garden Rockmoy	Winter Garden Mochuelo —	Barón — —	Baron Winter Garden —	Baron Winter Garden Rockmoy

Vestidos EDEN Apresenta ultimos modelos de vestidos, manteaux e costumes para o inverno de 1944 a preços de 1914 Saias blusas e casaquinhos; vestidos de praia e "shorts" Grande variedade a partir de Cr$ 35,00. Seção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56, distribuidores dos vestidos Eféc **Av. Rio Branco, 114-4.º**

Batalha Sensacional Entre Fluminense x Botafogo

LUTA SENSACIONAL...

PROMETEM OS DOIS BANDOS

Desfalcados do Botafogo e do Fluminense

PELEJA DECISIVA PARA O LIDER — SE O BOTAFOGO SOUBER SE APROVEITAR DO NERVOSISMO DOS TITULARES... — AS OUTRAS PELEJAS DO DIA

Depois daquele revés espetacular, imposto pelo onze rubro, ao tricolor, o campeonato carioca de futebol teve a sua fisionomia completamente transformada.

Aqueles que estavam desesperançados, como Flamengo e Botafogo, agora estão na fila dos "palpaveis", prontinhos a assumirem a liderança a um cochilo qualquer do lider, que está cambaleante, tropego, caindo aqui, caindo acolá, sem encontrar, porém, quem lhe dê o golpe de misericordia, para tombar de uma vez por todas, deixando o caminho aberto aos que começaram a jogar no segundo turno...

A LUTA E' DECISIVA PARA O FLUMINENSE!

Houve quem afirmasse que a peleja de hoje seria decisiva para o Botafogo. Realmente a peleja de hoje deve ser a mais séria de todas quantas o alvinegro teve até o presente momento, pois que chegou a hora dele se jogar de corpo e alma à conquista do seu objetivo que é o de afastar o Fluminense de sua frente, pois que sómente assim o campeonato ficará dependendo para o Botafogo, das suas proprias forças, uma vez que o Vasco está um ponto á sua frente e isso mesmo dependendo do jogo contra o alvi-negro...

Para nós a luta é decisiva — isso sim — para o Fluminense. Porque, perdendo a batalha de hoje, a desmoralização se apoderará de tal fórma do onze de Alvaro Chaves, que não haverá forças humanas que levantem mais, o moral do grande clube, até o final do campeonato.

Em nossa fraca opinião o Fluminense vai jogar a sua cartada decisiva no certame e tudo é preciso que faça, para evitar semelhante desastre. Se ocorrer um desastre qualquer ao bando tricolor este não conseguirá sustentar a avalanche de descredito que se seguirá, certamente á derrota numero dois.

SE O BOTAFOGO SOUBER SE APROVEITAR NOS PRIMEIROS MOMENTOS DA LUTA...

Nas suas ultimas quatro pelejas, o Fluminense se revelou de uma fraqueza tremenda nos primeiros momentos. E não foi vencido porque seus adversarios não tinham tecnicos capazes que compreendessem a situação de panico dos contrarios.

E assim davam tempo suficiente para a reação, que finalmente servia para evitar o desastre tricolor.

O América, porém, provou que tinha orientação tecnica. Aproveitou-se do nervosismo com que entram em campo os tricolores e nos primeiros momentos da pugna procuraram resolver a peleja. E resolveram. E quando o Fluminense esboçava uma qualquer reação, o América ia dizer a Batatais que chamasse os seus companheiros para a retaguarda, pois do contrario...

Hoje o Botafogo tem que se aproveitar, nos momentos iniciais da luta, daquele nervosismo. E atacar. Atacar até derrubar o baluarte defensivo do lider. Se o conseguir, seu esforço deverá ser redobrado para manter a ofensiva afim de obrigar o adversario a recuar e não fazer perigar a sua cidadela.

Caso contrario, se for cometido o erro de Ondino Vieira; se conseguir um tento e cair na defensiva, o Botafogo dará tempo ao tricolor se animar e reagir pada ir até a vitória.

A TATICA QUE O FLUMINENSE PRECISA EMPREGAR

Aquela nossa observação por si só já vale como uma lembrança a Velasquez para a técnica e a tatica que devem ser empregadas.

O Botafogo vai entrar preparado para tudo. O Fluminense deve fazer o mesmo. Não temer, muito embora tal coisa não esteja de todo, na vontade de Velasquez. Porque é o sistema nervoso dos players tricolores que vai comandar essa situação.

Se o Fluminense conseguir dominar com firmeza a situação, nos primeiros quinze minutos de jogo, a peleja tanto póde ser sua como do Botafogo. Mas em caso contrario a vitoria, dificilmente lhe sorrirá...

MELHOROU O CARTAZ DE NITERO'I...

O revés tricolor frente ao América melhorou bastante a situação dos clubes que vinham fazendo um movimento vagaroso, na retaguarda do lider. Aquela vitoria do América teve a virtude de fazer com que o campeonato se tornasse interessante e mais cheio de atrações. Assim, é que, desde já o Flamengo, considerado por muitos "uma carta fóra do baralho", passa ao seu posto anterior, de "candidato sério" e a sua batalha de hoje contra o Canto do Rio tem bastante importancia porque sabida é a resistencia que o Canto do Rio opõe a todos os seus adversarios, especialmente quando em seu proprio campo...

Queremos acreditar que a luta de Caio Martins assuma proporções de sensacionalismo, pois que o Canto do Rio há de querer se manter em posição em que está atraindo para junto de si, mais um companheiro de valor, enquanto que o Flamengo tudo fará, para se manter onde está, para pouco poder depender dos seus co-irmãos.

OS DEMAIS CHOQUES DO DIA

Em face da colocação que possuem na tabela do campeonato, os demais contendores, deixam de apresentar qualquer atração os dois outros choques do dia.

São Cristovão x Bangu', e América x Madureira são dois prélios de reduzidas possibilidades atrativas.

Basketball

Vasco x Grajaú, Sampaio x Bonsucesso, Aliados x Mackenzie e São Cristovão x Atlética

OS JOGOS MATINAIS DE HOJE DO CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Quatro jogos marcarão hoje o proseguimento do Campeonato Juvenil de Basket-Ball. O programa matinal de logo mais consta dos seguintes "maches":

C. C. Vasco da Gama x Grajau' T. C. — Rua Abolio

Delegado: Juvenal M. Costa; arbitro: Mario de Oliveira; fiscal: Altamiro Pereira Gonçalves; apontador: Alberico G. Amorim; cronometrista: Adolfo Perts Filho.

Sampao A. C. x Bonsucesso F. C. — Rua Antunes Garcia

Delegado — Abel Figueiredo; arbitro — Vitor Castel Ruis; fiscal — Orestes Montenegro; apontador — Armando Coelho; cronometrista — Elcio de Almeida Santos.

Clube dos Aliados x S. C. Mackenzie — Rua Ferreira Borges — Campo Grande

Delegado — Wellington Benevides Canela; adbitro — Nelson Souza Carvalho; fiscal — Nelson Oliveira; apontador — José R. Pinho Filho; cronometrista — Manuel Freitas de Carvalho.

São Cristovão F. R. x A. Atletica Carioca — Rua Figueira de Melo

Delegado — Renato Bragas; arbitro — Heitor G. Pereira; fiscal — David Soares; apontador — Wilk Saback; cronometrista — Artur de Carvalho.

PELO TORNEIO DE ASPIRANTES

Será disputado amanhã á noite mais uma rodada do Torneio de Aspirantes. Jogarão, no rink da rua Marechal Bitencourt, ás 19.30 horas os Juvenis do Riachuelo e Bonsucesso, ás 20.30 horas os aspirantes do Riachuelo x Vasco.

No rink do Vasco, pelejarão: ás 19.30 horas os Juvenis do Bot.'go e Flamengo e ás 20.30 horas os aspirantes da Botafogo e América.

Olimpiada Rubra

O programa da Olimpiada Rubra marca para hoje, a realização dos seguintes jogos:

A's 8,30 horas — Football — Juvenil — Legião Verde x Azul, ás 10 horas — Adulto — Legião Amarela x Verde.

O PROGRAMA DE AMANHA

Amanhã terá prosseguimento a disputa do interessante certame promovido pelo America F. C., com a realização no ginasio do seguinte jogo de Peteca Americana: Legião Verde x Azul e no salão jogarão xadrez, representantes das Legiões Verde, Amarela e Azul.

Cr$ 20,00

Com esta pequena quantia, de seis em seis meses a Emp. "SANE" Ltda. vos proporcionará uma limpeza completa em sua caixa dágua pelo sistema Eletro Mecanico, sem esvaziar nem turvar a água.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 9 — 1.º
Tel.: 25-5886

Capichabas e Mineiros Estreiam no Campeonato Brasileiro de Futebol

As Tres Pelejas Que Hoje Serão Realizadas

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

ESPIRITO SANTO X MINAS GERAS

Em Vitoria:

Juiz: Alzilar Costa, da Federação Metropolitana de Futebol.

Reina grande espectativa em torno deste cotejo.

Os mineiros são favoritos, embora haja confiança nos locais.

PARAIBA X RIO GRANDE DO NORTE

Em João Pessoa

O scratch potiguar venceu o primeiro jogo e, hoje, os paraibanos deverão vingar aquele revés.

MARANHAO X PIAUI

Em São Luiz

A seleção local é franca favorita.

SERGIPE X ALAGOAS

Este encontro, que se deveria se efetuar em Aracaju', foi cancelado pela entidade alagoana, que desistiu de jogar novamente, devendo a C. B. D. julgar essa atitude pouco esportiva.

Em Atividade o Olaria

O Olaria deverá enfrentar o Manufatura, campeão da 2ª categoria, num cotejo amistoso no proximo mês.

Tambem o gremio da faixa azul excursionará á Terezopolis, onde enfrentará o clube de mesmo nome e visitará Muriaé, medindo forças com o clube campeão local.

Dr. Emygdio F. Simões

Da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS

Cons. Gen. Caldwell, 310-A
Tel. 22-0222 — das 17 ás 19

A Primeira Vitória de Bandoleira no Hipodromo Brasileiro

(Conclusão da 10ª pag.)

Relampago, 52 quilos, O. Ullôa 3.º
Milongon, 48 quilos, R. Silva 0
Penca, 48|50 quilos, L. Benitez 0
Saruá, 46|46 quilos, Valdir Lima, ap. 0
Serranillo, 48 quilos, J. Portilho, ap. 0
Rouen, 48/45 quilos, J. Araujo, ap. 0

Ganho por tres corpos; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 40,80 em 1.º; dupla (12) Cr$ 37,70; placés: Queridita, Cr$ 27,70; Charo, Cr$ 48.00

Tempo: 96" 2/5.

Total das apostas: .... Cr$ 159.260,00.

Importador: Osvaldo Gomes Camisa.

Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Charo	1822	50,10
	Penca	738	
(2	Milongon	1422	60,90
2			
(3	Queridita	1623	40,80
(4	Relampago	2404	27,50
3			
(5	Saruá	209	317,00
4—6	Serranillo-Rouen	548	120,90
	Total	8285	
11		301	176,60
12		1408	37,70
13		1066	49,80
14		193	276,50
22		960	55,30
23		1755	30,20
24		370	143,10
33		106	501,50
34		446	119,10
44		41	1296,50
	Total	6645	

4.ª CARREIRA

612 Animais nacionais de 5 anos, de 4 e 5 vitorias no país. Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

MARUJO, mas., castanho, 5 anos, Pernambuco, Sunderland e Aruapiri, sra. M. da Gloria Guilhem e V. Guilhem, 56 quilos, D. Ferreira .. 1.º
Dosel, 52 quilos, O. Brito .. 2.º
Farsa, 54 quilos, O. Ullôa .. 3.º
Royal Parck, 56 quilos, E. Silva .. 0
Fair, 48 quilos, W. Lima ... 0
Talumina, 49 quilos, W. Mota 0

Não correu Djedi.

Ganho por tres corpos; do 2.º ao 3.º, meia cabeça.

Rateios: Cr$ 28,40 em 1.º; dupla (34) Cr$ 66,10; placés: Marujo Cr$ 24,50; Dosel Cr$ 39,10.

Tempo: 90".

Total das apostas .... Cr$ 164.680,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Farsa	2743	32,50
(2	Royal Park	972	63,60
2			
(3	Fair	149	415,30
(4	Dosel	1162	53,20
3			
5	Djedi, n/c		
(6	Marujo	3646	28,40
4			
(7	Talumina	67	928,70
	Total	7736	
12		829	74,60
13		961	64,49
14		3650	16,90
22		53	1.190,40
23		285	217,20
24		930	66,50
33	— N/C		
34		936	66,10
44		95	651,60
	Total	7738	

5.ª CARREIRA

613 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 10.000,00; .... Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.000,00.

OJOS NEGROS, mas., castanho, 7 anos, S. Paulo, Gentleman e Alpina, do sr. Carlos Galhardo, 46 quilos, W. Lima 1.º
Xingador, 56 quilos, G. Costa 2.º
Cabuassú, 48 quilos, O. Serra 3.º
Aragel, 53 quilos, E. Silva .. 0
Condoreira, 49 quilos, S. Batista .. 0
Uranio, 58 quilos, L. Meszaros 0
Quissamã, 46 quilos, J. Araujo 0
Esperado, 52 quilos, J. Santos 0
Neurgilé, 48 quilos, J. Portilho 0

Não correu Barbara.

Ganho por tres corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

Rateios: Cr$ 69,20 em 1.º; dupla (12) Cr$ 25,80; placés: Ojos Negros Cr$ 22,70; Xingador Cr$ 12,60; Cabuassú Cr$ 25,30.

Tempo: 105".

Total da apostas: .... Cr$ 190.070,00.

Criador: A. Lara Campos.

Tratador: Jorge Burioni.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Xingador	2345	40,20
1			
(2	Esperado	545	136,50
(3	Aragel	2419	30,70
2			
(4	O. Negros	1075	69,20
(5	Uranio	454	168,90
3			
(6	Neurgilé	222	335,30
(7	Quissamã	521	142,80
(8	Barbara, n/c		
4			
(9	Condoreira	1346	55,30
(10	Cabuassú	378	200,00
	Total	9305	
11		225	271,80
12		2363	25,80
13		852	71,80
14		847	72,20
22		545	112,20
23		972	62,90
24		1227	49,80
33		139	147,20
34		372	164,40
44		112	546,30
	Total	7548	

6.ª CARREIRA

614 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

CANANÉIA, fem., alazão, 4 anos, Pernambuco, Denbigh e Pontresina, do sr. Jorge Jabour, 54 quilos, G. Costa... 1.º
Abaeté, 54 quilos, L. Messaros 2.º
Dinazit, 56 quilos, J. Mesquita 3.º
Eglanto, 56 quilos, J. Canales 0
Flicka, 54 quilos, D. Ferreira 0
Alvinopolis, 56 quilos, P. Simões .. 0
Gasogenio, 56 quilos, O. Ullôa 0
Diogo, 58 quilos, O. Reichel .. 0

Não correu Gaia.

Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 24,90 em 1.º; dupla (13) Cr$ 82,20; placés: Cananéia Cr$ 11,70; Abaeté Cr$ 12,70; Dinazit Cr$ 14,00.

Tempo: 104".

Total das apostas: .... Cr$ 232.070,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Abaeté	1358	71,00
1			
(2	Gaia — N/C		
(3	Eglanto	961	93,00
2			
(4	Dinazit	1447	61,70
(5	Cananéia	3583	24,90
3			
(6	Diogo	312	412,70
(7	Gasogenio	1785	50,00
4 (8	Flicka	279	320,40
(9	Alvinopolis	1632	54,10
	Total	11177	
11	— N. C.		
12		345	232,90
13		977	82,20
14		1554	51,70
22		194	414,80
23		1487	55,90
24		876	91,70
33		221	368,60
34		3591	23,30
44		852	94,20
	Total	10047	

7.ª CARREIRA

615 Cavalos estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

FIGARO-SU, mas., alazão, 4 anos, Argentina, Hunter's Moon e Coralina, dos srs. Fleury & Assunção, 50 quilos, J. O. Silva. 1.º
Timbó, 52 quilos, R. Freitas 2.º
Curaçau, 48 quilos, R. Silva. 3.º
Silver Prince, 57 quilos, J. Portilho 0
Presuntuoso, 58 quilos, G. Costa 0
Sardoal, 54 quilos, P. Simões 0
Spin, 50 quilos, H. Soares .. 0
Trovão, 55 quilos, E. Coutinho 0

Ganho por cinco corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

Rateios: Cr$ 24,00 em 1.º; dupla (14) Cr$ 23,70; placés: Figaro-Su Cr$ 15,40; Timbó-Curaçau-Silver Prince Cr$ 12,80.

Tempo: 101 2/5.

Total das apostas: .... Cr$ 231.940,00.

Importador: O proprietario.

Tratador: Paulo Rosa.

Total geral das apostas: ...... Cr$ 1.188.970,00.

Total geral dos Concursos: .... Cr$ 297.113,00.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Figaro-Su	3306	24,00
(2	Sardoal	921	86,30
2			
(3	Presuntuoso	972	81,70
(4	Trovão	567	140,10
3			
(5	Spin	1366	58,10
4—6	Timbó-Curaçau-S. Prince	2798	28,30
	Total	9930	
11		1	
12		1576	61,60
13		1014	95,80
14		4093	23,70
22		206	471,60
23		753	129,00
24		1273	76,30
33		212	458,30
34		1517	64,00
44		1502	64,60
	Total	12145	

Ataque a Um Cruzador Italiano

ROMA, 23 (U. P.) — Informa-se que, durante o ataque aéreo aliado contra o cruzador italiano "Taranto", em poder dos alemães, na base naval de Spezzia, o referido vaso de guerra foi atingido por varias bombas, no centro e na proa.

B. BRITO CERTIDÕES DE NASCIMENTO

Telefone: 43-4657

Mando buscar no interior, assim como trato de registo de nascimento com qualquer idade, carteiras de identidade, casamentos, reg. d[illegible] diplomas, legalização de estrangeiros e outros documentos. — Av. Mar[illegible] Floriano, 219, sob. — Serviço rapido.

NATAÇÃO

Azes da Aquatica Metropolitana Desfilarão Hoje na Piscina do Botafogo

EM DISPUTA DO IV CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO — INGRESSO FRANCO

Será dado a presenciar hoje na piscina do Botafogo de F. e Regatas um interessante espetáculo nautico. Naquele local as maiores expressões da aquatica metropolitana desfilarão, em disputa de um Torneio que se antecipa sensacional, pelos seus varios aspectos.

Tudo faz prever o êxito tecnico-social da competição promovida pela F. M. N. e patrocinada pelo Guanabara, acreditando-se mesmo que as 19 provas a serem realizadas proporcionarão um desenvolvimento renhido e movimentado.

TRᴉ DESTACADAS FIGURAS EM EXIBIÇÃO

Dos que intervirão no certame desta manhã, na piscina do Mourisco destacamos as figuras de Piedade Coutinho, a grande campeã de Nado Livre, Paulo Fonseca e Silva o melhor espaldista da América do Sul e Edite Groba a revelação do ano, os quais estão em grande forma, sendo licito esperar notaveis exibições nos estilos que lhes deram fama.

APRESENTAÇÃO DOS NADADORES DA ESCOLA NAVAL

Os que afluirem á piscina do Botafogo terão o ensejo de ver em ação nadadores da Escola Naval. Do programa, três provas estão reservadas aos aspirantes da nossa Marinha.

INGRESSO FRA'CO

A F. M. N. resolveu não cobrar ingresso.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

LOJA E ESCRITORIO
AV. ALTE. BARROSO, 97

FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

NUMERO AVULSO
50 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1944 — N. 4.994

DESORGANIZADAS AS DEFESAS NAZISTAS NA ITALIA

SOBRE BOLONHA O V EXÉRCITO

Os Americanos á Vista do Vale do Pó

ROMA, 23 (De Reynols Packard, da U. P.) — Tropas brasileiras e britanicas do Vº Exército estão lutando lado a lado em um setor da Linha Gótica onde encontram uma variada resistencia por parte do inimigo. Há indicios de que nesse setor a desorganização nazista é completa.

No momento, as forças do Vº Exército estão distantes apenas 40 quilometros de Bolonha, cidade que é séde de uma das mais famosas universidades italianas, e preparam-se para um ataque que será desfechado do sul, do leste e do oeste contra o bastião inimigo que é o desfiladeiro de Futa.

Entrementes, outros elementos em ação mais ao oeste, seja, no litoral italiano sobre o mar da Liguria, prosseguiram sua marcha na direção de Genova e outras localidades costeiras.

Na frente do Oitavo Exército foi estabelecida uma cabeceira de ponte sobre o rio Marecchia.

O aspecto geral da frente italiana é lisongeiro.

A ofensiva contra Bolonha deverá ser iniciada a todo o momento e nessa ação por certo participarão elementos dos dois exércitos aliados que se encontram sob ordens do general Alexander.

Ao mesmo tempo merece consideração o fato de que os comandados do general Leese já estão tomando as medidas necessárias para a arremetida pelo riquissimo vale do rio Pó e, para tanto, utilizam Rimini como centro de concentração de forças e materiais.

A luta pelo desfiladeiro de Futa provavelmente será a mais decisiva batalha destinada a anular a famosa Linha Gótica nazista.

Nos combates deverão participar todas as forças do Vº Exército.

Essas unidades se encontram hoje uns 5 quilometros ao nordeste do entroncamento rodoviário que é Firenzuola, e ao norte e nordeste de Santa Lucia, que é a primeira posição importante no sistema defensivo do desfiladeiro de Futa.

Hoje foi iniciada a luta para a ocupação de um setor elevado situado ao oriente do referido desfiladeiro e é de esperar que em face da superioridade das forças aliadas os alemães sejam forçados a bater em retirada.

Os britanicos ocuparam Verecchio e uma outra localidade, ambas ao sudoeste de Rimini.

A primeira divisão de paraquedistas alemã, aliás a principal força inimiga encontrada pelo 8º Exército, abriu intenso fogo de artilharia contra forças canadenses, britanicas e gregas no setor Adriático.

Sobre a luta no litoral do Adriático, a difusora de Berlim transmitiu um relatorio do comandante das forças nazistas nesse setor no qual o militar alemão afirmou que temporariamente está encerrada a luta defensiva nesse setor.

O referido general indicou que em 25 dias os aliados atacaram as posições nazistas com 125.000 homens, 1.400 tanques e centenas de aviões.

AVISTADO O VALE DO PO'

COM AS FORÇAS AMERICANAS NO NORTE DA ITALIA, 23 (A. P.) — Os americanos, avançando pelos Apeninos, já podem avistar o vale do Pó, das suas posições avançadas nas colinas, ás ultimas horas de hoje.

O major que comandava esta noticia declarou aos seus homens:

"A Linha Gótica foi esmagada pelo centro".

A LIBERTAÇÃO DE BRUXELAS

As tropas britanicas do general Dempsey entram na capital da Belgica, libertando-a após 4 anos de cativeiro, sob aclamações delirantes do povo (Foto do B. N. S. para o DIARIO CARIOCA)

ROOSEVELT ANUNCIA UMA NOVA ÉRA PARA O MUNDO

COMO O LIDER AMERICANO INICIA SUA CAMPANHA ELEITORAL

WASHINGTON, 23 — (Por M. Howard Filer, da A. P.) — O presidente Roosevelt inaugurou hoje a sua campanha eleitoral para sua reeleição, com um discurso firme, perante a União dos Cocheiros, uma das mais antigas e mais prestigiosas organizações trabalhistas filiadas á Federação Americana do Trabalho.

Atacando rudemente os oradores da campanha do Partido Republicano, Roosevelt disse que os mesmos pretendem convencer o povo dos Estados Unidos de que o Partido Democrata é responsavel pela depressão de 1929, e que cabem ao Partido Republicano todos os progressos obtidos, no terreno social, pela politica do "New Deal". Replicou, ponto por ponto, ás criticas erguidas contra a sua administração por seus opositores do Partido Republicano e pelo governador Thomas Dewey, do Estado de Nova York, candidato desse partido, e disse que ha milhões de republicanos que estão com a politica do governo democrata, principalmente no que diz respeito á cooperação internacional, e que esses serão os primeiros a se ressentir dos efeitos dessa campanha, iniciada por aqueles que só ha poucos meses atrás começaram a estudar a opinião publica.

Embora sem citar normalmente o governador Dewey, Roosevelt qualificou como "falsidade deslavada" a afirmação de que o governo pretende "conservar os homens das forças armadas nas fileiras, quando a guerra acabar, porque não haverá empregos para eles na vida civil", acrescentando:

— "No mesmo dia em que essa fantastica acusação foi erguida pela primeira vez, o Departamento da Guerra anunciava o plano formal do metodo a ser empregado pela rapida desmobilização do exercito, plano esse baseado nos desejos dos proprios soldados".

Disse mais o presidente que os republicanos, em seu afã de atacar o seu governo, levaram as suas acusações ao ponto de incluir nela o seu cãozinho "Falla".

— "Ao contrario de toda a minha familia — disse Roosevelt — "Falla" ressentiu-se dessas acusações. Quando ele soube que os escritores fantasistas dos republicanos haviam tornado publico que ele fôra deixado para trás, durante a excursão ás ilhas Aleutas, e teve que ser salvo por um "destroyer", custando isso 20 milhões de dolares, a sua almazinha escocesa entrou em furia. Desde então, ele não é mais o mesmo cão".

Voltando a falar serio, Roosevelt disse que os chefes militares da Nação não podem ser auxiliados por homens que, "sem responsabilidade e sem conhecimento dos fatos, pretendem ensinar os chefes de Estado Maior dos Estados Unidos quais os melhores meios de dividir as nossas forças armadas e os nossos recursos entre o Atlantico e o Pacifico, entre o exercito e a marinha, e entre os generais comandantes dos diferentes teatros de guerra".

Tratando das acusações sobre a reaparição futura do desemprego, Roosevelt disse:

— "Não é agora que os nossos homens serão esquecidos, como o foram na catastrofe republicana que nós herdamos. Os soldados que voltarem da guerra, como trabalhadores, como operarios em suas maquinas, como fazendeiros e camponeses nas suas granjas, como mineiros, os homens e as mulheres dos escritorios e das oficinas, nenhum será esquecido".

Acusou os republicanos de trazerem para a campanha eleitoral a "técnica de propaganda" inventada pelos ditadores de ultramar: — nunca dizer uma mentira pequena, e sim uma mentira bem grande, que, quanto mais fantastica fôr, mais facilmente será acreditada desde que seja constantemente repetida... Disse que ha elementos liberais no Partido Republicano, e esses sempre procuraram lutar honrosamente para atualizar o Partido e mantê-lo em passo certo, na marcha do progresso americano sempre para a frente. Esses elementos, porém, não conseguiram desviar a Velha Guarda dos Republicanos de suas posições entrincheiradas.

Referindo-se á plataforma republicana, disse que ela aceita as diversas leis sociais e trabalhistas mas que muitos dos seus lideres e oradores que aprovaram entusiasticamente aquele documento seriam incapazes de reconhecer tais leis, á plena luz do dia, pois gastaram muito tempo, muito dinheiro e muita energia em combatê-las. Recordou os dias de 1932, "com os bancos fechados, as grandes filas de pão, os salarios de fome", periodo esse que certos politicos querem agora fazer esquecer, o que não é tarefa facil.

— "Uma das mais ridiculas falsidades dessa campanha" — disse, a seguir, em resumo — é a de que a sua administração deixou de preparar o país para a guerra.

"Duvido — exclamou — que o proprio Goebbels fosse capaz de tentar uma falsidade dessas".

Acusou os lideres republicanos, de dentro e de fora do Congresso, de terem tentado bloquear as medidas de defesa. Muitos desses lideres ainda dirigem o Partido Republicano, dirigiram a sua Convenção de Chicago, e assumirão o controle da maquinaria do Congresso, caso o Partido Republicano vença o pleito deste outono.

Disse que ha ainda pela frente tarefas "que agora devemos levar por diante, com a mesma vontade, habilidade, inteligencia e devotamento que já nos levaram tão longe, na astrada da Vitoria", inclusive a de preparar o mecanismo internacional da paz e a da reversão da economia nacional de guerra para a de paz.

As ultimas palavras do sr. Roosevelt foram as seguintes:

— "A vitoria constituirá uma afirmação de força, de poderio e de valor de um governo pelo povo como a Historia jamais testemunhou anteriormente.

"Apoiados por essa afirmação de valor de um governo democratico; — com essa demonstração de sua elasticidade e capacidade de decidir e de agir; — com esse pleno conhecimento de nossa propria força e de nosso poder; — prosseguiremos para a frente, com a ajuda de Deus, a caminho da mais grandiosa época de conquistas livres, efetuadas por homens livres, que o mundo jamais conheceu ou julgou possivel".

DEPOIS DA GUERRA

O REICH VAI DESAPARECER

Será Reduzido á Condição de País Essencialmente Agricola — O "Plano Morgenthau" e as Divergencias Que Está Despertando

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O "Wall Street Journal" informa que a Secretaria da Fazenda norte-americana preparou um projeto para desintegrar a Alemanha e destruir seu poderio industrial. Propõe, em primeiro lugar, dividir a Alemanha em Estados setentrional e meridional, assim como a cessão da Prussia Oriental, e do seu corredor á Polonia. O projeto propõe tambem a cessão da parte da Alemanha a oeste do Reno á França. Em segundo lugar, propõe a transferencia do grosso de sua industria pesada — fundições de aço, fabricas de produtos quimicos e combustiveis sinteticos para as nações invadidas pelo Reich, colocando-se sob administração das potencias aliadas o vale do Ruhr. Em terceiro lugar, propõe o fechamento pelas autoridades aliadas de todos os cursos primarios, até que sejam redigidos novos livros didaticos, e o fechamento indefinidamente das Universidades.

O plano converteria a Alemanha num Estado primordialmente agricola, com industrias que produzem unicamente artigos de consumo civil.

SERIAS DIVERGENCIAS

WASHINGTON, 23 — (Por John Hightower, da Associated Press) — Pelo que se sabe regista-se neste momento uma seria divergencia entre os membros do comité criado pelo presidente Roosevelt para tratar dos termos de paz a serem impostos á Alemanha. Essa divergencia foi motivada pelo plano apresentado pelo secretario do Tesouro, Morgenthau Junior, propondo a completa destruição da Alemanha como estado industrial moderno e a sua transformação num país agricola integrado por pequenos proprietarios de terras.

Esse plano do secretario Morgenthau Junior foi elaborado depois do seu recente regresso dos campos de batalha da Europa e da sua permanencia na Grã-Bretanha, dizendo-se que conta com a aprovação geral do presidente desde antes da Conferencia de Quebec. Entretanto, o seu autor não conseguiu a sua aprovação por parte dos secretarios da Guerra e do Departamento de Estado, Harry Stimson e Cordell Hull, respectivamente, que, juntamente com o sr. Morgenthau Junior, integram aquele comité.

Foi Este o Primeiro Brasileiro a Entrar Na Cidade de Campole

(Conclusão da 1ª pag.)

a esposa do tenente Belarmino Jaime de Mendonça mostrou o orgulho que lhe domina pela ação que o seu esposo está tendo na Italia, dizendo da sua crença na vitoria das forças aliadas. Mostrou-nos, então, cartas do seu marido em que ele afirma que vai retemperar-se numa luta gloriosa, que se esforçará para produzir o maximo que puder pela Patria e pela Liberdade. Falando de seus filhinhos, o tenente Belarmino diz: "faze o Marengo conhecer as noticias e saber acompanhar-me em minha ausencia e faze com que ele tambem se compenetre do seu papel atual de homenzinho e chefe de familia". Mais adiante, ele afirma: "quando, no encanto de suas companhias, voltar a recordar estes dias de luta e gloria, cujas lembranças serão, de ora em diante, um titulo de honra e patriotismo, de que sempre hei de orgulhar-me e que legarei aos meus amados filhinhos". Já no final de sua carta o tenente Belarmino volta a se referir aos seus entes queridos, dizendo: "Hei de trabalhar e lutar pensando em ti e em nossos queridos filhinhos, para que, para eles, nunca mais haja guerra igual.

SAUDOSOS DO PAI

Os dois filhinhos do tenente Belarmino Jaime de Mendonça são duas robustas e encantadoras crianças. Mostraram ao jornalista retratos de seu pai e disseram que estão muito saudosas do seu bom companheiro. Ligia Maria, quando nos retiravamos de sua casa, pegando uma fotografia colhida na Vila Militar, na qual o tenente Belarmino aparece pilotando um tanque, disse:

— Meu papai muito querido.

FEITA JUNÇÃO ENTRE O EXÉRCITO E OS PARAQUEDISTAS

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 23 (A. P.) — Anuncia-se que uma ténue foi efetuada entre patrulhas da "divisão perdida" das tropas de paraquedistas lançadas em Arnheim, na margem norte do baixo Reno, e reforços aliados da margem sul do rio, enquanto tenaz luta prossegue esta noite, nessa área.

REFORÇO DE PARAQUEDISTAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 23 (Reuters) — Poderosas forças do primeiro exército aliado de infantaria aérea desceram esta tarde com êxito na Holanda, afim de reforçarem o avanço do segundo exército britanico que acorre em auxilio das formações de paraquedistas que combatem na zona de Arnheim.

Tropas aero-transportadas, britanicas e norte-americanas, junto com suprimentos, desceram a despeito da poderosa oposição das defesas terrestres e da aviação.

Aviões norte-americanos e da RAF forneceram o apoio

ULTRAPASSADA PELA ARTILHARIA

LONDRES, 23 (De Alan Wood, representante da imprensa aliada combinada com as forças aero-transportadas no setor de Arnheim) — O 2º Exército já efetuou a junção com um dos nossos grupos isolados e está se aproximando da posição onde estamos lutando.

Desde já, as granadas disparadas pelos canhões do 2º Exército passam por cima de nossas cabeças, indo alcançar os alemães que se encontram á nossa retaguarda.

OS BRASILEIROS AVANÇAM SOBRE A BASE DE SPEZZIA

(Conclusão da 1ª pag.)

seja possivel revelar o seu total exato, os brasileiros já aprisionaram muitos soldados inimigos. Aliás, esses prisioneiros feitos pelos soldados brasileiros começaram a surgir desde quinta-feira ultima, quando o sargento Wilson Gonçalves de Faria, de S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, regressou de uma operação de patrulha com os dois primeiros.

No decorrer das primeiras 48 horas após a sua entrada em ação as unidades brasileiras encontraram uma oposição relativamente discreta por parte dos nazistas, tendo logo em seguida capturado Quiesa, aldeia situada nas estradas das montanhas, a nordeste do lago de Massaciuccoli. Os primeiros membros das Forças Expedicionarias Brasileiras a penetrar nessa localidade foram o sargento Plinio Gonçalves, de Leme, Estado de S. Paulo, e os soldados José Marques Neto, de Cataguazes, Minas Gerais, e Herber Gonçalves, de São Luiz do Maranhão, seguidos pouco atrás por um carro blindado onde vinham o comandante do pelotão, tenente Belarmino Jaime de Mendonça, do Rio de Janeiro, e varios soldados que precediam os tanques.

Os brasileiros foram entusiasticamente recebidos pela população local, que, com a sua chegada poude saudar o primeiro contingente de tropas sul-americanas que jamais lutou em territorio europeu.

Quarta-feira ultima, embora avançando através de uma area varrida pelo fogo da artilharia inimiga e semeado de densos campos de minas, os brasileiros prosseguiram na sua marcha e prosseguiram outras 4 milhas, ocupando uma importante junção rodoviaria. Sem se deter demasiadamente, as unidades da FEB trataram de avançar ainda mais para adiante desse ponto até que tiveram a sua marcha sustada durante cerca de uma hora pelo terrivel fogo de barragem dos morteiros nazistas. No encontro que então se travou os brasileiros levaram a melhor, tendo o seu comandante, general Zenobio da Costa, assistido pessoalmente ás operações dos seus soldados. Com o cair da noite o brasileiros reiniciaram o avanço através das montanhas e penetraram logo á seguir na importante cidade de Camaiore, de onde os nazistas tinham-se prudentemente retirado pouco antes.

Durante o dia de ontem a resistencia alemã foi-se mostrando cada vez mais violenta, á proporção em que os brasileiros se aproximavam das primeiras fortificações da Linha Gotica. Quando avançaram de Camaiore, tomada na vespera, os contingentes da FEB penetraram numa outra cidade já sob um terrivel fogo dos morteiros alemães, cujo bombardeio se prolongou durante varias horas uma vez que os nazistas levavam a vantagem das posições que ocupavam, situadas no alto de um pico que dominava completamente a cidade. Partindo desse ponto, os brasileiros infiltraram-se por diversos pontos desse setor e capturaram varias elevações dos arredores, inclusive um pico de mais de 1.000 metros.

Mesmo antes que as formações de infantaria da FEB tivessem entrado em ação, isto é, uma semana antes, os homens da Companhia de Engenheiros já estavam empenhados em duros trabalhos de campanha, preparando as estradas e reparando as pontes danificadas ou destruidas pelos nazistas em retirada sob a direção do capitão Floriano Moeller, de Cachoeira, Rio Grande do Sul, os engenheiros brasileiros reconstruiram duas pontes em 3 dias. Sob essas pontes foram encontradas grandes cargas de explosivos ainda não detonadas, devendo-se notar que só uma delas continha mais de 100 libras de dinamite.

Como se sabe, logo depois da sua chegada á Italia as unidades da FEB permaneceram durante 30 dias em intenso treinamento sob a direção de varios veteranos americanos do 5.º exército, integrando um grupo de 55 instrutores sob a direção geral do coronel Raymond Brisbach, de S. Francisco, California. Tanto os oficiais como os demais membros americanos desse grupo de monitores foram unanimes em elogiar as qualidades combativas, a experiencia anterior e a extrema facilidade com que os brasileros imediatamente se adaptaram ás diversas modalidades da luta moderna, tornando-se rapidamente senhores de toda a instrução que lhes foi ministrado nesse curto periodo e sendo imediatamente julgados aptos para entrar em fogo.

Além disso, três das enfermeiras brasileiras que estão servindo junto ás unidades da FEB, Carmen Bebiano, do Rio de Janeiro, Antonieta Ferreira e Virginia Portocarrero, já foram elogiosamente citadas pelo comandante dos Hospitais de Campo do 5.º exército que destacou os bons serviços prestapos por essas enfermeiras aos soldados norte-americanos feridos de cujo tratamento foram encarregadas.

Vitoria Russa No Baltico

(Conclusão da 1ª pag.)

ocaram diversas explosões nos paióis localizados na zona portuaria.

O porto de fuga estoniano de Parnue, que foi assaltado hoje pelas tropas de Govorov, foi tambem bombardeado, ontem, á noite, pela aviação russa, observando-se diversas explosões em meio á esquadra inimiga de evacuação, surta no porto.

O comunicado russo informou que diversos trens militares germanicos foram atingidos, incendiando-se em seguida.

Uma formação de aviões da Marinha sovietica localizou navios de transporte alemães que deixaram o porto de Tallinn, e os perseguiu através do golfo da Finlandia e do mar Baltico, atingindo-os com bombas, torpedos e rajadas de metralhadoras.

ROKOSSOVSKI DENTRO DO FOGO INIMIGO EM VARSOVIA

MOSCOU, 23 (Duncan Hooper, correspondente especial da "Reuters") — O marechal Rokossovsky "se afundou na terra" para preparar o assalto decisivo contra Varsovia.

Dentro de alguns dias, seu Q. G. só poderá ser alcançado de rastos... Na verdade, o marechal tem de organizar agora os seus planos, baseando-se não mais em rodovias e aldeias, mas em ruas e casas, que terão de ser capturadas de uma a uma para que a capital da Polonia seja afinal libertada do jugo nazista.

Abandonando seu Q. G. anterior, onde estava rodeado de todas as comodidades, Rokossovsky se transferiu para um posto de observação avançado, "mobiliado", com uma planta de Varsovia, uma lampada eletrica, tres cadeiras e alguns telefones.

Rokossovsky assumiu pessoalmente o comando da artilharia e é frequente transmitir instruções diretas ás baterias. Isso é tarefa facil para o marechal, que conhece pelo nome, não somente os comandantes de divisões e regimentos, mas até mesmo muitos comandantes de batalhões e companhias.

"Avançar 30 metros e ocupar os edificios situados na quadra 2" — é um exemplo tipico das ordens que Rokossovsky está dando atualmente. Mas em breve o jovem comandante do Primeiro Grupo de Exercitos da Russia Branca estará de novo ordenando avanços de quilometros em vez de metros e a ocupação de cidades alemãs em vez de edificios da capital polonesa.

Diario Carioca
DOMINGO
Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1944

PERDEM OS ALEMÃES A UNICA VANTAGEM QUE LHES RESTAVA

Salvador de MADARIAGA

A rapidez dos avanços aliados no oeste surpreendeu aos mais otimistas dos observadores da guerra. Na verdade, ninguem poderia supor que ruisse como um castelo de cartas todo o sistema defensivo que os nazistas tão cuidadosamente prepararam ao longo da costa francesa, na Belgica, Holanda e até nas proprias fronteiras do Reich. Hoje a superioridade aliada se mostra esmagadora e o colapso final da Alemanha é apenas uma questão de semanas. Mas os aliados não gozam das suas vantagens atuais, simplesmente por causa de seus lindos olhos. Tiveram de ganhá-las á custa de muito trabalho. Muitos de nós nos lembramos — e alguns de nós padecemos — daqueles dias em que as más noticias eram seguidas por noticias piores. Nações inteiras eram derrubadas; rendiam-se bastiões de fama universal; afundavam-se encouraçados. Hoje, tudo mudou. Por que?

Porque os aliados reagiram com energia suficiente para recuperar a iniciativa. A razão por que é hoje a Alemanha que luta com quase todas as desvantagens é que está agora reduzida a uma situação passiva, a da defesa.

Digo quase todas as desvantagens, porque ha uma vantagem que ninguem pode tirar aos alemães, isto é, a sua situação geografica central, a que deve o dominio das linhas interiores. Os aliados, para atacá-la, tiveram de organizar um circo de bases, em toda a periferia: Grã-Bretanha, Africa Francesa, Egito, Asia Menor e Russia. Suas comunicações entre essas partes eram necessariamente lentas e durante muito tempo tiveram de ser precarias. Hoje, graças aos desembarques na Italia e na França as bases vão-se acercando do bastião central. Mas, embora já quase totalmente eliminado o perigo naval alemão, as comunicações entre cada duas bases são sempre lentas e continuarão a sê-lo.

...

Em compensação, a Alemanha dispõe de uma só base, no centro, e essa é o seu proprio territorio, servido por um dos melhores sistemas de estradas de ferro e de rodagem do mundo. Como a avareza rompe o saco, Hitler quase que chegou a anular essa grande vantagem militar de que dispunha, dilatando tão desmedidamente as suas conquistas territoriais que ia se tornando quase tão dificil manter as comunicações alemãs quanto era dificil manter as aliadas. Mas as suas derrotas o livraram dessa má condição a que fora arrastado por suas vitorias e se aproxima depressa o dia em que será relativamente curto o caminho entre as suas duas frentes: a ocidental e a oriental.

Ainda assim, mesmo nesse caso da vantagem das comunicações interiores, em que era licito ao Estado Maior alemão contar com certa superioridade, as coisas foram perturbadas pela superioridade aerea dos aliados. As forças aereas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos concentraram a sua atenção nas comunicações inimigas. Não se trata tão somente de destruir estações, crivar de balas os patios

(Conclue na ultima pag.)

★

Novelistas dos Ultimos Vinte Anos

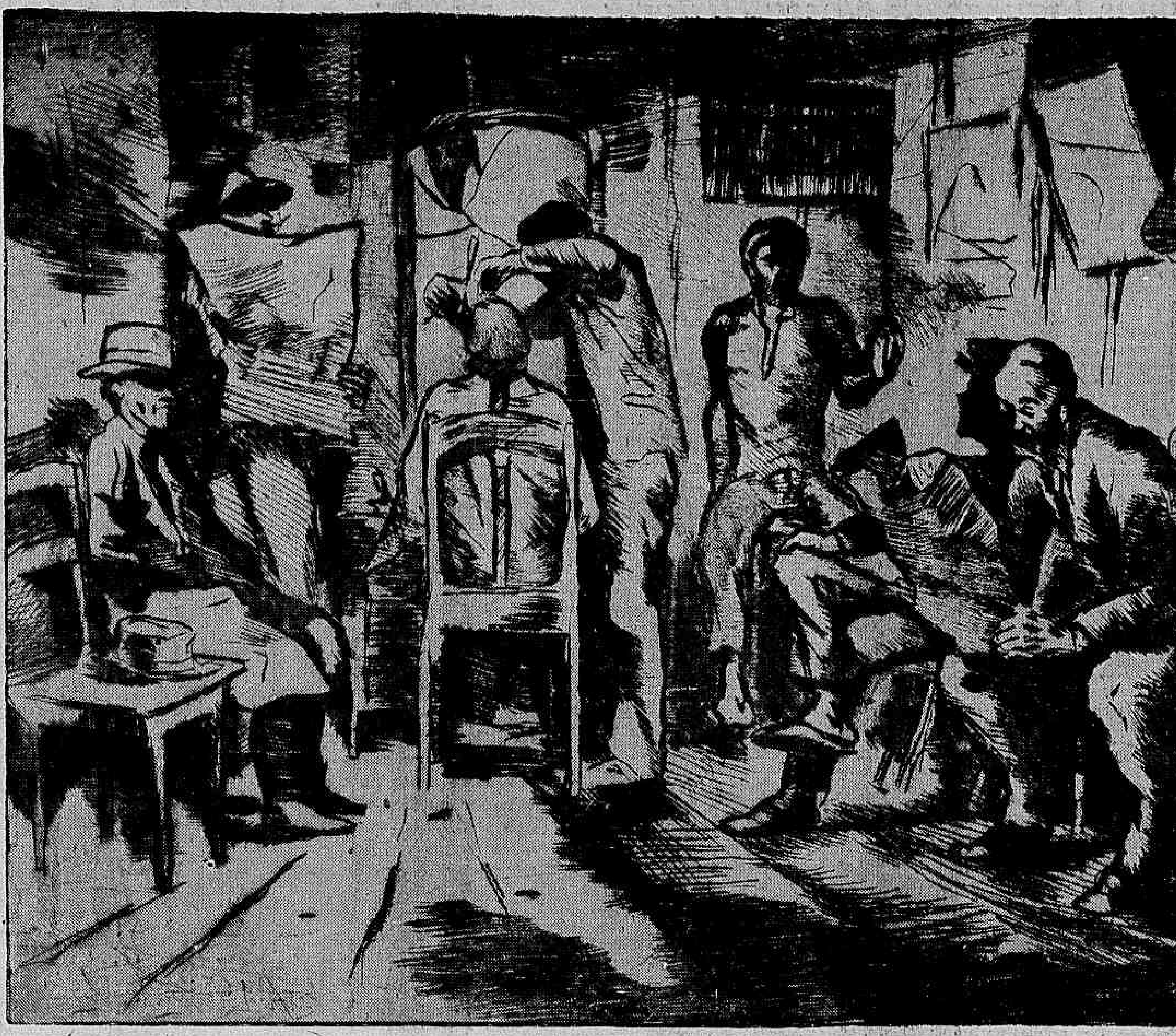
De acordo com um concurso recentemente realizado pelo "The Saturday Review of Literature" entre escritores, o novelista mais destacado dos Estados Unidos é Ernest Hemingway, de 46 anos de idade, autor do livro anti-fascista "Por Quem os Sinos Dobram" e agora correspondente de guerra no teatro Europeu.

Nesse concurso, Hemingway divide a honraria com Sinclair Lewis cujo livro "Arrowsimth" é apontado como a mais destacada novela americana dos ultimos vinte anos (1924-1944), mais geralmente descrito como "periodo entre duas guerras". Logo depois de Arrowsmith" vem "Adeus ás Armas" de Hemingway, uma novela semi-autobiográfica sobre a vida e o amor na frente italiana na Primeira Guerra Mundial, quando o autor serviu no exército italiano.

Depois de Hemingway, o con-

(Conclue na 2ª pag.)

BARBEARIA DO INTERIOR



DESENHO DE POTY

★ ★ ★ ★ ★

POR QUE CHORAM AS MÃES CHINESAS

Julia KAO

SETE ANOS de guerra, sete anos de fuga diante dos soldados japoneses, sete anos de propaganda japonesa sôbre a "Esfera de Co-prosperidade", sete anos de elevação de preços, bombardeios e doenças trouxeram a miséria a milhões de crianças chinesas. Após sete anos de guerra poucos são os pais chineses da classe média que dispõem de dinheiro com o qual comprar roupas para suas crianças. A maior parte dos pais usa costumes feitos há vários anos, roupas cheias de remendos. No entanto, de vez em quando se vê uma criança vestida com o que se poderia qualificar de finos trajes.

A despeito de todas as limitações, algumas mães conseguem vestir seus filhos de maneira atraente, a custo de grandes dificuldades inspiradas pelo amor. A mãe lavou um velho vestido em água quente e com bastante sabão para dar à roupa um aspecto novo. O vestido está desfiado, mas ela ainda o usaria, se não tivesse a filha tirado um casaco das partes melhores do vestido.

A mãe pode ainda aproveitar uma velha roupa do marido — talvez uma de que ainda êle necessita — e fazer umas calças e um paletó para a criança. O marido não se oporá, pois os pais chineses são extraordinariamente dedicados a seus filhos. Brincam com êles na rua, olham como êles jogam nos jardins e, quando passeiam com suas mulheres, frequentemente os carregam nos braços.

Uma mãe da classe média não pode fazer outra coisa, pois as roupas de toda espécie, inclusive as infantis, atingem preços exorbitantes. Um funcionário ganha aproximadamente 150 dólares, que é mais do que muitos homens capazes podem ganhar. No entanto, não pode dispor dessa importância para comprar uma roupinha para o filho. Assim, a mãe continua a trabalhar com a agulha e o fio e seu ódio pelos japoneses aumenta ainda mais.

Gasta a terça parte do ordenado do marido para alimentar a família: 24 dólares mensais por meio litro diário de leite, 6 por um ovo diário; 15 para pão; 7 para suco de tomate ou laranja; 4 para arroz e verdura. Uma mulher da classe média paga por uma estada de duas semanas no hospital, para um filho, um minimo de 200 dólares, inclusive os honorários do médico. Por isso, a maior parte das crianças nascem em casa. As pessoas da classe média são assistidas, geralmente, por um médico ou uma parteira. Os que vão aos poucos hospitais existentes geralmente não passam mais de uma semana ou dez dias, e partem por não poderem gastar tanto dinheiro e para deixar lugar a outras pessoas.

A mãe terá de criar o filho numa casa sem calefação, com papel de arroz em lugar de vidros, ou com venezianas de madeira que não fecham convenientemente, num clima úmido em que a temperatura desce a menos de zero gráos. No calor do verão terá de proteger a criança dos mosquitos, com uma rêde e costumes especiais, pois a malária é comum. Se um filho fica doente, os médicos são caros e, em muitas zonas, dificeis de encontrar.

As doenças são o temor maior das mães chinesas. A escassez de alimentos e roupas não é nada comparada com o perigo de doenças. A mãe recorda que dos quatro casais de gêmeos que nasceram em determinado quarteirão de Chungking, três morreram no primeiro mês. Se algum dos filhos de sua familia não morreu de disenteria, doenças respiratórias ou variola, conhece muitos casos assim entre seus amigos e vizinhos. Sabe que o bloqueio japonês tornou dificil encontrar remédios, e que êstes são muito caros quando se encontram.

Desde que nasceu, seu filho esteve ameaçado pelas doenças e pelos japoneses. Talvez tenha nascido num refúgio, durante um alarme anti-aéreo.

A despeito dos maiores esforços da mãe, o filho está mal alimentado, mal alojado e mal vestido. Pode acontecer que, ao sair do refúgio onde deu à luz, encontre seu lar arrasado por uma bomba japonesa. Se ela tem dinheiro ou se é uma das poucas chinesas com alguma renda, terá de gastar 500 dólares mensais para obter o que uma mulher da classe média considera indispensável em outros paises.

A longa guerra trouxe tanta pressão econômica às famílias da classe média chinesa, que muitas mães com filhos pequenos trabalham em repartições. Algumas têm oportunidade de deixar os filhos em "creches",

(Conclue na 2ª pag.)

★

Cabeça e Coração da França

PARIS, Setembro — (Serviço especial da Inter-Americana, em combinação com o "New York Times" — Paris — cabeça e coração da França — começou a grande e dificil tarefa da reconstrução. Os dias bravios da vingança passaram. As execuções terminaram. O govêrno, ordenando a prisão de colaboracionistas como Jacques Doriot, lider do Partido Popular Fascista, e Joseph Darnand, chefe da Milicia de Vichy proibiu oficialmente certas medidas que estavam sendo tomadas como a raspagem das cabeças das mulheres colaboracionistas. A policia tomou conta do campo de concentração em Drancy onde estão presos cerca de 5 mil acusados de colaboracionistas, e começou a separar os culpados dos inocentes. A ordem está sendo restaurada.

Raymond Daniell correspondente de "New York Times" enviou a seguinte descrição sôbre a cidade:

"Externamente Paris parece mais ocupada pelo exército americano que governada pelos próprios franceses, dirigidos por Charles De Gaulle. Os soldados americanos andam pelos boulevards e ruas como turistas e os veiculos do exército

(Conclue na 7ª pag.)

★ ★ ★

Administração da Justiça e Estatistica Criminal

Osvaldo MELO

PORQUE hei de estar eu, rebuscando em arquivos poeirentos, motivos velhos para crônicas de hoje? — Que proveito se há de tirar dessas coisas esquecidas?

Por outro lado, pergunto-me a mim mesmo, sem mais rebuços: — Que se póde aproveitar dos assuntos de nossos dias e que lições nos dá o mundo em cuja crosta nos equilibramos a medo? O que vai por aí de anarquia, de confusão e de cáos, todos sabem.

Guerras, ambições desmedidas, catastrofes, pestilencia moral das mais contagiosas, degenerecencia de carater, impudices, lama.

E lama da grossa e pegajosa com a qual se fabricam os deuses modernos.

Deuses de barro, desse barro de origem adamica de que foi feito nosso primeiro e ingenuo pai...

Mas, afinal, até onde vamos com estas considerações, já, por si mesmas, tão fóra dos propositos do nosso artiguete?

Fiquem á guiza de introito.

E servem.

....

Na "Fala" do brigadeiro Antero José Ferreira de Brito, dirigida á Assembléia Legislativa da Provincia, há um século, encontramos um capitulo intitulado: — Administração da Justiça e Estatistica Criminal. O brigadeiro, depois de elogiar "o modo porque se "comportam" os juizes de Direito de duas Comarcas do Estado, diz, com alegria, que "felizmente", não recebeu queixa que desabonem aqueles magistrados. O mesmo, porem, não pode dizer dos jurados que compuseram algumas mesas e, então, vale bem a pena transcrever as palavras do presidente da Provincia, cheias daquela maneira sincera e desassombrada de dizer as coisas...

Deixemos falar o homem, na sua propria linguagem: — "Se os dados da Es-

(Conclue na ultima pag.)

★ ★ ★

Apreensão e Pessimismo, Eis a Alemanha de Hoje

George AXELSSON

ESTOCOLMO, Suécia — Setembro — (Por via aérea) — Os últimos acontecimentos militares e politicos fizeram com que a maioria dos alemães compreendessem que a "Festung Europa" quase que da noite para o dia se transformou numa "Festung Germânia". O apelo que partiu da Alemanha nos últimos dias, no sentido dos filhos do Reich enfrentarem o avanço aliado por meio das guerrilhas e da aplicação da politica da terra arrasada, serviu para dar a sensação dentro da Alemanha da proximidade das tropas aliadas. Uma sensação que os nazistas ainda não tinham tido inteiramente.

A única coisa que o ministro da Propaganda Joseph Goebbels está fazendo nêste impasse é, de maneira muito significativa, implorar ao povo que "resista até outubro", quando tudo "será novamente favoravel".

Juntamente com as promessas de Goebbels vêm as ameaças de Himmler, comandante da frente interna alemã. Quanto mais Goebbels implora, mais impiedoso se torna Heinrich Himmler. Todo aquele que manifesta alguma dúvida sôbre a vitória é candidato à forca. Basta agora uma simples denuncia de um vizinho que aponte alguem como derrotista para que a pessoa seja presa.

Naturalmente muitos se aproveitam dêste estado de coisas para resolver suas questões pessoais. O terror politico, é claro, cada vez torna-se pior, e os indicios de dissolução interna são cada vez mais numerosos. Milhares de pessoas foram condenadas à morte desde o complot de 20 de julho contra a vida de Hitler e a maioria já foi executada.

A lista das vitimas da Gestapo está crescendo sem descanso. A Gestapo não faz diferença de classes, mas na sua safra atual está agindo sobretudo nas classes superiores, apanhando nas suas malhas oficiais, funcionários públicos, professores de universidades e industriais.

Nada expressa de maneira mais eloquente o que se passa no Terceiro Reich do que um artigo publicado pelo "Das Schawarze Korps"

(Conclue na ultima pag.)

As Grandes Figuras da Nossa Historia

MARECHAL CONRADO JACOB NIEMEYER

Americo Palha

(do Instituto Brasileiro de Cultura)

O MARECHAL Conrado Jacob Niemeyer, era filho do tenente-coronel de engenheiros, do mesmo nome, descendente de uma familia alemã de Hanover. Nasceu no Rio de Janeiro, aos 21 de abril de 1831, e, destinado á carreira das armas, por uma tradição da familia, assentou praça em 1851, no 1º Regimento de Cavalaria Ligeira. Depois de cursar a Escola Militar, foi reconhecido cadete. A 30 de abril de 1853 era nomeado alferes aluno para a arma da artilharia. Após receber o titulo de bacharel em matematicas e de engenheiro civil e militar, Niemeyer seguiu para Pernambuco, afim de ajudar o pai no serviço de "dessecamento dos pantanos, canalização e navegação do rio Beberibe... e igualmente na organização da nova carta topografica do Imperio, em cujos serviços se declarou haver mostrado inteligencia, subordinação e atividade que o faziam digno de estima e consideração".

Depois de desempenhar varias outras comissões de importancia, ligadas á engenharia civil e militar, Niemeyer viu chegar a hora de prestar outros serviços: os de guerra. A luta contra Solano Lopes, ditador do Paraguai, levou-o ao campo das operações. A 20 de julho de 1865 é mandado para a comissão de engenharia junto ao Exercito, no Rio Grande do Sul. Foi incumbido de varias missões dificeis de reconhecimento. Transcrevemos da sua fé de oficio: "Recolhe-se doente á cidade de Curuzú a 12 de setembro (1866) e na noite de 1 ésegue para a vanguarda; construiu um espaldão para colocação de 12 bocas de fogo em frente ao forte de Curupaiti, trabalho que, divulgado pelo inimigo, ao romper do dia imediato, sofre vivo fogo de artilharia, sendo, por ordem do tenente-general Visconde de Porto Alegre, obrigado a interrompe-lo para prosseguir á noite, terminando-o ás 11,30 e ali conservou-se até 19".

Tomou parte no combate do dia 22 "durante o qual construi, com a maxima presteza, uma ligeira ponte sobre o fosso da inimiga fortificação e o obtrói em diversos pontos, enquanto as balas sibilam no encarniçamento da luta, que lembra o barbaro valor antigo das hostes belicosas, tal o sangue corre, tal o desespero e a indomita bravura arremessam á morte as legiões dos brasileiros e argentinos. Não foi esse o seu batismo de fogo; mas ai foi que o seu coração mais pulsou, diante dessa horrida carnificina, defronte das brutas muralhas de Curupaiti maldita, vendo a assombrosa arrogancia do general Diaz, triunfalmente trajado de branco sobre um corcel branco, sorrindo á vitoria de sua artilharia e ao inutil sacrificio dos brasileiros e argentinos que se abatem de encontro aos muros da fortificação relampejante e troadora, como vagalhões nas lapas de um rochedo bravio. De então começa para o moço engenheiro o espetaculo entontecedor do Moloch da Guerra". (1) Depois dessa luta memoravel Niemeyer recebeu a condecoração de cavaleiro de Ordem de Cristo.

Mandado voltar á Corte, por doente, de acordo com as ordens do Marquês de Caxias, este, no oficio dirigido ao ministro da Guerra, pedia que Niemeyer logo que se achasse restabelecido fosse reenviado ao campo da luta "onde faz muita falta pela sua atividade e inteligencia". Ao regressar para o lado dos seus camaradas, Niemeyer acompanhou o grande e legendario general Osorio nas suas tremendas investidas contra o inimigo feroz. Novamente enfermo, Niemeyer retira-se das atividades da guerra recebendo fartos elogios de Caixas, que o recomendou ao governo imperial.

* * *

Condecorado com a Ordem de Aviz, por decreto de 9 de janeiro de 1868, promovido a major, por merecimento a 18 de maio, dois anos depois, Niemeyer foi designado para a Comissão Especial do Registro Geral e Estatistica das Terras Publicas e Possuidas, da qual era diretor o conselheiro Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja. Promovido a tenente-coronel em 1873, Niemeyer é nomeado chefe de uma comissão de engenharia militar na Provincia do Rio Grande do Sul, em vista de uma ameaça de invasão por tropas argentinas.

Outras importantes comissões desempenhou o valoroso militar, entre elas a de diretor geral do Serviço de Extinção de Incendios no Rio de Janeiro, arbitro de uma questão entre o governo e a City Improvements, engenheiro da fiscalização das obras militares do Quartel-General, chefe da Comissão encarregada de organizar a carta estrategica do Rio Grande do Sul etc.

Em 1884, Niemeyer, por decreto de 5 de janeiro, foi nomeado comandante das armas da Provincia do Amazonas e daí para Mato Grosso. Em janeiro de 1887, volta ao Amazonas, acumulando os cargos de comandante das armas e presidente da Provincia. No governo amazonense Niemeyer revelou-se o administrador probo, digno e de grande visão". A este respeito convem saber-se que foi persistente a luta que o presidente teve de sustentar contra os desmandos, as pretensões ilicitas e ambições capciosas do poder legislativo, em conchavo politico de oposicionistas e governistas. Quando o nosso ilustre biografo ai chegou, a administração era uma coisa amorfa, maleavel ao impulso dos dedos habilidosos do partidarismo militante,.. Compreender-se-á, tambem que um honesto administrador, como esse foi, que defendia tão desassombradamente os cofres publicos das ciladas e arremessos de gananciosos, não podia constituir côrte de adeptos e louvaminheiros; ao contrario, só conseguiria desafetos e censores, como sóe acontecer a todos que restringem seus atos publicos á pauta da seriedade e da honestidade, em que se funda o molde das suas ações individuais". (2)

Em oficio ao Ministro do Imperio, senador Barão de Mamoré, dizia ele: "Cumpro agradavel dever oferecendo a v. excia. um exemplar da coleção de leis para o ano de 1887, e combinando as decisões com as cartas que tive a honra de, em tempo oportuno, dirigir a v. excia., compreenderá a soma de esforços envidados de sorte a poder refrear a cobiça de individuos que, intitulando-se partidarios, visam exclusivamente assaltar os cofres publicos, dando em resultado deficit, quando facilima é a obtenção de avultado saldo em poucos anos, desde que se convença a administração provincial e Poder Geral a necessidade de curar o bem publico."

Exonerado a pedido das funções que exercia no Amazonas, Niemeyer foi incumbido pelo ministro da Justiça, conselheiro Ferreira Viana, da inspeção do Regimento Policial da Capital do Imperio. A 25 de abril de 1888 era promovido a Brigadeiro. A 25 de outubro recebeu o grau de Comendador da Ordem de Aviz. A 10 de março de 1889, era nomeado para o posto de quartel-mestre-general e mandado elogiar, logo depois, pelo "zelo, inteligencia e dedicação com que, como chefe, desempenhara a comissão a que fôra a Mato Grosso". A 2 de novembro, ás portas da queda da monarquia, foi nomeado diretor da Escola de Guerra.

* *

Proclamada a Republica, exerceu diversas comissões, entre elas, de membro da comissão composta de oficiais-generais do exército e da armada que "tomando por base o resultado do inquérito a que se procedera sobre as ocorrencias que se deram na fortaleza de Santa Cruz da barra do Rio de Janeiro, nos dias 19 e 20 do mês anterior (1892), deveria completar, com a maior urgencia aquela sindicancia e emitir parecer a respeito." A 3 de maio de 1892 era promovido a general de divisão e a 7 de abril, conselheiro de guerra.

A 22 de julho de 1893, o governo nomeava o ilustre brasileiro ministro do Supremo Tribunal Militar e a 15 de novembro elevava-o a marechal graduado.

Durante a revolta da armada Niemeyer comandou as operações de uma divisão em Niterói, passando depois o comando ao general Francisco de Paula Argolo. A 24 de maio de 1894 era promovido a Ajudante-General do Exército e confirmado no posto de marechal, a 5 de abril do ano seguinte. Já por esse tempo, a sua saude estava profundamente abalada e a 13 de outubro de 1898 foi reformado, recebendo, então do Ministro da Guerra o seguinte oficio: "Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1898. Sr. Marechal Conrado Jacob Niemeyer. Comunico-vos que acaba de ser assinado o decreto da vossa reforma, conforme pedistes. Importa isso dizer que lamento a perda que acaba de sofrer o quadro efetivo do exército com a retirada dum dos seus melhores servidores, que atingiu o grau da hierarquia militar pela sua ilustração e valiosos serviços prestados á Pátria com a maior lealdade e dedicação. Agradecendo-vos o auxilio que anteriormente soubestes prestar a este Ministerio, suaviza o meu pesar a circunstancia de que no elevado cargo de Ministro do Supremo Tribunal Militar continuareis a pôr em contribuição a vossa esclarecida inteligencia e reconhecida capacidade profissional em defesa da Justiça Militar. Saude e Fraternidade. João Tomaz Cantuaria."

O marechal Conrado Jacob Niemeyer faleceu a 14 de fevereiro de 1905, deixando da sua vida uma lembrança imorredoura nas páginas da historia brasileira.

---

1) Gonzaga Duque — "Marechal Conrado Jacob Niemeyer".
2) Idem idem.

Os demais dados foram extraidos da fé de oficio do grande soldado.

Porque Choram as Mães Chinesas

(Conclusão da 1ª pag.)

mas a maior parte tem que apelar para os parentes ou para a ajuda dos filhos maiores.

Entretanto, a despeito de todos êsses inconvenientes, esta gente considera-se feliz. Estas não são pessoas cujos filhos foram mortos pelos japoneses, nem refugiados cujos filhos morreram nas estradas que vão ter á China livre, nem fazendeiros cujos filhos morreram de fome após os japoneses levarem todo o arroz.

Não são, porém, tão felizes como os fazendeiros dos setores não atacados pelos japoneses, ou não vitimados pelas más colheitas que afetaram algumas zonas da China. Há, no entanto, muitos fazendeiros chineses em melhor situação que antes da guerra.

O fazendeiro nunca adquiria artigos importados, e o preço das mercadorias que agora compra, tais como tecidos de manufatura local, não se elevou com tanta rapidez como o dos produtos que vende. Em resultado, seus filhos estão melhor alimentados e podem receber boa educação. Por exemplo, no distrito de Tatsu, a oeste de Chungking, os missionários católicos dizem que os camponeses compravam carne apenas algumas vezes por ano, mas agora a compram diariamente. Os filhos dos fazendeiros vestem agora roupas novas. Nesse mesmo distrito, há alguns anos, apenas havia cinco ou seis estudantes de ginásio, ao passo que agora há 260.

Os missionários rezam para que algum dia a situação da China seja como a atual no distrito de Tatsu, pois sabem o acontecido aos rapazes da classe média, desde a agressão japonesa de 1937. De fato, a situação das crianças das zonas agricolas invadidas e a das crianças das grandes cidades costeiras poderia abalar o coração mais duro.

(Do B.N.S. com exclusividade para o DIARIO CARIOCA).

Especial para o DIARIO CARIOCA

UM MARECHAL VAI À FORCA

Em 8 de agosto de 1944, deixou de existir um conceito muito definido que era implicito no nome da Prussia ha duzentos anos. Era um composto de lenda e historia, moral imperativo e sentido de honra, arrogancia, teimosia e obediencia ao ponto da crueldade.

Em 8 de agosto de 1944 foi á forca o primeiro marechal prussiano — talvez o primeiro marechal da historia a sofrer esse castigo. Desde que tem existido oficiais prussianos, a honra de um oficial prussiano tem sido o objeto de um culto incomparável. Já no tempo do Reich de Bismark um soldado russo era mais que um cidadão civil, pois envergava o uniforme do rei, com uma insigna sagrada. Como prova a historia de Zabern, um tenente podia vir a ser regente em certas circunstancias, regente de uma cidade, que esta tinha de servir. Um coronel era semi-divino. Com respeito a um marechal era verdadeiramente divino naqueles tempos. Quando passava pelas ruas, os pedestres afastavam-se dos passeios, em parte tomando cuidado, em parte por respeito.

Ha uma significação simbolica profunda no fato de Erwin von Witzleben, um dos muitos marechais criados por Hitler depois da derrocada da França em 1940, ter sido condenado a morrer enforcado, por esse mesmo Hitler que o tinha nomeado. A aliança com o Nacional Socialismo tornou-se a tragédia da casta militar prussiana.

A propaganda alemã está publicando fotografias do julgamento de Witzleben e dos seus comparsas; com o fim de mostrar os condenados nas piores condições imagináveis. Enquanto os juises se acham solenemente sentados nos seus habitos vermelhos, os generais acham-se sob custódia, com a aparencia de pedintes, em roupas civis mal feitas, camisas abertas ao pescoço e sem gravatas. E' bem verdade o dito que um general alemão consiste principalmente no seu uniforme. Sem os seus botões de ouro, os seus galões de ouro e as suas medalhas, não é senão um vácuo. Goebbels sabia bem como fazer capital deste fato. O que ele queria demonstrar era que o Nacional Socialismo estava em perigo de ser privado dos frutos da vitoria por uma quadrilha de celerados.

UM JUIZ INSOLENTE

Não há duvida que os generais alemães metiam dó, e a defesa que apresentaram foi uma vergonha. O General Hoeppner deixou-se insultar violentamente pelo patife que fazia de presidente do chamado Tribunal do Povo, um certo Roland Freisler, sem lhe atirar com as palavras á cara ou sem guardar o silencio como prova de desprezo.

O dialogo entre o General Hoeppner e o Presidente Freisler prova que a derrota da Alemanha vai por ponto final a muito mais coisas que Hitler, prussianismo e militarismo. Mal se pode superar a qualidade dramática deste dialogo. E' o epilogo infernal de um país completamente afundado na barbarie, e que tem de aniquilar todas as coisas que o levaram a um tal precipicio.

"A que especie de animal julga você que pertence?", perguntou o criminoso de habito vermelho, cujos dias neste mundo estão contados.

"Burros", respondeu o general; em vez de ter gritado, como devia ter feito: "Não vou responder a você, presidente de criminosos — um dos que deviam morrer de corda no pescoço".

E Freisler retorquiu: "Não é burro, é um porco!" E repetiu duas vezes: "E' um porco!"

Talvez dentro em pouco vejamos fotografias do Marechal von Witzleben dependurado da forca. Quando estiver definitivamente perdida a guerra, será precisa tal fotografia, para os nazistas poderem dizer: "Teriamos ganho a guerra se este homem não nos tivessem apunhalado pelas costas".

Porem, Witzlobem é um objeto tão improprio para uma fraude politica como eram os chamados "criminosos de Novembro de 1918". Avançou para os seus carrascos com a saudação "Heil Hitler!", tendo provado assim que não tinha agido por animosidade para com o regime, mas simplesmente por estar convencido de que estava perdida a guerra, com ou em Hitler...

(Da Europan Correspondents com exclusividade para o DIARIO CARIOCA)

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

Dr. Lauro Sodré Borges

Av. Rio Branco 108 4.º and. s/408

Tel. 42-4738

NOVELISTAS DOS ULTIMOS 20 ANOS

(Conclusão da 1ª pag.)

curso alistou os oito mais destacados novelistas. Eão Ellen Glasgow, brilhante estalista e satírico, e autor de "Esta é a nossa vida"; John dos Passos, o realista que tem consciencia social, autor da "U. S. A." e de uma biografia de Thomas Jefferson; Sinclair Lewis, vencedor do Premio Nobel e autor de novelas satíricas; o falecido Thomas Wolfe, autor de várias novelas "cheias de consciencia"; Willa Cather, porta-voz das tradições dos pioneiros e autor de "Sombras na Rocha" e Theodore Dreiser, autor de "Uma Tragedia Americana" e outras novelas realistas.

John Steinbeck, Kenneth Roberts, William Faulkner e Marjorie Rawling ficaram empartados no itavo posto.

Depois de "Arrowsmith" apontada como a mais destacada novela dos ultimos vinte anos, os escritores escolheram "Adeus ás Armas" para o segundo lugar; "U. S. A.", de John dos Passos, para terceiro lugar; "Vinhas da Ira, para o quarto lugar, e "Por quem os sinos dobram" para quinto lugar.

O concurso reflete uma importante distinção entre um grande livro e o trabalho cumulativo de um escritor. Afetando tambem os resultados está o fato da escolha estar limitada ao periodo de vinte anos, entre 1924 e 1944.

Os melhores trabalhos de Theodore Dreiser apareceram antes de VTBD; a famosa "Rua Principal" de Sinclair Lewis apareceu em 1920, e assim muitos trabalhos celebres não puderam entrar no concurso.

O dr. Henry Seidel Canby, fundador de The Saturday Review e o de Sociate Editor, compilou uma nova lista do que ele considera os 100 melhores livros publicados de 1924 a 1944, o periodo mais prolifico na historia das publicações dos Estados Unidos. As listas do dr. Canby incluem 15 vencedores do premio Pullitzer e 42 best-sellers. Cinco autores — Pearl Buck, Sinclair Lewis, Willa Cather, John Steinbeck e Ernest Hemingway — tiveram dois livros cada na lista. A literatura leve e humoristica foi pouco representada. A poesia e o drama estão bem representados. A novela "Finnegan's Wake" de James Joyce é encarada com tão dificil quanto um tratado filosofico de John Dewey, "A Teoria do Inquerito".

O "Mein Campf" de Hitler foi incluido como um trabalho de destaque embora os criticos achem que é "pessimamente escrito".

O concurso aumenta a estatura de Ernest Hemingway como um homem de letras americano. O virilo ousado autor nasceu no Estado de Illinois, sendo filho de um medico da roça. Aos quinze anos, deixou a casa paterna, mas voltou para completar a sua educação secundária em 1917. Depois de um breve periodo como reporter do "The Fansas City Star", Hemingway foi para a Italia, tornou-se um condutor de ambulancia e soldado da infantaria. Foi ferido e voltou aos Estados Unidos depois do armisticio.

Subsequentemente, foi ao Oriente Proximo como correspondente estrangeiro e depois voltou a Paris com membro da colonia americana, colhendo material para a sua satira "O sol tambem se levanta". Cinco anos depois usou a Italia e a Primeira Guerra Mundial como fundo para a sua conhecida novela "Adeu ás Armas".

A vida, e a perspectiva de Hemingway se modificaram consideravelmente quando ele foi testemunha da sangrenta Guerra Civil da Espanha e viveu em Madrid sitiada. Imediatamente reconheceu naquela triste luta entre republicanos e fascistas um ensaio para uma guerra maior.

Baseado na sua experiencia na Espanha, apareceu o "Quinta Coluna" de Hemingway num teatro de Nova York e o publico americano ficou impressionado com a sua capacidade para representar tipos e assuntos humanos e politicos.

"Por que os Sinos Dobram" conta o sangrento onflit entre fascistas e republicanos espanhois através de interessantes personagens das quais o principal é Robert Jordan, um americano que sacrifica a vida afim de que os amigos republicanos possam sobreviver.

A absorção de Hemingway pela vida espanhola e pela festa nacional das touradas deu ensejo ao livro "Morte á Tarde" apontado como o melhor trabalho descritivo do assunto já escrito em lingua inglesa. Uma raça na Africa sugeriu-lhe o livro "As colinas verdes da Africa".

Hoje, mais de um quarto de século depois da Primeira Guerra Mundial, o "Adeu ás Armas" de Hemingway é geralmente considerado como a mais fina novela de guerra norte-americana. Toda sua ficção, inclusive os seus muitos e magnificos contos, refletem seu amor pela ação e pelo perigo. E' um caçador e um pescador em quem os criticos descobrem muito interesse pela morte e pelo perigo.

Toda uma geração de escritores jovens vem se deixando influenciar pelo seu estilo escorreito e simples, pelos seus dialogos, caracteristicas principais dos trabalhos de Hemingway. Seu grande dom como novelista é uma habilidade para absorver e traduzir as paixões do povo com quem entra em contáto. Durante um periodo de cinismo, depressão e incerteza profetizou a guerra e a violencia futuras.

Como correspondente de guerra do Collier's Magazine no teatro europeu, tanto Hemingway como sua esposa, Martha Gelhorn, têm se distinguido pelas suas reportagens gráficas e humanas do povo da Europa atingido pelas desgraças da guerra. Agora, no auge do seu poder criador, Ernest Hemingway parece divertir-se no meio da ação e num certo aspecto parece-se com Jack London, o aventureiro, explorador, correspondente de guerra e campeão dos direitos humanos.

(Serviço Especial da I. A.)

Á MARGEM DOS LIVROS

RAPOSO TAVARES E SUA ÉPOCA — Alfredo Ellis Junior — Livraria José Olimpio).

Prometeramos, na última edição, fazer uma apreciação mais demorada dêsse livro do sr. Alfredo Ellis Junior. É uma obra que desperta, de fato, o maior interêsse, não somente pela farta documentação colhida pelo autor e pelas idéias que agita, como também, pelas observações históricas que desafiam o debate dos estudiosos do nosso passado.

Sentimos não dispor de espaço suficiente para uma digressão completa pelo livro do escritor paulista. Dois pontos, entretanto, queremos fixar aqui. Ás folhas 62, de "Raposo Tavares e Sua Época", diz o sr. Ellis Junior: "Infelizmente, a primeira manifestação nacionalista nordestina foi bem tardia, pois só em 1710, na guerra dos Mascates, podemos constatá-la, com o aparecimento de um grupo nacional, representado pela aristocracia rural pernambucana de Olinda, em luta contra os representantes reinóis que eram os mascates do Recife, apadrinhados pela governança constituida de metropolitanos. Nessa data, já o isolado planalto-vicentino-piratiningano havia tido o seu indisfarçável surto nacionalista contra o elemento reinol, em 1641, na aclamação de Amador Bueno".

Não sabemos bem o sentido que o sr. Ellis Junior empresta á expressão "nacionalismo". Seja como for, entretanto, estamos certos de que, cronologicamente, a primeira manifestação nacionalista verificada no Brasil foi a insurreição pernambucana contra o dominio holandês. Os chefes dêsse movimento — entre os quais avulta a figura máscula de André Vidal de Negreiros — tiveram o objetivo de reintegrar o norte na comunhão luso-brasileira, para evitar o esfacelamento de uma nacionalidade em formação e que, mais dias ou menos dias, se levantaria para a independência. Não fosse a obra de unidade dos valorosos guerreiros da insurreição, o Brasil, provavelmente, não contaria hoje, entre as suas províncias, aquelas que o bátavo conquistara.

A aclamação de Amador Bueno, como rei de São Paulo, não foi um episódio nacionalista brasileiro. Foi um movimento separatista do planalto. O próprio sr. Ellis Junior, no seu livro "Amador Bueno, o Rei de São Paulo", diz textualmente: "O partido dos nativos, os paulistas de geração e de maior amor à terra, continuavam firmemente apegados apenas ao planalto. Nada mais os prendia. Não queriam saber das demais colônias luso-americanas". Isso quer dizer que os paulistas daquele tempo não tinham o menor amor ao Brasil. Só a sua terra lhes interessava. Nesse mesmo livro, comentando o gesto nobre de Amador Bueno, ao recusar a corôa de São Paulo que a massa revoltada lhe oferecia, escreve o sr. Ellis Junior: "Que lástima! Além de tudo isso, o planalto paulista dispunha de uma inexpugnável situação geográfica a cavaleiro da Serra do Mar. Com isso, São Paulo viria a ser faltamente uma formidável nação independente que logo se em expansão incontida iria, por fôrça, se alargando nas suas fronteiras". Parece-nos, portanto, pelas próprias palavras do sr. Ellis Junior, que aquilo não poderá nunca ser considerado nacionalismo, no sentido de brasilidade, embora se deva render homenagens aos bravos paulistas que se insurgiram contra o predomínio estrangeiro em sua terra.

Outro ponto que chamou a nossa atenção é o seguinte. O sr. Ellis Junior apresenta, como uma das oito causas determinantes da supremacia do Nordeste, como zona açucareira por excelência, a formação de uma aristocracia rural que constituia "uma casta que se isolava socialmente do resto da população". Não contestamos o autor. Essa aristocracia existiu e se ampliou através do Império e mesmo da República. Entretanto, não concordamos com o historiador paulista quando diz que essa aristocracia "colorida do liberalismo da Revolução francesa, em simbiose com o nacionalismo que desde o século XVII vinha bafejando no Nordeste", deflagrou as revoluções de 1817 e 1824.

Não encontramos na história dêsses gloriosos movimentos, pelo menos nos fartos documentos que possuimos, sinal algum de uma participação direta e ostensiva de aristocratas e de fidalgos sem títulos. A de 1817 foi feita, pode-se dizer pelos padres filiados à Maçonaria, aos quais se uniram militares, intelectuais, politicos e o povo, principalmente contra a imposição de tributos vexatórios que asfixavam a economia do Nordeste e que iam contribuir para a manutenção do luxo da Côrte portuguesa instalada no Brasil.

A Revolução de 1824, por sua vez, não teve a participação da chamada aristocracia rural. Ela nasceu do protesto dos pernambucanos contra o absolutismo de Pedro I. Foi a reação natural contra o ato do monarca que, pela violência, dissolveu a Constituinte, ferindo a primeira representação política da soberania popular, para depois outorgar à Nação uma Constituição sua. O que os pernambucanos fizeram, depois do famoso parecer de Frei Caneca, foi, de armas nas mãos, desafrontar os brios da nacionalidade. E, enquanto os nortistas lutavam e morriam na fôrca, depois de derrotados pelas tropas de Lima e Silva, sob o despotismo sanguinário de Pedro I, o sul se submetia aos caprichos do jovem e audacioso filho de Carlota Joaquina. O protesto de Diogo Feijó perdeu-se no deserto...

Esta é a história verdadeira e exata. As duas revoluções pernambucanas foram feitas pelo povo, guiado por homens ilustres e dignos do respeito e do culto de todos os brasileiros.

A. P.

(Endereço para remessa de livros: Américo Palha — Rua São Francisco Xavier, 368, Apartamento 3).

Consultas "Cr$ 5,00"
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta —
Dr. Fortunato
Especialista com pratica nos Hospitais da Europa — Rua da Carioca 6. 4.º andar das 13 ás 18 horas, diariamente.

MOTORAM
A mais moderna Escola para Motoristas
71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

MEMORIAS DE MUNICH

Walter TSCHUPPIK

"Segundo declara o "Voelkische Beobachter", "A cidade de Munich não é senão uma memoria".

Já não existe o Feldherrnhalle (a réplica da Loggia dei Lanzi em Florença) — associado com o movimento chefiado por Hitler em 1923, numa especie de panteão para os sarcófagos dos homens que perderam a vida na revolta.

Estão em ruinas as impressionantes ruas Ludwigs e Luitpold. Desapareceu o Siegesthor, o arco triunfal á testa da Ludwigstrasse. Desapareceu tambem a Kaufingerstrasse, a mais larga e mais movimentada das ruas de lojas, com a sua grande taverna de cerveja. E muitos outros edificios, que faziam Munich o que ela era, acham-se completamente arrasados. Munich tem sofrido estragos ainda mais graves que Hamburgo ou Berlim.

Os aliados não tinham em mira a destruição da cidade. Munich era um dos centros da industria de guerra alemã, e dentro das suas barreiras tinham-se estabelecido numerosas industrias médias e pequenas, ao serem descentralizadas as fábricas, em virtude dos ataques aéreos dos aliados. Sobretudo as industrias dos instrumentos óticos e de precisão tinham as suas sédes em Munich.

Vivi em Munich sete anos, de 1926 a 1933, tendo passado o ultimo ano na cadeia. Em 1927, quando ouvi Hitler falar pela primeira vez — no "Zirkus Krone" — aconteceu-me uma coisa que me fez maior impressão do que o orador. O meu vizinho, condutor de bonde, que parecia um homem completamente pacifico e inofensivo, quando lhe perguntei o que tinha a dizer a respeito do homem que estava na plataforma, disse com absoluta convicção: "Este é o homem do futuro". Desde então tenho pensado várias vezes no condutor de bonde de Munich. Não era um revolucionário ou um desordeiro. Tinha o seu lugar onde ganhava o dinheiro necessario para viver; tinha de suportar uma mulher e dois filhos, e não tinha cuidados extraordinários. Era amigo de beber cervejas, lia o "Muenchner Neueste Nachrichten", não odiava os judeus e estava mais interessado no futebol do que na politica. Mas aplaudiu com entusiasmo o discurso de Hitler, dizendo: "Aquele homem tem razão!"

A respeito daquele condutor de bonde havia qualquer coisa que não parecia normal. Era o prototipo de milhões de alemães que tinham rebelião no coração e não sabiam por que. Nos sete anos que vivi em Munich, tive frequentemente ocasião de dizer ao povo da cidade no "Sueddeutsche Sonntagspost", um dos jornais de maior influência no sul da Alemanha — por mim fundado — que sorte teria a dêle se se identificasse com o Nacional Socialismo.

Fiehler, atual Burgomaster principal de Munich, processou-me por eu lhe ter chamado "Covoiro de Munich". Foi isso em 1927!

Em 1930, Dorpmueller, gerente geral das estradas de ferro do Reich e atualmente ministro dos Transportes, processou-me tambem por eu ter provado que ele tinha financiado a Casa Castanha de Hitler com os fundos das estradas de ferro. Nessa ocasião Dorpmueller era muito poderoso, pois era um dos melhores freguesses das industrias pesadas. Foi um processo que causou grande celeuma no país, tendo sido largamente reportado em toda a imprensa alemã. Eu disse ao advogado de Dorpmueller: "Então o Senhor não vê o que se está passando na Alemanha? Se não vê, deve estar cégo!"

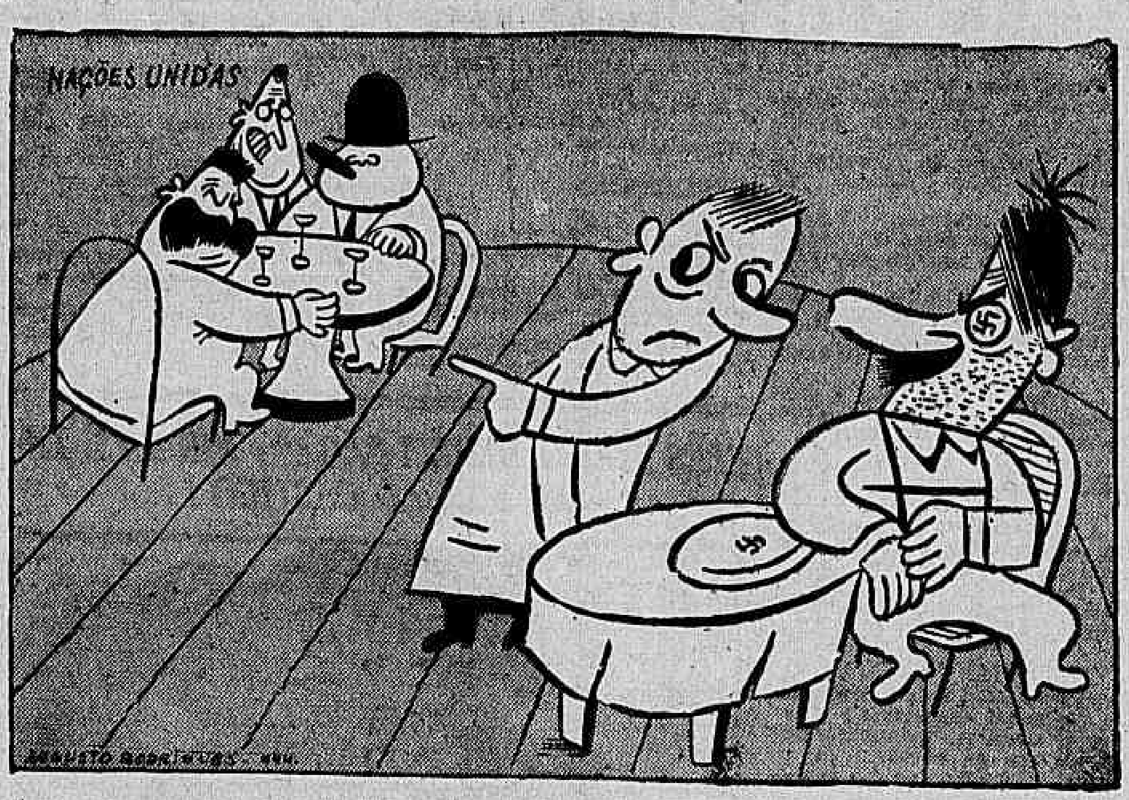
Em 932 Hitler, com o auxilio da justiça local, já corrompida, processou-me tambem. Tive de ir ante um tribunal superior por ter "caluniado funcionários do Estado". O caso ficou sendo conhecido como o caso dos "Musicos de Schleting". No meu jornal tinha defendido quatro musicos de aldeia que tinham sido condenados por terem alterado a ordem pública. Tinham tocado uma marcha funebre á sepultura de um amigo que tinha sido fuzilado por um guarda de quinta prussiano. Fui condenado a um mês de prisão, que cumpri em Stadelheim, na cela ocupada por Ludwing Thoma.

Neste processo aproveitei tambem a ocasião para avisar o povo alemão. Por um método conhecido dos jornalistas, consegui passar cartas para fora da cadeia. Tinha-a escrito antes de ser encarcerado. O governador da cadeia ficou muito zangado ao saber que eu tinha conseguido mandar cartas para fora. Procederam a um inquérito que começou com a inspeção da fechadura da porta e terminou com a interrogação dos guardas. Porem, a voz continuava a falar da cadeia: "Justitia regnorum fundamentum"! "A justiça na Alemanha é politicamente corrupta e vocês verão o resultado!"

Passaram-se quase 20 anos desde que cheguei a Munich. Era um dia triste de novembro. Um cortejo sombrio dirigia-se ao monumento do "Soldado Desconhecido". Ludendorff marchava á testa do cortejo. Já morreu há muitos anos, e nessa ocasião parecia já a caricatura de uma alma do outro mundo. Estavam lá Kahr — foi assassinado no massacre de São Bartolomeu — Oswald Spengler, profeta do "Declinio do Ocidente" — está tambem morto e esquecidoo. Estavam lá o Conselheiro Privado Butz, da fábrica de Máquinas Munich-Augsburg, agora em ruinas,

(Conclue na 7ª pag.)

FIM DE FESTA



— *Que é que eu posso tomar?*
— *Nada ! Eles já tomaram tudo . . .*

UMA HISTORIA PIOLHOSA

Joseph KALMER

Na ultima guerra mundial — não no principio mas sim no fim — havia em Viena um certo general com o nome de Theisinger. Era seu dever manter o moral dos soldados da guarnição nacional. Para este fim tinha não só de patrulhar as ruas, para apanhar os soldados que não faziam a continencia como devia ser e os castigar; tinha tambem de tratar de evitar nos seus subordinados o desmazelo e a manha, fazendo com que os feridos e os doentes voltassem imediatamente para a frente de batalha, logo que estivessem restabelecidos.

Contavam-se numerosas historias a respeito deste general Theisinger, que era um pedante militar ignorante. Vamos contar aqui uma, que parece ter-se tornado topico de novo.

Naquele tempo — 1918 — Thisinger costumava, muitas vezes, fazer visitas de surpresa ao hospital da guarnição de Viena para "cheirar" e ver se havia por lá alguma coisa de extraordinario.

Por ocasião de uma dessas visitas, encontrou num corredor um grupo de soldados muito alegres e com boa aparencia. "Vocês foram feridos?" — perguntou Theisinger. "Não, Senhor", disseram os soldados, "somos portadores de microbios". "Os portadores de micróbios devem ser os incapazes para serviços na frente", rosnou o general, que julgava que se tratava de um trabalho manual, e deu ordens para assim se fazer. Os médicos riram-se e ninguem fez caso das ordens.

O que eram estes portadores de microbios? Naquela ocasião grassava o tifo exantemático entre as tropas, por contagio da frente oriental. Para evitar que a doença se propagasse mais, homens com piolhos que tivessem estado em contacto com doentes de tifo, ficavam de quarentena durante o periodo de incubação. O tifo exantemático é pegado por piolhos do corpo, que tenham mordido doentes de tifo. O periodo de incubação é entre 14 e 21 dias. Se um homem não contraisse a doença tres semanas depois de lhe terem tirado os piolhos, podia-se considerar como livre, podendo, por conseguinte, viver entre os seus compatriotas sem perigo para estes. O receio da propagação da doença era tal que qualquer soldado que, ao ser inspecionado pelo médico, se visse ter piolhos no corpo, tinha logo um dia de licença para ir tomar um banho e desinfetar a roupa.

Em agosto e setembro de 1918, em Monte Asolone, na frente italiana, estas circunstancias deram lugar ao desenvolvimento de um bom negocio em piolhos. Ao principio, quando um homem estava livre de piolhos, podia comprar os cinco piolhos necessarios para a inspeção médica a camaradas mais felizes, pelo preço de 20 heller. Depois o preço subiu para duas coroas. Mas um banho não valia isso?

Não ha nada de novo. O ministro das Informações da Grecia reportou recentemente que trabalhadores gregos deportados para Viena, para trabalhos forçados estavam fazendo muito bom negocio em piolhos. Estes pobres diabos, que vivem em barracas sem sanidade no bairro industrial de Simmering, não têm facilidades para se banharem, nem mesmo para a lavagem mais elementar. O resultado é estarem infestados de piolhos.

prata. Os gregos descobriram que os soldados do quartel de Rennweg, adjunto, estavam comprando piolhos. E descobriram tambem a razão por que. Os soldados com piolhos não podiam evitar serem enviados para a frente russa, mas

(Conclue na 7ª pag.)

EM HONRA DA TCHECOSLOVAQUIA

Lucio Pinheiro dos Santos

PORQUE se fala tão pouco da Tchecoslovaquia, um dos paises mais dignos da estima do mundo, pela sua linha incorruptivel de resistencia democratica. Por isso mesmo. Porque ela lembra o crime de Munich: o rompimento antecipado da ditadura fascista de Lisboa, com o governo de Praga, na continuação da politica que tinha feito do delegado português á Liga das Nações, professor de Coimbra e ministro do atual governo de resistencia fascista, o instrumento do fascismo internacional, por ocasião da guerra da Etiopia e da guerra de Espanha, o mesmo que, embaixador em Vichy, saudou Petain como "discipulo" de Salazar; e a acomodação com o fascismo, por parte das democracias, cujos governos, nessa altura, tinham caido em mãos de castas politicas para as quais mais valia aceitar Hitler do que arriscar a abertura de uma luta pela verdade politica em seus respectivos paises, razão pela qual se davam as mãos, por cima das fronteiras, contra todas as manifestações da vontade popular. Pois, por isso mesmo, é salutar que se lembre, neste momento, o que tantos seguindo o declive da má consciencia, se esforçam por deixar no esquecimento. Suponhamo-nos em março de 1939. No espaço de quatro semanas o mundo viu, então: a eleição e a coroação de um novo Papa, o que fez aumentar, em certos meios, as esperanças em um pacifismo suspeito, mas nos fez perder a fé que tinhamos na reação admiravel do Papa desaparecido; a consumação da traição inconcebivel feita por todos á Espanha republicana; a passagem da Boemia, da Moravia e da Slovaquia para o dominio alemão; a invasão da Rutenia, pela Hungria, estabelecendo fronteira comum com a Polonia, onde imperava a politica de jogo duplo e de propositos germanofilos do cor. Beck a reconsideração da politica britanica, que já começava a pensar seriamente no serviço militar obrigatorio; os Estados Unidos preparando-se para fazerem a revisão da lei da neutralidade; a França passando já longos meses sob o regime consular dos plenos poderes...

Tendo-se entrado no regime de acomodações, ocultas, ou mal ocultas, em parte alguma se apelava para os sentimentos de resistencia da consciencia popular, e em parte nenhuma existia já a democracia... senão ainda na Tchecoslovaquia. E por isso se deviam seguir, naturalmente, as "grandes" vitorias da Wehrmacht contra os povos desarmados, moralmente e militarmente. E a Tchecoslovaquia havia de ser a primeira vitima, não só por ter ousado fazer frente ao fascismo, mas porque, nesse momento, a Alemanha podia contar com a transigencia das grandes nações que, deixando de ser responsaveis e de defender a paz com "coragem e lealdade", como diz hoje o sr. Churchill, tinham levado a Liga das Nações a perder a consciencia da responsabilidade coletiva e admitir em seu seio agentes desleais da conspiração f a s c i s t a internacional. E' por isto que se deve esperar que a proposta russa, apresentada em Dumbarton Oaks, para que não sejam admitidos na nova Sociedade das Nações, delegados de governos fascistas, seja aceita por todos os Aliados.

A Alemanha sempre tinha desejado as riquezas da Europa danubiana, oriental e sul-oriental. Sempre tinha pensado fazer do Reno e do Danubio rios integralmente alemães para através deles dirigir o comercio terrestre entre o Oriente e o Ocidente e, indo mais longe, atingir Bagdá e fazer concorrencia ao mercador inglês nas proprias Indias. Mas, nesse mês de março de 1939, as razões da Alemanha eram tambem as razões da extrema necessidade. A fabricação intensiva da produção de guerra, economicamente esteril, tinha absorvido os recursos do Reich em homens e em dinheiro: a mão de obra desviada para as industrias de guerra, os campos ficavam abandonados e a industria de paz sofria igualmente da falta de braços; a importação de materias primas tinha aumentado muito e tinham tambem aumentado os preços de custo; diminuira a exportação, a balança comercial era deficitaria e, para o pagamento das importações, faltavam divisas. Na ordem financeira: as despesas do exercicio excediam as receitas em perto de 100 bilhões de francos; não era possivel aumentar os emprestimos — a ultima experiencia tinha sido lamentavel — e não era possivel aumentar os impostos, de forma que o dr. Funk já tinha recorrido á sua ultima invenção, os "Steuergutschein", ou "bons de imposto" sistema caracterizado de inflação. Por tudo isto, a guerra devia estar próxima. Tinha chegado o momento de começar a colonização da Europa central: de estender a mão até ás riquezas naturais da Tchecoslovaquia, de avançar até ás proximidades da Rumania, de fazer sentir a presença das massas alemãs junto das fronteiras da Polonia e da Hungria, de iniciar a pilhagem, e de obter o resto por acordos arrancados rapidamente á emoção do momento.

(Conclue na 7ª pag.)

SINFONIA AL BRASIL

A. Maria da Gloria de Almeida Portugal

INTRODUCCION

Jardim de Academus. Volaba una abeja heliconia
y un beso de musa mojaba sus alas.
Volaba una idea en una palabra del viejo Platón;
zumbaba la abeja, sonaba la idea.
Pensando en la Atlántida, se duerme el filósofo
y en su barba de oro reposa la abeja.

Casi es pesadilla, de lo fabuloso
del país que emerge del agua del sueno.
Danza de los bosques en orgias verdes,
rios que en la selva van como estocadas
a parar el sistole azul de la mar.
La tierra es arquea y es la caravana
de los dromedarios cargados de selvas
que van a las playas a entregar perfumes;
camina el filósofo por el laberinto deu sueno,
explor ala entraña del monte

y saltan en geissers de iris las piedras preciosas,
luceros libertos que por no retornar a la tierra
se fugan en alas de los colibríes.
Se van por el bosque las suaves sandalias
(sobre cada huella brotaba una flor);
porque no se pierda, serpientes de esmalta le forman (la pista,
y en la sombra guían de enormes cocuyos las bru- (julas de oro.

Estaba en la Atlántida.
!Oh, balsa de montes con velas de cielo
Que va navegando en las aguas del sueño del griego!
(Ya entonces América se iba acercando
a los astrolbaios de los marineros).
Despierta Platón. La abeja se aleja;
la idea le sigue corriendo Alvarez Cabral
perdida en la barba fluvial del Brasil.

ALLEGRO BRILLANTE

Se transfundió la sangre portuguesa
en la arteria de América. Mulatas
de frutal redondez dan miel y fuego
on la rosada pólvora del beso
surgia la mujer de bronce elástico
con él yodo del mar y el sol del aire;
en sus ojos dos razas encendían
la luz de Portugal y la de América.
La vida dibujó su curva prócer
de arco voltaico en el carbón del Africa
y danzaron las núbiles mulatas
ante el sonoro aplauso de las olas.
Surgieron las ciudades, perseguidas
por la floresta de voraces ansias;
serenatas romanticas teníam
por contrapunto gritos de jaguares
y llegaban serpientes e los lechos
acechando los senos de las madres.

Era la selva en lucha con el hombre,
la vida verde con la vida roja;
venció la sangre; ya la clorofila
domesticada fué árbol de ornamento,
medicina amorosa, tinte fino
frutero de la mesa, altar y cuna
y en el encaje de la dama, aroma

"Oh, simbolo de fieras voluntades,
de tenaces impulsos varoniles!
En los rios, tortugas gigantescas
volcaban las piraguas; en las matas
inoculaban muerte los ofidios
y cruzaba el horror cuando pasaban
cancelando la vida las termitas.
Y fué por premio a voluntad tamaña
que el vencedor un día transformara
las fauces de odio en búcaros de flores:
el puma de la tierra lleva orquídeas
y el caimán de las aguas sus nenufares.
Quedaban los sertaos que en sus rocas
guardaban los diamantes: la porfia
dijo su sésamo y se abrió el gran cofre:
toda la pedreria de Aladino
rió su risa de luz en la montaña.
y ascendieron del fondo de la tierra
dos resplandores como dos saludos:
el oro que dialoga con el sol
y la plata que sueña con la luna.

ANDANTE MAJESTUOSO

Asi como trazara el pincel de Meirelles
la misa que dijera Fray Enrique Coimbra,
Evoquemos el dia en que la playa de oro
fué altar de la plegaria y el órgano fué el mar.
Para la cruz habia palo brasil que guarda la sangre (del Señor;
pero, qué más lujoso símbolo si ya en la noche ardia,
tallada en los diamantes de Dios, la Cruz del Sur?

De albatros y tritones teniam los marinos lusitanos:
sino de viento y agua. Venían por la historia
con su carne de mástiles y fuego de San Telmo en sus (ojos;
seguían una pista de espumas que borraban
rabiosos elefantes de tifones y trombas;
monstruos alucinantes de la cartografía medieval
pateaban el cristal del horizonte.
La estrella vesperal clavaba el éxtasis:
apuñaladas a relámpagos, las tardes se morían san- (grando sobre el mar.

Seguían una pista de espuma los navios... Era el es- (píritu
fuerte y claro como una perla en valva de madera
que iba a brillar un dia al sol equinoccial.
Carabelas fantasmas, sonámbulas del mar, que una (mañana
preñada de suceso encontraron en la red marinera
temblando la bronceada sirena del Brasil.
Pero si hubo prodigio
fué porque había acero portugués para el imán de (América.

!Y oyeron al Brasil los marineros!
Era un cohete sonoro el rugido del puma
brillando en la tiniebla del espanto;
oyeron ese negro timbal de las tormentas,
el tambor de las dantas huyendo por la selva.
el lúgubre clarín de los desfiladeros,
los ecos demenciales de los montes
el prorroroca, que es fervescencia
de azúcar montañesa y sal marina,
el cboe de miel de los turdidos
y el resollar del bandoneón del boa.
!Oyeron los marinos al Brasil en la noche!
Si la palmera era una mano que llamaba en la playa,
si los celajes eran banderas para atrer los ojos,
si el fuego en los volcanes llamaba humanidad,
si el continente náufrago gritaba sobre el mar!
?Quién relatar podría empresa tan insigne?
Lo que vieron los lusos ilusos e ilusorios
sólo los ojos ciegos de Camoens pueden ver.
Portugal es Ulises que busca eternamente Itaca;
su calma es la tormenta, su paz la mar revuelta;
por un minuto de Hero cruzar puede Helespontos
Tal la simbología de su llegada a América:
Es el espíritu del mar que se sube á los Andes
y hastiado de salitre y yodo le emborrachan
olor a tierra virgen, a madera y a flor.
Es la ola que sube arrollando la selva;
en la férrea armadura, la escama del pez brilla;
es el marino abismo frente al terreno abismo;
la epopeya del agua llegando a Mato Grosso,
la libertad del mar perdida en el kremlim de las flo- (restas
y un tributo de sal que lleva a onda glauca,
danzando, a las terrazas de los templos del sol.

Termina ya la misa Fray Enrique Coimbra.
La vid de Europa echa raices en América;
la sangre portuguesa es vino generoso.
El corázon marino tiembla como un racimo
y sobre el mar violado timblan las carabelas.
La harina del molino de Dios llega a las almas:
una hostia queda en tierra: pájaros cardenales
la llevan a los nidos de luz de las conciencias.

SCHERZO

El aire es bandera de luz que tremola:
La muerte está lejos y el sol está cerca
Con su capirote de mago alquimista
Paracelso cambia los vientos en oro.
?Es algún paisaje de alucinación?
Nos es delirio onírico: es el Padre Trópico
que en áureos tisúes envuelve el Brasil,
que en claras fanfarrias de luz canta el triunfo vital.
Es la vasta energía solar
que trueca en bujia de luz a la flor;
que toca sus flautas de oro y el violín de cristal de la (brisa.

El enorme crisol de la América
del que saltan las chispas de las mariposas,
bengalas de colibríes
y antorchas de guacamayos.
Mediodía de la vida.
hora del beso, Brasil,
quién fuera tu fazendeiro
reidor y cantador
que cha al mar cien mil quintales
de café
y sólo una onza de penas!
Quién fuera de esos paulistas
— bajorrelieves de carne —
que lanzan toros salvajes
y rubrican su valor
con caligráfico lazo.
Yo le tejiera una humaca
de versos para que sueñe
a la mujer del Brasil;
al son de las guitarrinhas
vendría a darnos su júbile

la quincena navideña;
qué más feliz puede ser
quien tiene para soñar
una orquídea que le aroma
una samba que bailar,
un turdido que le cante
y unos ojos qué besar!
Bogar por el Amazonas
y escuchar que en los malocas
al compás de la machicha
trituran los pies las penas.
Y quedarse en la catinga
en que el bosque hace una pausa
para que suene la luna
su sonata de Beethoven.
Nuestra gris melancolía se tiñera
de esmalte de mariposas
y de luz de tus luciérnagas;
uniríamos la voz
al orféon de las florestas,
la sonrisa a tu sonrisa;
y en el pecho del hastio
pondriamos la corbata
de una sarpiente anaconda.

ALLEGRO SUNTUOSO

Pues que en una panoplia de luz guardas las armas
que han de rendir al porvenir; pues que eres
la esperanza del mundo en decadencia,
granero de las hambres venideras,
manantial de las sedes infinitas,
pus que toda cultura es junto al agua
y sólo en nuevo suelo hay nueva vida.
canto, Brasil enorme, tu potencial soberbio
que ha de lactar la humanidad futura.
Un pensador de América
acuñó la moneda de una idea:
"En el trópico nace la cultura
y a él ha de volver". En tus inéditas
cuencas de exuberancia milenaria
con la tinta del júbilo los hombres
escribirán el último mensaje.
Roida de cañones y de gases
en occidente cae una cultura.
Por el mar de la Historia, Madre Europa,
navegas al garete entre arrecifes
que malos timoneles siempre han sido
la demencia, el rencor y la codicia
Brasil: en el naufragio del espíritu,
la humanidad carenará su nave
en la serenidad de tus estuarios
y el abrazo cordial de tus bahías.
Canáan maravillosa en que los hombres
sellarán su tratado de paz con el destino.
La llama de tu sol fundirá el odio;
hombres de limpios ojos
hilarán con amor la convivencia.
Sólo tu panorámica suntuosa
y tu escenografía mayestática
darán digno proscenio al último ato
del luminoso drama de la Vida.
La voz será de América, la música
ha de ser la Novena Sinfonia
que vibra entre tus rios y tus selvas..

Humberto Hernández Cobos

O TRABALHO literário que publicamos aqui é da autoria do poeta guatemalense Humberto Hernandez Cabos, Intelectual de incontestavel valor, o senhor Hernandez Cabos se impôs á geração de sua patria como um versejador espontaneo, sendo os versos de sua lavra apreciados em todo o continente centro e sul-americano.

A "Sinfonia do Brasil" apareceu na imprensa local em resposta ao poema que, sôbre Guatemala, escrevera a festejada escritora e poetisa patricia, Maria da Gloria Rangel de Almeida Portugal.

O autor dividiu o seu trabalho de acôrdo com arquitetura classica dessas composições musicais e constitue ela uma linda peça literaria cuja divulgação com prazer fazemos, prestando a homenagem devida ao seu brilhante criador.

MODELO DO DIA

Por VERA WINSTON

VESTIDO PROPRIO PARA JANTAR FEITO EM CREPE DE SEDA PRETO. — Esse modelo serve para qualquer festa depois de 6 horas da tarde, e fica muito bem feito em veludo, com inçes em renda verde clara, na cor beije rosado. O decote é só na frente e um pouco inclinado para as cavas.

TEATRO

"BODAS DE SANGUE" — O ESPETACULO FASCINANTE DO GINASTICO

Prossegue vitoriosa, no Ginastico, a carreira de "Bodas de Sangue", a imortal obra de Garcia Lorca, vertida para o nosso idioma pela poetisa Cecilia Meireles. A historia arrebatadora, com o seu alto lirismo e com toda a força de sua profunda dramaticidade continua empolgando as multidões que em todos os espetáculos enchem literalmente a elegante plateia do confortavel teatro da Esplanada do Castelo. "Bodas de Sangue", será apresentada no seu habitual horario: ás 21 horas.

A MENTIRA TEATRAL

Nunca mais se viu um cambista nas proximidades dos teatros.

VOCÊ SABIA

— que o ator Manuel Durães é casado com a atriz Edite de Morais?

COISA QUE INCOMODAM

Os três lenhadores de "Bodas de Sangue".

O FILME DE HOJE

Odeon — "Casado sem Casa" — Procopio Ferreira.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO. — "Bodas de Sangue", comedia, ás 15 e 21 horas, com Dulcina.

SERRADOR — "O Principe encantado", comedia, ás 15 20 e 22 horas, com Eva.

PHENIX — "A Moreninha", comedia, ás 17 e 21 horas com Bibi.

GLORIA — "Segredos de Familia", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

RIVAL — "O Cascagrossa", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Delorges.

JOÃO CAETANO — "As Lavadeiras" ás 15, 20 e 22 horas, com Beatriz Costa.

CARLOS GOMES — "Viuva Alegre", opereta, ás 15, e 21 horas com Maria Amorim.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Aracy Cortes.

O COMENTARIO DA NOITE

— Por que o Wanderley tem um genio tão esquisito? — indagava o Augusto Mauricio do De Chocolat.

E o poeta repentista respondeu:

— E' o Casca Grossa.

Papelaria Pedro Primeiro
Hottum & Cia. Ltda.
Antiga PAPELARIA COELHO
RUA PEDRO 1.o N.º 15
ARTES GRAFICAS EM GERAL
Peças Teatrais de todos os Generos
Enviam-se Catalogos Gratuitamente

MENU DO DIA

Por SAINT'ANGE

ALMOÇO AJANTARADO:

Caldo com pão torrado.
Cozido á brasileira.
Gelatina de Ameixas
Refrescos de abacaxi.

AMANHÃ

ALMOÇO:

Chuchu's recheados com carne.
Dobradinhas a maitre-d'hotel
Arroz simples.
Compota de cajú.
Torta de Morangos

DOBRADINHA A' MAITRE-D'HOTEL — Cozinhe bem as dobradinhas, corte-as em tiras finas, imitando macarrão, faça um molho para macarronada e arrume numa travessa uma camada de dobradinha cortada, outro de molho, polvilhe com parmezão ralado, ponha outro de molho, polvilhe com o queijo ralado e assim até que acabe a dobradinha. A ultima camada deve ser de queijo ralado. Leve ao forno quente por uns minutos e sirva bem quente.

JANTAR:

Caldo verde.
Frango ao molho pardo.
Espinafre á florentina.
Raviolis de ameixas.
Sorvete de milho verde.

ESPINAFRES A' FLORENTINA — Tome alguns molhos de espinafres, cate as folhas e os grelos, lave e leve a cozinhar sem agua: esprema bem e bata com 1 faca. Junte 2 colheres de queijo ralado e 4 de leite. Esprema em cima 1|2 talhada de limão, adicione 2 gemas cozidas picadinhas, misture e ponha sobre fatia de pão frito na manteiga.

RAVIOLIS DE AMEIXAS: — Ponha 3 ovos numa vasilha, 1|2 chicara de leite, 1 colher de chá de sal, mexa bem e vá incorporando farinha, até a massa ficar lisa e facil de abrir. Abra com o rolo, corte em rodelas, ponha no centro ameixas pretas sem caroços, enrole como balas, tendo o cuidado de não deixar a menor abertura, jogue em agua a ferver, revolvendo de vez em quando, com a espumadeira para não pegar. Logo que fiquem cozidas, como raviolis, escorra numa peneira, arrume num prato, polvilhe cada camada com queijo e regue com manteiga derretida.

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:
Senhores: comendador Alfredo Rebelo Nunes; drs. Adolfo Gigliotti, Tomaz Delfino dos Santos Porfirio de Carvalho e jornalista João Guedes de Melo.

Senhoras: Carmem Pereira Gonçalves; Amorina Fernandes dos Santos e Marina Carvalho Neto Praça.

Senhorinhas: Hilda Lirangi; Neide Guimarães; Noemia da Silva e Naide Calazans.

Menina: Marli, filha do casal dr. Helmar Devoto.

— Transcorre amanhã a data natalicia da senhorinha Creuda de Oliveira Ferreira.

RECITAIS

A Sociedade Felipe d'Oliveira, patrocinará o recital da cantora Helena Andino Abreu, de Porto Alegre, a realizar-se amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, na A. B. I.

CONCERTO

Realizam-se hoje e amanh, os seguintes concertos:

Hoje — O. S. B. Teatro Municipal, ás 21 horas.

Hoje — Orfeão do Abrigo Teresa de Jesus. Escola Nacional de Musica, ás 20 horas.

Hoje — Ass. Musical Pró-Juventude. Pianista: Rute Araujo Viana, Nanci L. S. Namur e Marçal Romero. E. N. de Musica, ás 16 horas.

Amanhã — Concerto das pianistas Maria Teresa Lintz Viana, Elisa Neiberger e Ligia Moreno Maia. Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

Amanhã — Pianista Vilma Graça. Teatro Municipal, ás 17.30 horas.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Rubens Porto — Um grupo de amigos do dr. Rubens d'Almada Horta Porto, ex-diretor da Imprensa Nacional, por motivo do seu aniversario natalicio, a 26 do corrente, fará realizar hoje, domingo, ás 10 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, missa votiva.

FESTAS

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, das 17 ás 20 horas, uma elegante tarde dansante.

— No dia 30, sabado das 23 ás 3 horas, baile da Primavera.

— No Clube dos Contadores — Fará realizar hoje, nos salões á Avenida Rio Branco, 133-3º andar, com inicio ás 17 horas, mais uma elegante reunião dansante.

BODAS

Transcorre hoje, o 6º aniversario de casamento do sr. Valdemar Braz e da sra. Angelina Braz.

CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. — Reunir-se-á amanhã, ás 17 horas, sob a presidencia do dr Dagmar Aderaldo Chaves.

CONFERENCIAS

No Arquivo Nacional — Dr. N. C. de Souza Araujo — Amanhã, ás 17,15 horas sobre o tema: "A Historia da Lepra no Brasil á luz de documentos inéditos do Arquivo Nacional".

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

A Sociedade Brasileira de Estatistica, reunir-se-á em sessão depois de amanhã, terça-feira, ás 17 horas, no 5º andar do Edificio Hollerith, á Avenida Graça Aranha, n. 182, afim de ouvir a conferência do sr. Jansen de Melo sobre "O problema da qualidade dos dados bio-estatisticos".

EXPOSIÇÕES

Galeria Bernardelli — Permanente — N. Museu N. de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque — Permanente — — Ribeiro de Almeida n. 22.

— Manuel Martins — Gravuras e desenhos. — No Instituto de Arquitetos do Brasil. (Praça Floriano n. 7, 1º andar).

— Exposição de Fotografias. — Na Galeria de Arte Classica.

— Hilda Goltz — No salão nobre do Palace Hotel.

— Th. de Bona — Pintura — No Museu N. de Belas Artes.

— Eliana Mortara — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes.

— Van Rogger — Na Galeria Askanasy. (Senador Dantas n. 55, 1º andar).

— João Sanseverino — Pintura. — No Liceu de Artes e Oficios.

ELES AGORA DEVEM PAGAR: NINGUEM ESCAPARÁ AO CASTIGO !

Uma cena de "Ninguem Escapará ao Castigo"

Os nazistas mataram, saquearam d,estruiram as vidas de milhões, enviaram moças dos paizes conquistados para os seus "clube de oficiais", semearam a morte e o terror... Mas agora devem pagar: "Ninguem Escapará ao Castigo"! Serão julgados por todos os crimes cometidos, de acordo com o tratado assinado pelas Nações Unidas conhecido por "O Pacto de Moscou"...

Bazeado nesse pacto justiceiro a Columbia produziu a primeira dramatização já feita sobre os julgamentos de após-guerra, esse poderoso e fortissimo "Ninguem Escapará ao Castigo" (None Shall Escape) que o Plaza nos anuncia para muito bréve. A direção desse filme extraordinário foi confiada á André De Toth por uma razão muito especial — a de ter sido ele testemunha da invasão da Polonia pelos nazistas e das atrocidades sem conta por eles ali cometidas. A amarga experiência de Toth lhe ajudaram a dar um toque de assombro realismo a cada uma das cênas desse filme memoravel.

Alexander Knox, Marsha Hunta, Henry Travers e Erik Rolf, os principais intérpretes, rivalizam na excelência das "performances" que nos dão em "Ninguem Escapará ao Castigo", um filme ultra-impressionante que será longamente lembrado pelos "fans" por todos os homens livres da Terra.

Biliboldo
GRANADO
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Palacio — "Eram Cinco Irmãos" (20th. Century Fox) Anne Baxter e Tomas Mitchel 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Vitória** — "Epopéia da Alegria" (Universal) George Raft e Vera Zorina. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro-Passeio** — "A Força do Coração" (Metro) Roddy Mc Dowall 11.40—1,45 —4—6—8 e 10 horas. **Capitolio** — Sessões Passetempo, Desenhos, Comedias e Jornais. A partir de 1|2 dia. **Pathé** — "Por quem os Sinos Dobram" (Paramount) Gary Cooper e Ingrid Bergman. "O Tunel Fatal" (Republic) Gene Autry, e 1º e 2º episodios de "Aventuras dos Cadetes do Ar". A partir de 2 horas. **Odeon** "Casados sem Casa" (United) Martha Scott e Dennis O' Keefe. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Rex** — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões" (Universal) Maria Montez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. **Plaza** — "Dez Pequenas para um Homem" (R. K. O.) Olivia de Haviland e Sonny Tufits. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Cinesc Trianon** — "Os Brasileiros em Marcha", "A Parada da Vitória", "O Aprendiz de Feiticeiro" e "Ver, Ouvir e Calar" com Fernandel, ás 22 horas.

CENTRO

Popular — "Espiã Fascinadora", "Tropel de Barbaros" e "Meu Reino por uma Cozinheira". **Republica** — "Tarzan, o Vingador" e "O Fantasma dos Mares". **Colonial** — "Meu Reino por uma Cozinheira" e "Exploliadores". **Primor**—"Damasco" e "Ela Quase Matou Hitler. **Parisiense** — "A Maldição do Sangue de Pantéra" **D. Pedro** "Idilio em Dó-Ré-Mi" e "Ao Diabo com Hitler. — **Lapa** — "Divino Tormento" e "A Lei do Noroeste. **Metropole** — "O Cisne Negro". **São José** — "Sempre um Cavalheiro". **Floriano** — "O Grande Homem" e "O Abutre Humano" **Mem de Sá** — "Turbilhão". **Iris** — "Cumpre o teu Dever". **Ideal** — "Lily, a Teimosa". **Eldorado** — "A Patrulha de Bataan".

BAIRROS

Metro Copacabana — "Rose Marie" (Merto) Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro Tijuca** — "Filhos de Brio" (Metro) Jackie Cooper Bonita Granville. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Rian, São Luiz e América** — "Epopéia da Alegria" (Universal) George Raft e Vera Zorina. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Carioca** — "Claudia" (Fox) Beck Jarcy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Roxi** — "A França Eterna" (Warner) Micvhele Morgan e Louis Jouvet. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Astoria, Olinda e Ritz** — "A Maldição do Sangue de Pantéra". **Rio Branco** — "O Grande Motim" e "Taxi, Senhor" **Catumbi** — "Tensão em Shangai" e "O Amor faz das Suas". **Guarani** — "Estrada Proibida" e "O Misterio da Cascavel". **Haddock Lobo** — "Mulheres de Ninguem" e "Comando de Costa-". **Natal** — "Imperio da Desordem" e "Alvorada da Alegria". **Fluminense** — "Fogo Sagrado" e "Solteiras ás Soltas". **Politeama** — "Senhorinha Ventania". **Bandeira** — "Flor de Inverno". **Edison** — "A Comedia Humana". — **Velo** — "Herói do Arrabalde". **Vila Isabel** — "Ladrão que Rouba Ladrão". **Ipanema** — "O Caradura". **Pirajá** — "Caçando Estrelas". **Centenario** — "Pa... nas Trevas". **Jovial** — "O Grande Homem" "O Abutre Humano" **Maracanã** "Senhorita Ventania". **S. Cristovão** — "Misterios da Vida". **Tijuca** "Misterios da Vida". **Apolo** — "Aguias Americanas". **Grajaú** —"Horas de Tormenta". **Avenida** — "Vitoria pela Força Aerea". **Americano** — "Horas de Tormenta". **Guanabara** — "A Dama Fantasma". **Floresta** — "O Fantasma da Opera" e "O Terror dos Espiões".

SUBURBIOS (CENTRAL)

Meier — "Com um Pé no Céu" e "Mamãe eu Quero". **Mascote** — "Damasco". **Alfa** — "Dama por Uma Noite" e "Mulher Contra Homem". **Coliseu** — "Cairo e "Chamando a Morte". **Lux** — "Sete Noivas" e "Traidor Traido". **Para Todos** — "Malandro de Sorte" e "Clarão no Horizonte". **Beija Flor** — "A Comedia Humana". **Madureira** — "O Cisne Negro". **Moderno** — "Alma Malandragem". **Modelo** — "Flor de Inverno". **Quintino** — "Sem Tempo para Amar". **Piedade** — "Caçando Estrelas".

SUBURBIOS (LEOPOLDINA)

Parais — "Fogo Sagrado". **Rosario** — "Dama das Camelias". **Ramos** — "Malandro de Sorte". **Santa Helena** — "Cairo". **Oriente** — No palco: "O Crime do Tobias". **Penha** — "Com os Braços Abertos". **Santa Cecilia** — "Demonios do Congo".

NITERÓI

Eden — "Refens" e "Mantenho Ordem". **Imperial** — "Turbilhão". **Odeon** — "Insuspeitos". **Rio Branco** — "Capitulou Sorrindo" e "Olhos da Noite".

PETROPOLIS

Capitolio — "O Maior Sovina do Mundo". **D. Pedro** — "O Vagabundo". **Petropolis** — "Entre a Loura e a Morena".

PARA O LAR

Por ALICE BROOKS

7114

Um vestidinho que póde bem figurar numa festinha, tendo lindos bordados a enfeitá-lo, especialmente se em cores.

CABELOS BRANCOS... envelhecem!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
faz desaparecer
EVITA-OS SEM TINGIR

SABONETE
Vale Quanto Pesa
O SABONETE DAS FAMILIAS
A' venda em todo o Brasil

Lavande Gally
PERFUMA O CORPO E ALEGRA A VIDA!
A' venda em todo o Brasil!

DIARIO ASTROLOGICO

Diario Astrologico

Hoje, 24 — As viagens e os casamentos realizados hoje, serão auspiciosos. O dia é duvidoso para negocios arriscados.

O QUE ACONTECERA' HOJE 24, E AMANHA, 25, AO LEITOR?

Os acontecimentos felizes ou não de hoje e amanhã, são transcritos mais abaixo, em horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos nos periodos indicados:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Tarde francamente favoravel, novas empresas e lucros inesperados. 16, 17 e 18; 79, 89 e 99. (hs. e ns.)

— Desfavorabilidades pela manhã, a tarde será melhor. 16, 17 e 18; 70, 90 e 90. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro — Dificuldades financeiras, indisposição organica e complicações conjugais. 5, 14 e 23; 68, 77 e 86. (hs. e ns.)

— Mente aturdida, decepções e rusgas sentimentais. A tarde será mais calma com noticias auspiciosas. 16, 19 e 24; 34, 37 e 42. (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Sorte em todos os empreendimentos, lucros inesperados e novas amizades. 12, 21 e 24; 89, 93 e 96. (hs. e ns.)

— Bons aspectos astrologicos, grandes possibilidades em todos os assuntos 3, 1█ e 21; 57, 66 e 75. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 20 de abril — Novas amizades, inquietudes e riscos de atritos e discussões familiares 11, 12 e 20; 47, 48 e 56. (hs. e ns.)

— Revolta, ciumes, idéia fixa e abalos morais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio: — Favorabilidades em todos os empreendimentos, com resoluções inesperadas. 17, 19 e 20; 89, 91 e 92. (hs. e ns.)

— Aspectos desfavoraveis, rusgas domesticas e negocios precipitados com prejuizos. 10 16 e 17; 81, 82 e 93. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 20 de junho: — Dia desfavoravel, aborrecimentos domesticos, decepções e maguas. 18, 21 e 22; 26, 35 e 49. (hs. e ns.)

— Dia proprio para realizações de negocios já iniciados. 9, 15 e 23; 31, 58 e 97. (hs. e ns.)

Entre 21 de junho e 22 de julho: — Boas relações com outro sexo, dia propicio para os namorados. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (hs. e ns.)

— Manhã dificil, saude abalada, incompreensão e acontecimentos malevolos. A tarde e a noite serão muito favoraveis. 8, 9 e 10; 71, 72 e 73. (hs. e ns.)

Entre 23 de julho e 23 de agosto: — Sorte em todas as empresas. Particularmente nas relativas a navegação. 1, 10 e 11; 19, 28 e 38. (hs. e ns.)

— Discussões e rompimentos de amizades, a tarde será favoravel, com pequenos lucros. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

Entre 24 de agosto e 23 de setembro: — Otimo dia para viajar e encetar negocios novos. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (hs. e ns.)

—Chance em todas as empresas, lucros, satisfação e solução de assuntos pendentes. 2, 3 e 12; 20, 30 e 48. (hs. e ns.)

Entre 24 de setembro e 22 de outubro: — Alegria, entusiasmo e soluções favoraveis em negocios agricolas e judiciarios 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (hs. e ns.)

— Sonhos extranhos e apreensões pela madrugada. A tarde será favoravel. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (hs. e ns.)

Entre 23 de outubro e 22 de novembro: — Satisfação, negocios favoraveis e boas possibilidades em relação a compras de imoveis. 8, e 9; 16, 17 e 18. (hs. e ns.)

— Pequenas probabilidades, entendimentos com o outro sexo. A tarde será alviçareira. 12, 13 e 14; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 dezembro: — Acontecimentos agradaveis e surpresas á tarde. 15, 16 e 19; 51, 61 e 91. (hs. e ns.)

— Favores do outro sexo, e noticias promissoras. 1, 10 e 11; 28, 37 38. (hs. e ns.)

Quando Conheceremos Danny Kaye ?

Por enquanto, ainda é segrêdo, amigo "fan", porem não se impaciente, pois muito bréve, você e muitos outros terão a oportunidade de travar conhecimento com a mais sensacional personalidade entre todas as que o cinema já nos tem mostrado! E isso se dará quando o cinema Plaza apresentar o deslumbrante filme de Goldwyn, "Sonhando de Olhos Abertos" (Up in arms), uma "novidade" em matéria de divertimento... Aguardem esta maravilhosa produção que a RKO apresentará no cinema Plaza, e onde vocês finalmente conhecerão o estupendo, sensacional, unico, extraordinário, "terrifico", Danny Kaye!!!

DENTADURAS
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTAM-SE COM PERFEIÇÃO DESDE CR$ 20,00
Clinica Dentária LUIS DA SILVA
A' RUA DA ALFANDEGA N.º 229-Sob. — TEL. 43-0680

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATE AS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

INECTO RAPID
TINTURA PARA OS CABELOS
faz desaparecer, em 15 minutos, todo o vestigio de cabelo branco e a côr, desejada por V.S. ficará nos seus cabelos, uniforme e natural
CASA HERMANNY
GONÇALVES DIAS, 50 AVENIDA COPACABANA, 602

A MULHER E A MODA

Modelo de Passeio

Por PRUNELLA WOOD

Apresentamos aqui dois bonitos modêlos de passeio, próprios para mocinhas de silhueta delgada. Neste tempo de guerra usam-se muitos vestidos práticos e graciosos como êstes para assistir a cerimonias nupciais.

ESPLENDIDO! ADMIRAVEL! SENSACIONAL!

Uma cena de "E o Espetaculo Continua"

Assim se referem todos os que já tiveram a ventura de assistir o magnífico filme da RKO "E o Espetáculo Continua" (Show Business), que o Plaza, brilhantemente estreiou ontem! Realmente, revestiu-se do maior êxito a apresentação deste extraordinário filme que veio mostrar ao publico que Eddie Cantor ainda é o mesmo comediante personalissimo que tanto apreciavamos desde que surgiu em "Meu boi morreu"! Alem de apresentar Eddie num papel, que podemos dizer, é a sua própria biografia., "E o Espetáculo Continua" conta com ótimos desempenhos de um bom elenco, onde se destacam, Joan Davis, impagabilissima, Nancy Kelly, a linda "vampiro", a meiga e encantadora Constance Moore, apresentando com muito sentimento a bela canção "It had to be you", e o esplêndido ator-dansarino, George Murphy! Por esses e muitissimos outros motivos, "E o Espetáculo Continua" é um filme que pode e deve ser assistido por todos, homens e mulheres, velhos e crianças... Vocês, que são apreciadores de bons filmes, não devem perder esta soberba produção do próprio Eddie, que foi aclamada, por todos os criticos, como "um divertimento completo"... Assistam, pois, á "E o Espetáculo Continua", em franco sucesso no cinema Plaza.

MARGARET O'BRIEN

(DE HOLLYWOOD, ESPECIAL PARA O "DIARIO CARIOCA" (Por JERRY KELLY)

Margaret O' Brien, a nova e grande "estrelinha" da Metro-Goldwyn Mayer. Seu novo filme, "O Anjo Perdido", que o Metro Passeio apresentará agora em outubro, vai fazer sensação, sendo certo que Margaret O' Brien se tornará logo um idolo.

Margaret O' Brien tem atualmente quase sete anos. Mas é um verdadeiro portento de precocidade. Uma perfeita atriz dramatica já nos cinco anos de idade — que o digam aqueles que viram "Sublime Alvorada".

Depois desse filme realmente sublime, e que foi o "canto de cisne" do falecido Van Dyke, aliás o primeiro em que ela apareceu, a estrelinha a quem já inicialmente apelidaram "Sarah Bernhardt em miniatura" e "segunda edição de Shirley Temple", veio ocupar a seguir um lugar de absoluta simpatia e predileção no coração de milhões de "fans" no mundo inteiro.

Ainda nem bem sabe o que vem a ser isso que andam dizendo sobre ela por aí!... Ignora, absolutamente, se é um "prodigio", ou um prodigio"! Porém nós temos certeza que é um prodigio, sim, senhores, um miraculoso prodigio, embora ainda não tenha aprendido a ler; e muitas palavras dessas que ela tem ouvido assim por alto acaba confundindo com outras de pronuncia mais ou menos parecida, como, por exemplo, esta que espelha e significa tão nitidamente o que ela é realmente!

Uma garotinha que chorou e fez muita "gente dura" chorar de verdade, em "Sublime Alvorada"... E agora, acaba convencendo com argumentos altamente cientificos a "cachola" do sabio mais "irredutivel" deste mundo, em "Anjo Perdido" (Lost Angel)...

Fala chinês e discute assombrosamente sobre filosofia, matematica e ciencias!

No entanto, pessoalmente e mais na intimidade, não é nada disso, senão apenas uma criança 100% normal como qualquer outra.

E' mais facil, não há a menor duvida, desempenhar-se o papel de uma criança-prodigio do que ser na realidade um "prodigio", ou um "prodigio"! Margaret é as duas coisas. Representa em "Anjo Perdido" um tipinho de um autentico Einstein de sainha curta, e com 44 polegadas de tamanho.

E quanto ao segundo, apesar de Mrs. Gladys O'Brien discordar, e continuar achando sua filhinha simplesmente uma menina comum, sem nenhum talento excepcional, os criticos desde "Sublime Alvorada" passaram a considerá-la uma das maiores, senão a maior, revelação infantil conhecida no cinema, superior talvez a outras que apareceram antes dela!...

Margaret é a nova namoradinha da América, assim como foi Shirley Temple des anos atrás. Em Hollywood conhecem-na tambem por "Baby Bernhardt".

Foi condecorada pelo governo do Canadá com a "Medalha de Honra", por ser a atriz infantil mais querida do povo canadense. A pequenina estrela fez de avião a sua viagem até Ottawa, com a finalidade exclusiva de receber a mencionada condecoração e estar presente por ocasião da estréia nessa cidade do seu celuloide mais recente, "Anjo Perdido".

E essa pelicula Metro Goldwyn Mayer ganhou, numa votação levada a efeito nos acampamentos de tropas americanas do Pacifico, o primeiro premio, o qual foi conferido ao diretor Roy Rowland. Entraram em votação 100 filmes exibidos durante o periodo 1943-44.

"Se Margaret tivesse vivido alguns seculos antes — disse Lionel Barrymore, (que trabalhou tambem com ela, num filme da série "Gillespie"), teriam na queimado como bruxa!"

Greer Garson (Margaret tem o papel de Eve Curie em "Madame Curie") perguntou-lhe certa vez:

— O que é que voce faz para chorar?

— Penso numa coisa muito triste... — respondeu ela gravemente.

Nasceu em Los Angeles, de pais hispano-irlandeses, sua mãe, ex-bailarina, é viuva, tendo falecido o pai quando ela tinha ainda poucos meses de idade.

O nome de batismo de Margaret é Maxine; porém, desde aquele seu memoravel "role-titular" em "Sublime Alvorada" (em inglês, "Journey For Margaret"), passou a ser conhecida por todos como Margaret O' Brien — e assim ficou.

O elenco de "Anjo Perdido" conta com a dupla romantica de "A Comedia Humana", a saber, James Craig e Marsha Hunt, os quais por certo têm-se dado ás mil maravilhas!

Outros são Philip Merivale, Henry O' Neill, Donald Meek, Alan Napier e Howard Freeman, os respeitaveis professores que tentam educar uma orfãzinha enjeitada, sob bases estritamente cientificas e de acordo com uma série de formulas que eles acham serem o segredo de se fazer um genio.

De forma que a menina de 6 anos fala diversos idiomas, lê filosofia, discute a quarta dimensão e sustenta conversações que remontam á mecanica celeste.

Sua alimentação é praticamente predigerida. E o genio se torna efetivamente uma eminentissima pintora, escultora "virtuose" da harpa, etc...

"Anjo Perdido", um dos "hits" maximos da Metro na presente temporada, foi dirigido por Roy Rowland e supervisionado por Robert Sisk.

"Romance de Um Mordedor" — Um Filme Muito Nosso

Um tema muito nosso, muito brasileiro, esse de "Romance de um Mordedor", a produção nº 4 da Atlantida. Baseado no romance "Vovô Morungaba", de Galeão Coutinho, o filme que José Carlos Burle dirigiu, mostra com absoluta fidelidade os tipos que encontramos a todo o momento na realidade, vivendo dores e alegrias que poderiam ser verdadeiras, tão humanas e tão nossas parecem. Na composição desses "roles" uma palavra de louvor é devida a Mesquetinha, Modesto de Souza e Sara Nobre, que estão soberbos.

Uma cena do filme nacional "Romance de um Mordedor"

Iris Belmonte, uma pequena bonita e Carlos Melo encarregam-se do romance e, enfeitando o entrecho em sequências felizes, veremos o famoso casal de bailarinos Mariquita Flores e Antonio de Cordoba, Emilinha Borba e Maria Batista em duas canções brasileiras.

"Romance de um Mordedor" será lançado nos cinemas Odeon, América e Ipanema, dentro de poucos dias.

Dr. L. Oliveira Lima

DENTADURAS
Paladon, Vulcanite, etc. com ou sem abobada palatina imitação perfeita dos dentes naturais. Fazemos em 1, 2 ou 3 dias, conforme o caso. Cirurgião dentista, com laboratorio de protese anexo

DENTADURAS
Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Sua ponte ou bridges precisa de conserto? Coroas, pivot, etc. Fazemos novas e consertamos em horas apenas

TRATAMENTO DOS DENTES COM DENTISTAS ESPECIALIZADOS SOB A DIREÇÃO DO
DR. L. OLIVEIRA LIMA
RUA VISCONDE RIO BRANCO 37, sobrado — TEL. 42-5591
AVENIDA PASSOS, 90 — 1.º andar

A Senhora JÁ FOI À A Confiança

NÃO ?! ENTÃO vá!...

Porque em aparelhos para jantar, chá, e café, louças em geral, porcelanas, vidros, cristais, faqueiros, talheres, ferragens e ARTIGOS PARA PRESENTES por preços de confiança, só n'

A Confiança

RUA URUGUAIANA, 79 - esquina de BUENOS AIRES

CINEMA

Jennifer Jones Vai Tomar Conta do Publico

A notavel Jennifer Jones, que veremos em "A Canção de Bernadette"

De vês em quando o fenômeno se repete. Uma figura de mulher surge na paisagem cinematográfica, repentinamente, e faz de todos os frequentadores de cinema seus escravos incondicionais. Desconhecida ontem, ela se torna de repente o idolo do mundo. Aconteceu há muitos anos atraz, quando uma loura e haraldica sueca que se chamava Greta Garbo surgiu num filme que ninguem nunca esqueceu: "Laranjais em flôr". Aconteceu quando uma hungara de voz divina cantou a "Ave Maria" naquela maravilhosa "Sinfonia Inacabada". E depois foi Ingrid Bergman, cabêlos voando ao vento, em "Intermezzo", e Joan Fontaine em "Rebecca", e aquela soberba, incrivel Scarlet O'Rara que Vivian Leigh imortalisou em "... E O Vento Levou"!

Agora, mais uma vês o estranho fenômeno se repetiu. Desta vês foi uma simples mocinha, cabelos negros e grandes olhos iluminados, sem nenhum retoque de maquilagem no rostinho cheio de frescor, sem toilettes alucinantes nem ambientes deslumbrantes, conquistando o publico com o simples poder de seu notavel talento.

Seu nome é Jennifer Jones, todos já o sabem. Ela surgira aos olhos do publico, pequenina e humilde, para se agigantar a cada metro de filme, em pleno apogeu duma magnifica capacidade de despertar emoção, fazendo vibrar todas as sensibilidades com a sublime pureza de sua inspirada "performance", na pelicula sem par que a 20th Century-Fox apresentará muito brêve no Palácio, e que se chama "A Canção de Bernadette".

Mais uma vês uma previlegiada figura feminina conquista o coração do publico com um só filme. Seu nome será em brêve repetido com aquele carinho que o fan sabe usar tão bem, quando fala em suas artistas favoritas, aquelas que verdadeiramente moram em sua alma. Jennifer Jones surgiu para ficar. Seu rostinho patético, que tão maravilhosamente expressa as emoções daquela doce e meiga "Bernadette" por anos e anos irá brilhar na luminosidade das têlas de prata. Ela é o magnifico presente que "A Canção de Bernadette", o filme-inspiração, deu ao mundo inteiro.

Si outro mérito não tivesse, bastaria este para destacar, "A Canção de Bernadette" entre os mais destacados filmes de todos os tempos: o de ter dado á humanidade uma das mais extraordinárias personalidades artisticas jamais saidas de Hollywood — Jennifer Jones, a mocinha singela que vai conquistar o Brasil com o prestigio de um terno e suave rosto aureolado de emoção, no mais belo e inspirador filme desta e de muitas temporadas — "A Canção de Bernadette".

Assim Eles Surgem No Céu de Hollywood... "Rumo a Toquio", Um Filme Que Era Só de Gary Grant e John Garfield, Mas Que Acabou Sendo Tambem de Robert Hutton!

"Rumo a Toquio"

"Rumo á Tóquio" é por si mesmo um drama capaz de comover qualquer platéia por sua ação, sua filmagem quase miraculosa e o dinamismo de seus intérpretes. Já no próximo dia 28 do mês corrente, os leitores poderão ver essa produção da Warner Bros, simultaneamente no Rian, São Luiz, Vitória e América.

DR. WALDEMAR BIANCHI
Ginecologia e Obstetricia
Cons.: Araujo Porto Alegre 70 - 1.º — Salas 112 e 117
Tel. 22-6689 — Segundas quartas e sextas das 12 ás 15 horas

MATRICARIA
F. DUTRA DIST. ARAUJO FREITAS & CIA. RIO
TORNA A DENTIÇÃO NORMAL, SEM ALTERAÇÃO NA SAÚDE DO BEBÉ

MOVEIS USADOS -- RUA SÃO JOSE' N. 50 -- TEL. 22-7192

INCÊNDIOS NAS LAVOURAS

Dr. Raul de Faria

(Especial para DIARIO CARIOCA)

Seguidamente venho pedindo a atenção de nossas autoridades sôbre os criminosos incêndios das lavouras, mórmente no Distrito Federal e cercanias.

Na noite de São João, minha propriedade agricola esteve rodeada de fogo, e pouco faltou para ser queimada, coisa que só agora aconteceu (felizmente em parte, porque acudi) com um fogo vindo de propriedades de uma Companhia Imobiliária que achou simples limpar sua terra a fogo, sem aceiro, embora me custasse a perda de quinhentas laranjeiras.

Sexta e sábado, foi o proprio sr. ministro da Agricultura que presenciou grandes incêndios de campos e matas na Rio-São Paulo, no que penso, no quilometro 37.

Tão grande foi a proporção do incêndio que s. excia. pensou logo em acautelar a propriedade de Patioba, onde a falta de braços deixou a macega dominar o terreno, com receio de que o fogo destruisse o aviário ali criado.

* * *

Volto ao assunto apenas para relembrar que estes incêndios não são casuais, nem tão pouco por "fogo espontaneo". Ou são balões (rarissimas vezes) ou são desocupados, vadios, imbecis, perversos, que ateiam fogo aos campos e matas pelo prazer satanico de assistir aos espetáculos chamados de "sublimes".

A lei é relativamente indulgente com êstes criminosos. Se na cidade um individuo tocar fogo a um prédio é logo processado como incendiário. Se no campo, fizer o mesmo a uma lavoura... é um vadio, um sem trabalho... que a lei deve proteger e amparar...

Opino no entanto que a legislação em vigor no campo fosse reformada e modificada profundamente.

O vizinho que aceirar para queimar não devia apenas ouvir o outro vizinho. Devia ir á autoridade competente e pedir um visto qualquer.

O desocupado que ateia fogo no campo, sem autorização legal, devia ser tido como criminoso e apontado ao povo como justo motivo para aplicação de grande castigo. Se um ou dois fossem sacrificados, a coletividade deixaria de ter tais "parceiros", só poderia se vangloriar e beneficiar.

O soltador de balão, que se diverte em lançar uma bucha com um ou dois litros de querosene, sem saber para onde — devia ser considerado um incendiario tambem, e punido com prisão inafiançavel.

* * *

Com estas medidas cujo cumprimento uma autoridade capaz poderia facilmente exercer, se diminuiriam muito os prejuizos que todo ano pesam sobre a lavoura brasileira.

Façam-se a conta dos milhões de cruzeiros que se perdem anualmente nestas épocas de sêca, pelas lavouras queimadas e pelas defesas necessárias para não serem queimadas e julgue-se o que representam êstes criminosos no balanço do valor dos brasileiros para dizer o que penso: são êles que merecem o fogo — Não fazem falta a Nação — nenhuma.

FERTILIZEMOS AS NOSSAS TERRAS COM LEGUMINOSAS

aIMMB FGFG F GFG FG F

Adubar a terra é assegurar o bem estar de um povo e a riqueza de um país.

Para conhecimento dos nossos lavradores vamos expôr algumas leguminosas, cuja importancia na fertilização do solo, substitue com vantagem os adubos quimicos.

O processo mais aconselhavel de se adubar terras é por meio de plantas adequadas. Plantas das familias das leguminosas, que têm a propriedade de retirarem do ar azoto, fixando-o no solo por meio de baterias, que fabricam nodulos nas raizes dessas plantas.

O azoto é um elemento essencial á terra para que esta produza boas colheitas.

Quando comprado é um elemento caro.

A adubação verde, por este motivo, assume capital importancia pelas vantagens que apresenta entre as quais:

a) — Fornecer azoto á terra por baixo preço;

b) — Dar á terra muita matéria organica, tornando-a fofa, macia, porosa e facil de ser trabalhada;

c) — Economia no transporte e na distribuição;

d) — Auxiliar o combate á erosão, maior inimigo da lavoura nas zonas montanhosas.

Diversas são as plantas existentes entre nós, boas para adubação, conforme veremos:

FEIJÃO DE PORCO — Para qualquer adubação pode-se empregar o feijão de porco, sendo, porém, mais recomendavel na dos pomares, cafesais, e outras culturas perenes. Esta planta, não trepa como a Mucuna, sendo muito mais facil de ser enterrada. Se, devido ao terreno, não fôr possivel o enterro do feijão de porco, com o arado, pode-se capiná-lo com a enxada, pois as raizes são as partes mais importantes, pelo azoto que contêm. A parte capinada pode ser enleirada, produzindo matéria organica uma vez que apodreça.

MUCUNA — A variedade preta é a mais aconselhavel. E' otimo para adubar os terrenos atacados de pragas, como: tiririca, capim Bermuda, sapé, etc. Muito agressiva, cresce bem, alastrando-se por todo o terreno, formando em lençol espesso que abafa todas as plantas daninhas. Embora não possa ser lavrada pode ser enterrada com o Cotalaria, sempre se consegue enterrá-la bem. Não serve para ser plantada no meio da cultura, porque trepa muito.

CROTOLARIA — Ha desta planta diversas variedades, sendo que, a mais preferida é a Crotolaria "juncea". E' otima para terrenos desimpedidos. Cresce muito, ficando bem o ano, chegando, portanto, cedo ao ponto de enterrar. Decompondo-se na terra rapidamente. Possue o caule ereto.

Estas especies quando plantadas em terrenos preparados, dispensam geralmente cultivos. Porém, se o terreno não foi bem preparado, levam um ou dois cultivos.

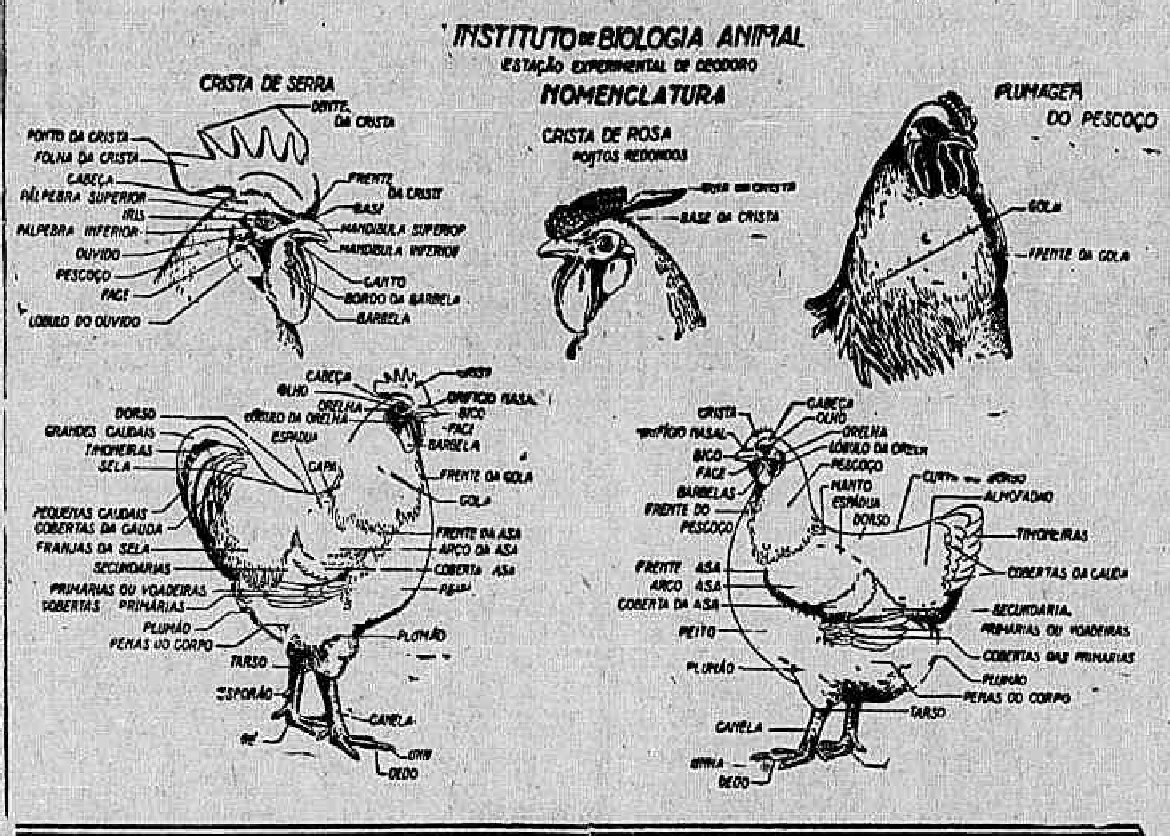
EPOCA DE PLANTIO

FEIJÃO DE PORCO — Setembro a novembro. Quantidade de sementes: 60 quilos — Metodo de plantio: em sulcos ou covas com 40 x 30 — Dias de floração: 60; até a colheita, 160 — Produção de massa: Ha., 18 a 20 toneladas.

MUCUNA — Planta-se de setembro a novembro. Quantidade de sementes: Ha.: 50 quilos. — Metodo de plantio: Em sulcos ou covas, de 40 x 40 cms. Dias até a floração: 140; até a colheita, 240. — Produção de massa: Ha.: 22 a 24 toneladas.

CROTOLARIA — Planta-se de setembro a novembro. — Quantidade de sementes: Ha. 70 quilos — Metodo de plantio: alanço ou plantadeiras de cinco filas — Dias até a floração: 60. até a colheita: 200 — Produção de massa, Ha.: 27 a 30 toneladas.

Todas essas plantas devem ser enterradas com arados, depois deitadas com grades de discos e com o planchão. A melhor época de enterrá-las é quando "estão em flor". Querendo, pode-se aproveitar a parte aérea para pastagens ou feno, pois só as raizes é que são aproveitadas para adubação.



CRIAÇÃO DE CAPRINOS

PRODUÇÃO DE LEITE

O leite é o mais precioso dos produtos originarios das cabras, embora em certas regiões não lhe seja dado o valor merecido.

Contribue para a alimentação de numerosas familias, tribus e até de nações. Possuidor de qualidades notaveis, tem sido muito empregado no sustento de crianças debeis e enfermos, com resultados sempre animadores.

A cabra suplanta todas as outras especies no tocante á produção de leite. E' comum o fato de uma cabra pesando 30 quilos, ou pouco mais, dar anualmente cerca de 400 quilos de leite, o que representa 13 vezes o seu proprio peso, deixando neste particular á distancia a propria vaca, que só dá 5 a 6 vezes o seu peso e a ovelha e a egua, que dão, respectivamente, 2, 3 a 4 vezes.

O leite da cabra é sempre muito branco, caracterizando-se pelo pequeno tamanho dos globulos de gordura. Quando se apresenta de côr diferente, amarelo ou azulado, sintoma de alteração na saude do animal.

A conservação do leite depende de cuidados e higiene na ordenha e permanencia em local e recipientes frescos e limpos,

O leite tem cheiro e sabor tipicos, bastantes agradaveis, devendo-se o odor que por vezes se nota á falta de limpeza na ordenha ou contacto com sujeira, urina e mesmo a proximidade de machos.

O odor hirvino é facilmente absorvido pelo leite quente, motivo pelo qual os reprodutores deverão ser conservados afastados das cabras em lactação, principalmente na estação da monta, quando o cheiro se torna mais ativo.

Caracteristicos do leite — Experiencias feitas na Estação Experimental de Agricultura, em Genova, Nova York, com alimentação de crianças, mostraram que os coágulos do leite, quando expelidos pelo estomago, eram menores e mais floculantes do que os do leite da vaca. Provou-se, ainda, ser mais nutritivo.

Como acontece com o da vaca, só deve ser utilizado na alimentação cinco ou seis dias após o parto, desprezando-se o colostro, muito necessario á cria nova.

Pode ser consumido no estado natural, dispensando perfeitamente a pasteurização e esterilização.

E' muito rico em vitaminas B e C, embora seja inferior em vitamina A, comparativamente ao leite vacum, igualando-o contudo em vitamina D.

Composição — A composição varia bastante, segundo as raças, a região e a alimentação dos animais. Analises de leite realizados em Genova para um rebanho misto de cabra, revelaram uma percentagem de materia graxa que variava de 3,2 a 4,4 %, enquanto os solidos variavam de 7,7 a 8,6 % e o total de solidos de 11,4 a 11,9 %.

O leite de animais puros de raças Toggenburg e Saanen sempre apresentou composição semelhante, a não ser quanto á percentagem de proteina: 0,1 % a mais na raça branca, mas inferior no total de solidos para a Saanen.

Quanto á caseina, analises quimicas não mostraram diferença sensivel entre esse leite e o de vaca. Comprovado o leite caprino ao de vacas Holandesas e Jersey, temos o quadro abaixo em Agua — Solidos — Gordura — Proteina — Lactose — Cinzas, respectivamente:

88,02	11,98	3,50	3,13	4,55	0,80 %
87,50	12,50	3,55	3,42	4,86	0,69 %
85,31	14,69	5,18	3,86	4,94	0,70 %

As diferenças quanto á composição mineral, em calcio, fosforo, ferro e cobre, são minimas.

Outras analises deram para o leite a seguinte composição:

	Media %	Variação %
Gordura	3,82	1,80— 8,40
Total de solidos	12,12	9,22—17.63
Proteinas	3,21	2,24— 5,21
Caseina	2,40	1,56— 4,06
Cinza	0,55	0,40— 0,80

Peso especifico: 1.0294.

Na Estação Experimental de Agricultura da California, analisado semanalmente, o leite de cabras da raça Toggenburg apresentou:

	Media %	Variação %
Agua	88,05	91,5—85,2
Solidos (total)	11,95	9,5—14,8
Gordura	3,40	1,7— 5,6
Solidos (sem gordura)	8,55	7,8— 9,2

Peso especifico: 1.0038

No Departamento da Produção Animal em São Paulo, analisaram-se amostras de leite colhido na cidade para comparação com o leite de vaca, chegando-se aos seguintes resultados:

Composição — Leite de Cabra	Extremos
Acidez	9— 20%
Densidade	1,029— 1,033
Gordura	2,9%— 5,6%
Extrato sêco	11,72%—15,03%
Extr. sêco sem gordura	8,06%— 9,6%

	Media
Acidez	14°,78
Densidade	1,031
Gordura	4,12%
Extrato seco	13,10%
Extr. seco s/gordura.	8,96%

Composição — Leite de Vaca	Extremos
Acidez	16°— 18°
Densidade	1.030—1.033
Gordura	3%— 4%
Extrato seco	11%— 13%
Extrato seco sem gordura	8%— 9%

	Media
Acidez	17°
Densidade	1,031,5
Gordura	3,5%
Extrato seco	12%
Extrato seco sem gordura	8,5%

Ficou demonstrado que o leite de cabra possue excelentes qualidades bacteriologicas, iguais ás do melhor leite de granja produzido entre nós (leite infantil, leite tipo A).

A tuberculose é excepcional entre os caprinos. Em nossos rebanhos — diz o autor — nunca foi encontrado um unico caso suspeito; a brucelose parece inexistente e raras vezes foram observados casos de mastite.

Estancias Duuivier S/A

RUA PEDRO I — 21 — RIO — FONE: 42-0463

RHODES VERMELHAS
LEGHORNS BRANCAS
LIGHT SUSSEX

PINTOS

e OVOS DE INCUBAÇÃO

Distribuidores das Usinas Quimicas Brasileiras
Farelhaço Supimpa e Material Avicola Dove
Rações — Posturas. Inicial, Crescimento e Balanceada
Entregas a domicilio e estações de embarque

AS VERMINOSES NOS ANIMAIS DOMESTICOS

A Morte Causada Por Vermes é Pelo Fazendeiro as Mais das Vezes Atribuida a Picada de Cobra

Todos os animais são sujeitos aos vermes:

No Brasil, os vermes que infestam as especies animais são varios, ocasionando todos eles disturbios mais ou menos graves.

Nos equinos os vermes localizam-se no tubo intestinal, a começar do estomago.

Assim é que nas paredes deste orgão penetram e vivem os vermes chamados habronemas, transmitidos pela mosca comum. Estes insetos ingerem os ovos dos germes quando pousam nas fezes do animal para se alimentarem, e, depois de certa transformação, a larva do verme é depositada no corpo do cavalo e atravessando a pele, vai até o intestino.

Outras variedades de vermes são comuns aos equinos.

Ainda no estomago do cavalo e por vezes no intestino delgado é frequente a existencia de larvas da mosca do genero gasterofilos, larvas grandes como as moscas do berna e cobertas de pêlo.

Elas penetram nas paredes do estomago, onde fazem grandes estragos.

Inumeros são os parasitas intestinais que infestam os ruminantes (bovinos e lanares) acarretando grandes prejuizos, atrazando o desenvolvimento alterando a saude e impedindo a engorda dos animais.

Tambem os suinos e aves pagam pesado tributo as verminoses.

Os vermes ocasionam grande alteração na saude dos animais, já tirando-lhes o apetite e diminuindo a sua atividade, como provocando diarréas e colicas, já tambem destruindo as paredes do orgão a que se apegam, formando ulceras de maior ou menor gravidade, já tornando-os anemicos e enfraquecidos, em virtude do sangue que sugam.

Os sintomas de verminoses são: falta de apetite, emagrecimento, perda de forças, colicas frequentes, diarréa, e as vezes, aumento de volume do ventre, vomitos, etc.

Os vermes muitas vezes causam a morte dos animais, morte que o proprietario ou fazendeiro atribue sem menor fundamento a picada de cobra.

O combate ás helmitiases, baseia-se principalmente na higiene: as estribarias, baias, estabulos, currais, pocilgas e galinheiros, devem ser sempre conservados limpos, e periodicamente irrigados, com soluções antisepticas e desinfetantes. Os pastos e mangueiras infestados, devem ser revolvidos e abandonados por algum tempo.

Os vermifugos constituem a medicação especifica, devendo a sua prescrição atender a especie animal e ao genero do verme infectante.

Regras Praticas Para a Criação de Perus

Como Um Experimentado Avicultor Discorre Sobre o Interessante Assunto

Incontestavelmente que, a criação de perus tem tomado impulso entre nós, até havendo quem propale que é negócio dos mais rendosos. Mas... apesar de todo otimismo o certo é que por ocasião de certas datas festivas, o que presenciamos nas casas que exploram o comércio de aves, são os grandes sortimentos de perús Mamouth, mas todos procedentes de paises vizinhos. Não estamos a altura de concorrer com nossos abastecedores. O segrêdo de tudo isso reside justamente nos processos de criação que seguimos, que diga-se a verdade são ainda muito rudimentares.

Afim de que os nossos avicultores, possam tirar conclusões práticas sobre esse gênero de criação, é que, publicamos as regras que seguem da autoria de um criador experimentado cujo meio de vida se cinge a exploração de perús para côrte.

Quando se empregam os métodos naturais de criação, devem-se deitar várias peruas ao mesmo tempo, para que se possam dar a algumas 20 ou 30 perusinhos e deixar as outras voltar a postura. Podem empregar-se galinhas para incubar os ovos de perua, mas não se deve deixa-las criar os peruzinhos. Os ovos de perua requerem mais umidade que os de galinha, de modo que convem colocá-los sôbre a terra, ou, se se usam ninhos, deve-se colocar alguma terra no fundo para conservar a umidade durante todo o tempo de incubação.

Enquanto a perua está cobrindo os ovos, deve estar protegida de qualquer maneira, com uma caixa ou barril. Pode-se tambem reduzir a mortalidade que costuma ter lugar durante êsse periodo, pondo ao seu alcance água limpa e comida. Quando se deita uma perua, deve-se aplicar-lhe um pó insetícida e repetir a operação dez dias depois. Isto é muito importante para evitar que os peruzinhos sejam infetados. O seu tratamento contra os parasitas externos é dificil, e alem disso perigoso para as pequenas aves, e por essa razão deve-se reduzir a possibilidade de infecção fazendo o tratamento ás peruas" A primeira aplicação mata os parasitas, mas não destroi os ovos. O segundo tratamento destruirá os insétos novos antes que tenham tempo de se reproduzir. Depois desta segunda aplicação, a perua deve ficar livre de parasitas e dos seus ovos.

Quando se emprega a incubação artificial, devem-se seguir as instruções dadas pelos fabricantes da incubadora. A incubação de perús e de pintos é semelhante, exceto que os primeiros necessitam relativamente mais umidade. Quando se usa uma encubadora de compartimentos, deve-se por o termômetro de modo a ficar ao nivel da parte mais alta dos ovos. A incubação artificial torna-se mais econômica que a natural, porque uma perua pode pôr quinze ou mais ovos durante os 28 dias que dura a incubação.

As acomodações de uma granja de perús devem ser econômicas, práticas, higiênicas e faceis de limpar. Tambem se deve poupar trabalho e proteger os perús. Poleiros, comedouros e bebedouros portáteis são essenciais. Os poleiros devem estar rodeados de cercas que se possam desmontar facilmente.

E' necessario dar um pé quadrado de terreno para cada peruzinho. Uma criadora de 3 por 3,6 metros pode albergar somente 120 perús. Na incubação natural deve-se por a perua e as suas crias em um local separado.

A-pesar de ser uma crença muito espalhada, a pimenta preta, os ovos cozidos e a aveia partida não formam uma alimentação conveniente para o peruzinho. as os ovos cozidos quando espalhados sobre a alimentação, incitam as aves a comer. Podem-se usar nos dois primeiros dias como alimento ordinario. Para este fim podem-se usar os ovos estéreis que se tiram da incubadora durante a primeira semana. A farinha de aveia é uma boa alimentação, mas deve-se usar com uma mistura de cereais. Qualquer alimentação que se use para começar a dar de comer aos pintos, pode ser usada para os perús, se se lhes dá além disso leite liquido para aumentar o conteúdo em proteinas da alimentação.

Aos peruzinhos que não recebem luz direta do sol deve-se dar vitamina D, um equivalente de 2% de óleo de figado de bacalhau, na ração diária. A farinha de milho e os residuos de trigo dos moinhos são bons para os perús desde que se dê ao mesmo tempo bastante leite e verduras. Quando se lhes der esta alimentação, deve-se-lhes dar todo o leite que queiram tomar.

Deve-se começar a dar a massa, ou mistura de alimentos, quando os perús são transferidos para a criadeira, ou logo que se lhes tira a perua. A massa, ou ração, é dada sempre sêca em comedouros ou caixas pequenas que se conservam constantemente ao alcance das aves. Desta maneira não comerão com excesso. Durante as primeiras semanas consomem muito pouco alimento por isso durante este periodo a qualidade de alimentação é muito importante, devendo-se-lhes dar o melhor que se possa obter.

Os perús devem criar-se em terrenos limpos, livres de infeções de parasitas e lombrigas. Os perús que são atacados com doenças ou parasitas não produzem lucros. Para conseguir um bom rancho de aves saudaveis, é necessário dar-lhes bastante terrenos e capoeiras novas e limpas todos os anos. Se se deixa que se alogem sôbre as mesmas árvores ou na mesma cêrca ano após ano, o terreno em volta fica infetado por micróbios e parasitas prejudiciais. Por esse motivo se recomenda o uso de poleiros portateis com cêrca desmontavel, que se podem transportar para outros terrenos. A água e a alimentação da tarde devem-se colocar dentro da cerca para acostumar as aves a que voltem a dormir ali todas as noites. Os bebedouros devem ser mudados de lugar todos os dias para evitar que a terra ensope no sitio onde estejam. Se não se pode mover o bebedouro, deve-se colocar sôbre um fundo de arame situado sôbre uma cova de dois pés de profundidade; desta forma o terreno em volta se conservará sempre bastante sêco e limpo.

Os comedouros devem estar protegidos contra a chuva e ser removidos de vez em quando.

Se os perús da granja tiverem em qualquer ocasião bexigas, os perús pequenos devem ser vacinados. Para vacinar pelo método de "picada" pode-se fazer um instrumento amarrando duas agulhas de maquina de costura a um pausinho do tamanho de um lapis. Mergulham-se as aberturas das agulhas na solução do sôro, e introduzem-se na membrana do lado superior da asa.

Usando-se esse método de "picada" vacinam-se mais perús por hora e gastam-se menos vacina. Para aplicar o método do foliculo, arrancam-se três penas de uma pata ou asa e pintam-se os foliculos com a solução da vacina, usando um pincél.

Algumas vezes o perú fica roxo, quando é vacinado nas patas, e por esse motivo é sempre preferivel vacina-los nas asas.

Os peruzinhos devem ser vacinados logo que tenham oito semanas de nascidos.

E' bom lembrar que não se pode contar com um tônico ou vacina para curar todas as doenças dos perús; a limpeza é o processo mais eficaz".

RESUMOS E CONSULTAS

CRIAÇÃO DE PATOS — Escrevem-nos: Desejando fazer uma criação de patos, criação que, pelo menos compense o que de inicio tiver de dispender com a mesma, desejava que me informasse: Qual a raça a preferir? Quais os cuidados que requer essa criação? — Anabela. Distrito Federal.

— Tratando-se de criação economica, o pato de Pekin é ao nosso ver, a variedade que mais satisfaz. E' grande, branco, e de rapido crescimento. Quando se dá mais importancia á produção de ovos, que de carne, então, é esta a raça por excelencia, porque produz muitos ovos de facil venda no mercado.

Para se obterem melhores resultados deve-se ter um macho para cada seis femeas.

Os grupos de umas 30 aves podem muito bem conservar-se juntos, pois os machos raras vezes brigam. E' conveniente vender os patos depois do segundo ano, ainda que as patas mais prolificas, se possam conservar por tres ou quatro anos. Geralmente, quando os patos têm a possibilidade de nadar, a fertilidade dos ovos é melhor.

Para que a galinha saia do estado choco, deve-se isolá-la num galinheiro pequeno, o qual deve ter uma porta de arame. Depois da ave ter ali permanecido por espaço de tres dias é mais que provavel que volte ao estado normal. Durante o periodo de confinamento deve administrar-se-lhe alimento e agua.

O milho amarelo conservado em celeiros por espaço de mais de um ano perde a maior parte de sua vitamina "A", e, em alguns casos, esta deficiencia parece ter motivado o enfraquecimento e falta de apetite entre os bezerros, com a consequente coceira e entumecimento das patas dianteiras.

As frangas criadas á solta não podem desenvolver-se por si sós e sem receberem os devidos cuidados. E' preciso verificar que tenham sempre agua num lugar acessivel para evitar que bebam aguas contaminadas. Quando tiverem que passar algumas horas do dia sem agua boa, começam a perder o viço, não se desenvolvem bem, e tornam-se más poedeiras.

Pintando as colméias ao menos com duas camadas de tinta branca de boa qualidade, se ajudará sobremodo a diminuir a temperatura interna nos dias quentes de verão.

Esta simples operação permite diminuir as temperaturas a um nivel minimo de 3 a 5 gráus centigrados. As abelhas nos dias de excessivo calor, continuamente reunem-se á entrada das colméias, abanando-se afflitivamente com as asas, com a intenção de formar correntes de ar, que irão abaixar a temperatura das colméias.

O sabugo das espigas de milho, as cascas da aveia e outros desperdicios agricolas da mesma natureza, vão ser utilizados, na preparação de substancias antisepticas e sucedaneos, de diversas preparações medicinais, tais como: a novocaina, a sulfanilamida e seus derivados.

A folha da amoreira é o alimento dileto do bicho da sêda. Mas, uma experiencia feita na América do Norte, em que foi incluido no alimento desse bicho certa quantidade de leite de sopa concentrado, verificou-se um aumento na produção da sêda.

"Fruticultura Para Todos"

UM LIVRO DO DR. RAUL DE FARIA

Temos sôbre a mesa o último livro do dr. Raul de Faria, nosso velho colaborador da Seção Agricola deste jornal. E' o seguimento de outras obras que publicou, e que são os "chamarizes de vitrine" dos livreiros especializados, pois são trabalhos eminentemente práticos, mas escritos por mão de mestre.

O nome do autor, um nome "self-made" na agricultura brasileira, é de por si uma garantia do valor do trabalho publicado; mas não podemos silenciar um comentário nosso, para nossos leitores, apenas para dizer que "Fruticultura Para Todos" é um produto maravilhoso do dr. Raul de Faria.

Escrevendo com a simplicidade e singeleza que lhe são peculiares, focaliza o autor todos os problemas da fruticultura brasileira, dando aqui e acolá notas e comentários de grande utilidade e que só o espírito culto e observador dita aos homens que como êle se confessam "práticos", mas que no fundo são os **teoricos da prática**, os verdadeiros agricultores e mestres de que precisa nossa Nação.

Curioso é assim notar que este livro de quase 400 páginas aborda todos os problemas praticos da fruticultura, ensinando a ser pomicultor e comerciante de frutas, para rematar em lições esplendidas sôbre o panorama da fruticultura no Brasil, a medicina das frutas, etc., — remate que vem demonstrar que o autor não é sómente o homem do campo que se confessou, mas o espírito cientifico, que está ao par das mais modernas conquistas.

Não temos duvida sôbre o êxito de "Fruticultura Para Todos". Ao autor não devemos mais dar parabens. Damos a seus editores.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos

Como Administrar o Milho Aos Novilhos

Aos novilhos pode-se administrar o milho de varias formas a saber:

1.º) — Fechando os novilhos nos milharais;

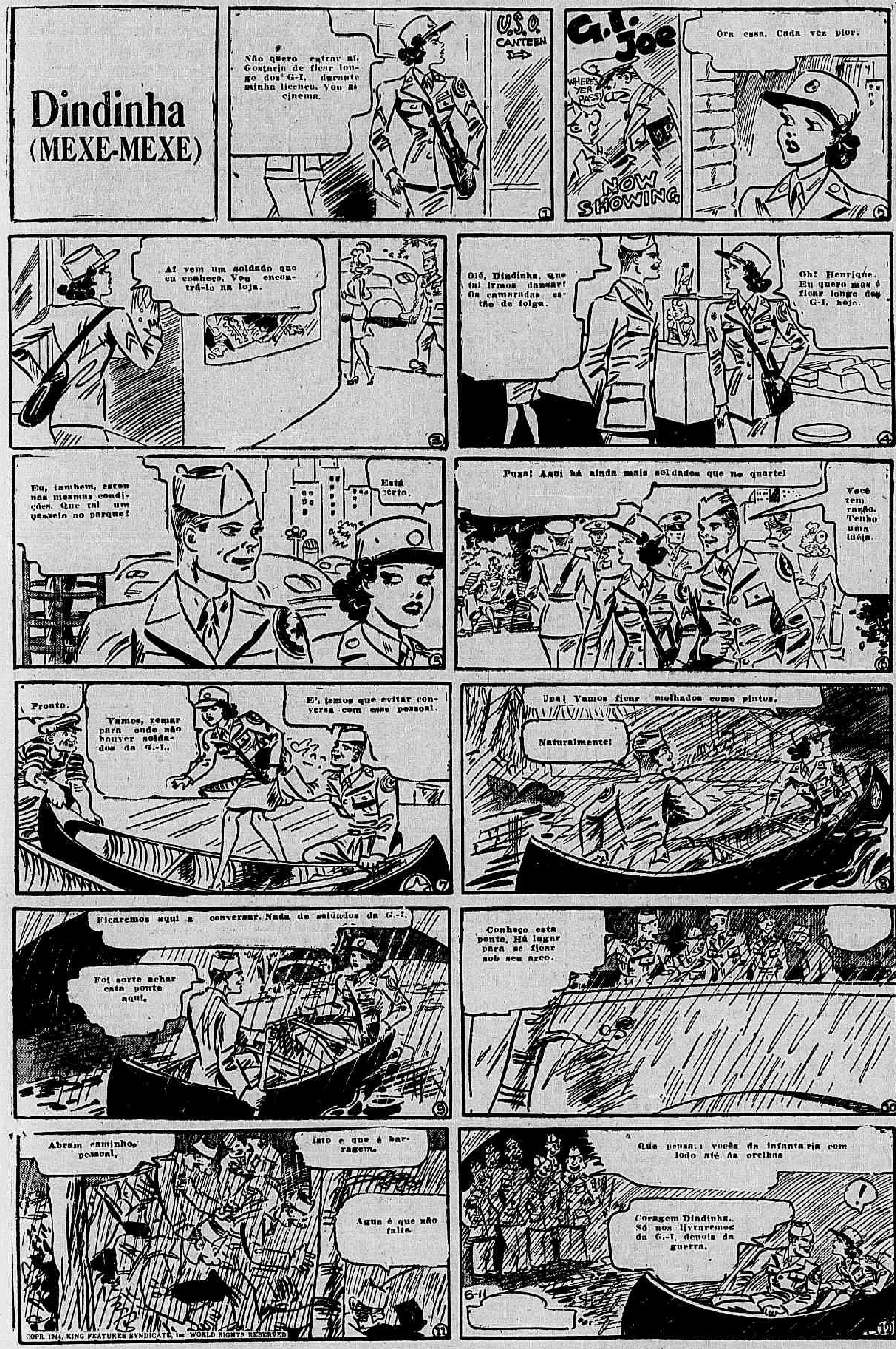
2.º) Em espiga inteira; a) com palha; b) sem palha;

3.º Em espiga triturada: a) com palha; b) sem palha:

4.º) Desgramado: a) inteiro; b) triturado ou moido.

O milho desgramado, triturado ou moido, para o fim de engorda, é o mais conveniente para o aproveitamento integral do grão.

A administração do milho, seja inteiro, triturado ou moido, deve efetuar-se em comedouros ou bebedouros apropriados, previamente "molhados" para poder abranda-lo e facilitar a sua mastigação. — M. M.



EM HONRA DA TCHECOSLOVAQUIA

(Conclusão da 3ª pag.)

Tendo assegurado a independencia politica do Reich, Hitler decidia-se a assegurar a preponderancia economica da Alemanha sobre todos os paises que a separam da Russia e da Asia Menor, sabendo muito bem que atrás da hegemonia economica vem a hegemonia politica, naturalmente. Assim, depois de ter invocado, a proposito da Austria, dos Sudetos e de Memel, o direito dos povos de disporem de si mesmos, arranca a mascara e dispensa, sem mais forma de processo, qualquer especie de justificativa moral para o direito da força. Mas, mesmo assim, prefere o "processo" que lhe dá mais vantagens, e lhe permite economisar a força para empresas futuras, começando por desmoralizar as populações para depois "correr em seu auxilio" e impor-lhes a sua "proteção", contando para isso com a multidão de imbecis que, nas classes dirigentes, em todos os paises, estão sempre prontos a fazer figura de "espertos", dizendo-se "realistas", desde que tirem vantagem pessoal da situação. Para isto escolhe, em todos os paises, os modelos da sua propria esperteza e falta de senso moral, seus irmãos em psiquiatria, todos os falhados que sonham com as vitorias da mediocridade triunfante e se equiparam aos dois primeiros que já tinham emergido da crise de inteligencia de duas nações: Mussolini e Salazar. Uma nação desmoralizada cai nas mãos do primeiro aventureiro da "santidade de propositos" que impõe seu ludibrio ao fraco moral da nação, quando esta, por suas classes dirigentes, se separa da consciencia do povo. E seguiu-se assim a série dos "salvadores" conhecidos": — Franco, em Espanha, Seiss-Inquart, na Austria, Henlien, entre os Sudetos, Neumann, em Memel, Karmasin e Durcansky, depois de Hlinka, e antes de Hacha e de Monsenhor Tiszo, na Tchecoslovaquia, Pétain, na França, série interminavel de uma mesma figura que, projetada da Europa, como sombra chinesa, havia de dar, aqui, a vaga sombra de Plinio Salgado, e, na Argentina, Péron, depois de Guiñazu, que era tambem um dos "discipulos" de Salazar. Mais tarde, melhor se veria, na França, que os que mais facilmente se prestaram a este papel foram recrutados entre atrizes e homens e mulheres de letras, em razão de um fundo comum de vaidade insatisfeita, o que, no caso delas, lhes grangeia, senão o estado, por falta de sinceridade, ao menos a psicologia recalcada das "cocottes", com maneiras exteriores de santidade, quase sempre devota. E estes foram os homens, que nem chegam a ser homens, que foram postos na frente dos acontecimentos pela fatalidade oculta das tragedias nacionais que fizeram descer a inteligencia, em toda a parte, ao terreno equivoco do triste drama humano que põe em cheque, um frente ao outro, o sacrificador e o sacrificado. A isto responde, agora, a vitoria da inteligencia, que é a vitoria da inteligencia democratica, com o sentido profundo do restabelecimento do aprumo da consciencia, em toda a profundidade das camadas sociais, restabelecendo-se a unidade popular da nação, contra a deliquescencia intelectualizada e meramente superficial de elites degeneradas. A guerra na Europa não é simplesmente militar, ao contrario do que esperavam os Aliados, e á medida que os exercitos anglo-americanos avançam, dentro da França, levanta-se a Europa anti-fascista e toma vulto uma guerra ideologica de dimensões revolucionarias, contra os calculos politicos dos Aliados, repetindo-se a batalha da França e a batalha da Espanha, desta vez com a vitoria definitiva contra Pétain, contra Franco e contra Salazar.

O fim da Tchecoslovaquia resultou da aplicação "cientifica" do metodo de desmoralização das nações: habilidosa exploração das divergencias entre tchecos e slovacos, aproveitamento sagaz do apoio indireto que resultava da cega oposição da Polonia contra os slovacos, esperteza de apresentar em má luz, perante a politica chamberlainesca de Londres e de Paris, a atitude de firme resistencia democratica do governo de Praga, do presidente Benes. Isto levaria á declaração de independencia da Slovaquia, com Monsenhor Tiszo, ao que se seguiria, infalivelmente, a aceitação da "proteção" da Alemanha. Monsenhor Tiszo, outro "discipulo" do Mestre da politica de "independencia" em relação ao pacto jurado de antigas alianças, como Pétain, o "pauvre Sire" de Vichy. A primeira "etapa" estava vencida. Bastaria depois manobrar os homens, de dentro da situação assim criada, opô-los uns aos outros, atirar Bratislava contra Praga, incentivar na Slovaquia a reclamação separatista, e, ao mesmo tempo, incendiar na Boemia o odio contra a traição dos slovacos, misturar a tudo isto, uma boa dose de atentados e esperar o momento de intervir a proposito. Esta ensandecida manobra de "politica internacional" que, mais do que as proprias crueldades dos barbaros abjectos, caracteriza a falta de consciencia humana das populações alemãs submetidas aos seus barbaros senhores das castas medievais, afasta os alemães da "sociedade das gentes", até que o proprio povo, libertado do direito politico das castas dominantes, dê a justa medida da sua consciencia humana e politica. Toda esta historia da desmoralização da Tchecoslovaquia, um verdadeiro romance policial, pode ser lida, com detalhes precisos, num excelente artigo publicado por Edmond Demaitre no "Petit Parisien", de 25 de março de 1939.

Separada a Eslovaquia, a Ucrania subcarpatica não podia deixar de imitar e sabe-se como a Hungria se aproveitou dessa febre separatista para realizar fronteira comum com a Polonia. A Boemia ficava sozinha e cercada de inimigos politicos, todos, incluindo a Polonia, submetidos á superstição fascista e pensando estupidamente defender-se do fascismo pela abdicação e pela subserviencia perante o fascismo triunfador. Não se sabe se Hacha, dirigindo-se ao encontro marcado por Hitler, tinha ainda a ingenuidade de acreditar na independencia da Boemia! Outros, como ele, continuaram acreditando que ainda eram independentes quando já eram politicamente subordinados. O certo é que a posição de Hacha era particularmente semelhante á de Suchschnigg e teve aproximadamente o mesmo desfecho. O presidente Benes podia protestar perante a falecida Liga de Genebra: o admiravel mosaico tchecoslovaco, que êle tinha concebido e feito admirar em Versalhes (é a fraternidade de uma vida em comum, como no Canadá, que faz a união de uma nação), esse prodigioso trabalho de unificação, tentado sob a proteção de um amplo sistema de liberdades democraticas, nos 21 anos de vida da Tchecoslovaquia, estava já feito em pedaços. Esta aventura permitiu ao Reich incorporar ao blóco germanico os Estados não alemães inaugurando um sistema de "protetorado" particular, — o protetorado de forma colonial. A Boehia-Moravia beneficiou-se, se se pode dizer, do modelo mais estrito de protetorado, tal que a imprensa alemã disse dele que era uma maravilha de "inteligência e de equidade", mas, que, afinal, não deixava aos tchecos nenhuma liberdade de fato e podia ser, ao gosto de Berlim, um regime de opressão brutal ou de opressão moderada. E viu-se, depois, o que foi esse regime, opressor e vil. Era justo que se prestasse a homenagem destas reflexões sobre o sacrificio da Tchecoslovaquia ao povo dessa jovem nação quando ele manifesta a sua vontade de união nacional, no amplo sistema de liberdades de uma federação de povos, levantando-se em massa, como o povo da Iugoslavia, contra o separatismo croata de Pavelitch, e força assim a admiração de todos os homens livres do mundo.

UMA HISTORIA PIOLHOSA

(Conclusão da 3ª pag.)

podiam protelar a ordem até um certo ponto.

O que os gregos ficaram sabendo é que tinham aqui um meio para fazerem sabotagem e porem um travão no carro de guerra alemão. Por isso organizaram o negocio da melhor maneira.

Não era facil promover as vendas, como parece á primeira vista, pois gente de raça alemã — "Volksgenossen" — não tinha licença para falar com os estrangeiros ou fraternizar com êles, e muito menos para lhes comprar piolhos. Mas quem quer fazer uma coisa sempre encontra meio.

Em breve começaram a espalhar-se boatos a respeito deste negocio. A procura aumentou, mas ao contrario do que sucede noutros mercados alemães, não havia falta de mercadoria. A produção aumentava até. Ao principio fazia-se presente dos piolhos, por compaixão. Mais tarde pedia-se dinheiro por eles, mas ambas as partes interessadas ficavam com o que lhes agradava.

O relatorio não diz nada a respeito das cotações nesta bolsa extraordinaria, em que os austriacos que não queriam combater por Hitler adquiriam piolhos libertadores, em troca de gregos a comprar o pão de cada dia.

Talvez que a super-mobilização de Goebbels ponha termo a este negocio da China, mas o resultado das gargalhadas que ele causou vai perdurar por muitos anos.

(Da "European Correspondent", com exclusividade para o DIARIO CARIOCA).

Dr. José de Albuquerque
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 172 - De 1 ás 7

MEMORIAS DE MUNICH

(Conclusão da 3ª pag.)

a muitos generais e conselheiros privados, muitos dos quais tiveram fim desprovido de qualquer glória.

Na sua maioria, eram como o tal condutor de bonde de Munich, no que diz respeito á visão e sabedoria politicas. Bebiam cerveja, não eram realmente homens violentos, eram filisteus que adoravam as esposas e os seus filhos, jogavam as cartas e liam o "Muenchner Neueste Nachrichten". Mas quando ouviram falar Hitler no "Zirkus Krone", ficaram cheios de entusiasmo. Observei uma vez Ludenforff na taverna de cerveja de Pschorr. Fazia esforços para explicar a um homem sentado á mesma mesa que eram os judeus que tinham culpa de todas as desgraças. O ouvinte era judeu e mal podia esconder o seu embaraço.

Ludendorff nada notou. Para êle, um judeu era um conceito completamente abstrato, tal como os habitantes de Munich tinham engulido as frases de Hitler sem pensarem no que queriam dizer.

Esta cegueira moral produziu os frutos que pouca gente previu. A mágica desapareceu, mas passou por cima de Munich como um ciclone. Não ficou nada de pé. Só ficaram ruinas e memórias.

(Da European Correspondente com exclusividade para o DIARIO CARIOCA).

Cabeça e Coração da França

(Conclusão da 1ª pag.)

movimentam-se no meio de enxames de bicicletas. A maioria dos hoteis nos bairros da Opera e da Etoile foram requisitados pelo exército, assim como muitos edifícios dos mesmos bairros e da Place Vendome. Mas, os rostos dos parisienses já deixam transparecer sorrisos reveladores de que sua cidade está inteiramente livre.

"Acenam alegremente para as tropas e colunas de abastecimento que se movimentam para o "front", aproximam-se dos americanos procurando apertar-lhes as mãos e gesticulam freneticamente sempre que passa um caminhão conduzindo prisioneiros germânicos sob a guarda dos soldados americanos. Além dos veiculos do exército os únicos carros vistos nas ruas pertencem às F. F. I. Alguns trazem retratos do general De Gaulle no parabrisa, aparecendo também fotografias nas vitrinas, embora poucas lojas já tenham reaberto suas atividades.

"Existem indicios da restauração de um govêrno democrático. Os dezessete jornais publicados aqui agora parecem gozar de uma grande liberdade de expressão. Mas, o govêrno não se acha muito em evidência. Seus membros estão ocupados demais na restauração do caos para se apresentarem muito em público".

Mas, existem alguns problemas sérios ainda. O govêrno do general De Gaulle, precipitado repentinamente de Argel para a liderança de um grande país, está marchando para a frente. Já aparecem alguns indicios de desentendimento entre os homens da esquerda e da direita do Ministério. Existem mesmo indicios de que as decisões de alguns assuntos mais importantes foram adiados até que o govêrno sinta que sua autoridade está firmemente estabelecida. Existem fatores animadores também. Há víveres na terra e a tarefa de reorganizar os transportes do campo para a cidade está indo bem. A retirada alemã foi tão rápida que as minas de carvão do país foram deixadas intactas em grande parte, tornando-se assim mais próximo o dia em que as usinas e fábricas reiniciarão seus trabalhos e o país começará a trabalhar normalmente.

"A Marcha do Capitalismo no Brasil"

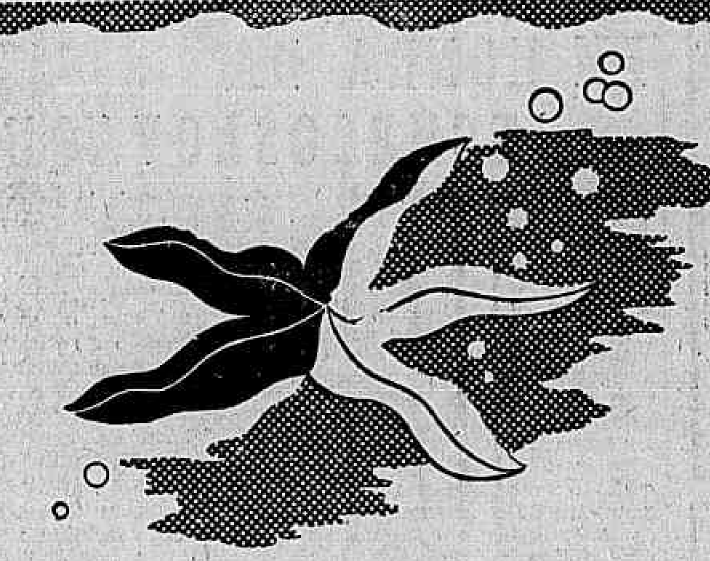
O sr. Humberto Bastos tem se dedicado há muito, ao estudo dos assuntos econômicos e sociais, realizando uma obra excelente de eficiente realidade em face de importantes problemas brasileiros. "A Marcha do Capitalismo Brasileiro", que acaba de aparecer, editado pela Livraria Martins, de São Paulo, é mais uma valiosa contribuição desse jovem sociólogo e economista patricio.

O livro do sr. Humbrto Bastos divide-se em quatro partes: Politica Continental e Tendências brasileiras; Avanços e Recuos do Capitalismo Comercial; Nova Fase do Capitalismo e Uma Melhor Politica de Enriquecimento Nacional; Progresso Técnico e Padrão de Vida. Na primeira parte, o autor analisa o erro em que laboramos por muito tempo em seguir os metodos de outros povos, sobretudo nos seus estados econômicos. Aprecia as etapas colonizadoras de Portugal e sua influência no nosso capitalismo e o decisivo reflêxo da politica econômica da Inglaterra sobre nós.

Nos demais capitulos o sr. Humberto Bastos estende-se nummeticuloso estudo da nosnum meticuloso estudo da nossos dias.

A politica do café que tantas decepções nos trouxe e os prejuizos que nos acarretou a orientação essencialmente agrícola que vinhamos seguindo, merecem seus comentários bem equilibrados. "O Brasil não passava de uma colonia de plantação, sem força para conquistar mercados, sem recurso para reagir ás influências exogenicas que passaram a dominar nosso sistema econômico", diz o autor.

Adiante, depois de larga e brilhante digressão sobre os fatores e as causas do nosso retardamento econômico, o sr. Humberto Bastos assinala que "não resta duvida que estamos num estado de transição". Há por toda parte uma manifestação clara de reação contra o passado, num esforço de ressurgimento que é bem um indice de dias melhores que nos esperam. O Brasil precisa de industrias e "o essencial é lutar pela industrialização". O livro do sr. Humberto Bastos prima pela segurança dos conceitos e pela clareza da exposição das idéias, com as quais o leitor terá de concordar, embora possa divergir de pequenos detalhes do seu conjunto.



Um bom augúrio não é garantia

Muita gente crê de bom augúrio encontrar na praia uma estrela do mar. Traz felicidade, dizem. Dá sorte... É a eterna ingenuidade humana. As pessôas previdentes, porém, não se deixam levar por crendices. Confiam em si, no seu trabalho, construem com bom senso o seu futuro. E é por isso que se voltam para o seguro de vida, como o processo mais sábio de garantir o futuro da família. Siga êsse exemplo. Com um seguro na Sul America o Sr. pode estar certo de que, caso venha a faltar, terá antes garantido a tranquilidade dos seus. Pense sôbre isto e consulte um agente da Sul America. Êle lhe demonstrará, sem nenhum compromisso para o Sr., qual o tipo de seguro que mais lhe convém.

FIRME como o Pão de Açucar — SUL AMERICA

À SUL AMERICA — C. POSTAL 971 - RIO
Queira enviar-me um folheto com informações sobre o seguro. 9-LLL. 6 9
Nome..........
Data do nasc.: dia......mês......ano......
Solteiro?......Casado?......Tem filhos?......
Rua..........
Cidade..........Estado..........

Sul America
Cia. Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

J. W. T.

Diario Carioca

DOMINGO

Ano XVII — Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1944 — N.º 4.994

RETALHOS E FRAGMENTOS

Michael RAVENA

NOVA YORK, setembro — "Para obter um registro pictorico da guerra em todas as suas fases", foi a instrução geral dada a todos os 42 artistas pelo Departamento de Guerra. Um deles era George Biddle, irmão do procurador geral Francis Biddle, que devia organizar e ser o presidente do Conselho Consultivo de Arte e partir para o Mediterraneo e fazer uns quadros. Este livro — com 55 gravuras, mapas e um texto explicativo em forma de diario — foi escrito em Tunis, na Sicilia, e na frante italiana.

Mr. Biddle, depois de vencer as interminaveis formalidades burocraticas em Argel para "obter permissão para cumprir minha missão, pôde finalmente meter-se num "jeep", e dentro em breve estava onde queria e onde podia ver muita coisa interessante. "Na frente de batalha ninguem pergunta por passes". Antes de regressar aos Estados Unidos, esteve nas barracas do deserto e nas manobras na Africa; no primeiro "jeep" a entrar em Messina e a receber uvas, aclamações e beijos ardentes das sicilianas; na ponte do capitão do "Boise", em Taranto, dando ordens em italiano ás unidades navais italianas. Estava entre os primeiros americanos que cruzaram o Voltunro. Embora fosse como um "olho" simplesmente para ver e pintar o que via, era necessariamente um soldado tambem, armado com um fuzil, e em ocasiões diversas fez prisioneiros, cuidou de um ferido ou serviu como interprete. E durante todo esse tempo, veterano da Primeira Grande Guerra, era um homem a quem os soldados olhavam balançando a cabeça e dizendo "esse velho devia estar em casa".

George Biddle tem razão quando declara em seu livro que a visão do artista é necessaria na guerra para dar a verdade sobre ela. A arte é ao mesmo tempo mais apaixonada e menos apaixonada do que a reportagem, e daí ser mais verdadeira.

Em consequencia de seu espirito de seleção pode registrar o essencial melhor do que um fotografo, que, embora com autorização oficial, é indiscriminado, e tambem cuidadosamente censurado para evitar que apareçam cenas de horror.

No meio do tumulto da batalha, Mr. Biddle fez quadros de uma estranha abjeção. São as contradições da vida que contam a historia, diz ele — a quase surrealista mistura de corpos humanos, corpos de animais, veiculos destroçados, frutas espalhadas, arvores desgalhadas, paredes demolidas", os retalhos e fragmentos da guerra.

Tudo isso é verdadeiro; no entanto, a falta de organização dos quadros em si mesmos dão a impressão de debilidade. Naturalmente os desenhos são feitos apressadamente, no palco da luta. Por isso têm um valor que não poderiam ter noutro estado, mas é lamentavel que alguns deles deixem de produzir os efeitos desejados, simplesmente em virtude do estilo adotado. Deve-se dizer que esse artista tem piedade, mas penso que essa abjeção não é piedade, mas uma concepção artistica. De outra forma seria pessima a arte, o que é diferente de arte triste.

Estranho é que a maior parte do que Mr. Biddle viu apareça principalmente nos seus textos — que são realmente interessantes.

Biddle menciona o nome de Goya mais de uma vez ao referir-se á sua tarefa — suas intenções são semelhantes; e assim não será exagero fazer a comparação. Onde Goya pintou desastres em ação — corpos tombados, arremessos de violencia — George Biddle pinta o que fica depois do desastre — os corpos mutilados e as destruições deixadas nos campos de batalha. Os corpos fatigados, sonolentos, em dor resignada e na morte parecem simplesmente refletir o horror que acaba de passar sobre eles.

Talvez essa inercia tenha valor tambem, como parte desta guerra, com sua velocidade de destruição, a ruina total em massa, antes que as vitimas tenham tempo de compreender o que aconteceu, ou mesmo acreditar no que vêm os seus olhos. Goya muitas vezes nos mostrou seres humanos no momento em que encontraram a morte, naquele momento eles estão vivos, conscientes — a propria paixão de seus sentimentos perdidos nos horrores da guerra parecia ditar esses momentos para que ele os traduzisse em arte.

Mr. Biddle acha esse ponto de vista:

Quando pinto uma batalha não é a violencia, o momento ou o heroismo o que eu vejo. Vejo pés agrilhoados, ombros caidos, e o olhar vazio e sem expressão dos automatos... Sejamos honestos. Nossos soldados querem ganhar a guerra para voltar aos seus lares; e nunca mais sair de lá. Uma razão pela qual nosso exercito não sabe exatamente por que está lutando é que o povo nos Estados Unidos não sabe o que está acontecendo aos nossos soldados.

O artista fez do seu livro um libelo contra a censura e a tendencia para riscar os males e os horrores da guerra. Pergunta ele como pode o povo, ignorando o que realmente sofrem os nossos soldados, contribuir com o apoio essencial necessario na frente interna e na frente de batalha.

A despeito do proposito de Mr. Biddle de nos mostrar estragos e ruina inertes diante de nós, seus quadros nos transmitem a curiosa impressão de falta de eloquencia — que não emana absolutamente das descrições verbais do artista. Ele foi aqui um competente artista, mas um bom escritor, e quando ele escreve na Africa que "a c... la vespertina está do tamanho de uma noz", ou que as sobrancelhas de Giraud são semelhantes as de uma jovem, e ficam a nos olhar como se estivessem numa poltrona", vemos através dos seus olhos melhor do que quando examinamos seus quadros. E nos pinta todo o povo simplesmente nos contando como pediam caramelos — "Caramelli! Caramelli!" Durante cem anos seremos conhecidos na Sicilia como os soldados dos Caramelli".

Nos quadros e nos textos Mr. Biddle procurou honestamente nada omitir. Seu humor e espirito sanguineo contribuiu para a veracidade do que ele narra, visto que usa a forma de diario, dando um carater positivo ás suas anotações. Tinha os olhos sempre fixos nos absurdos que fazem a vida suportavel por mais um minuto mesmo na frente de batalha. E quando pintava alguns prisioneiros italianos apenas para descobrir que eles, por sua vez, o pintavam tambem, observando "Ri melhor quem ri por ultimo", é o jocoso da situação que ele vê e nos transmite.

Onde quer que vá Mr. Biddle ele vê seres humanos. E' o arabe individual que ele despreza pelos seus ardis e imundices, o siciliano que ama pelo seu espirito e adoração do belo, mesmo na dor e no desespero. Fala-nos sobre o quadro que pintou, de civis feridos num hospital de Nicosia — e como os mesmos se erguiam de suas camas ou padiolas para exclamar: "Que belo quadro!"

Diz Mr. Biddle que de quando em quando o homem em combate sente uma certa satisfação ou orgulho em se ver retratado — e ser imortalizado, tirado de seu anonimato diario. Isso é interessante, e ficamos a imaginar se o combatente concordaria, ou se ele não sente sua dignidade interior intacta a despeito de tudo — inclusive da solidão — e se ele não fica tão imovel para Mr. Biddle porque está cansado. Enquanto desenha, Mr. Biddle pensa no futuro e em aguardar um registro. Mas mesmo quando posa, o combatente que vive no momento presente, dificilmente poderia apreciar esse ponto de vista de largo alcance, por mais honesto e bondoso.

Simples historia de um artista na frente de batalha, este livro tem um interesse especial. Em que outra guerra um governo enviou artista com seus soldados para contar ao povo como é a guerra? Nosso Congresso, é verdade, retirou sua aprovação e as verbas concedidas, e o trabalho teve de prosseguir sob o patrocinio de uma revista. Não obstante, o fato de a idéia ter ocorrido é muito interessante e animador, dando-nos um exemplo de uma atitude humana e subjetiva de nosso país diante da guerra, e talvez seja o sinal de que não podemos tolerar outras guerras.

Seria interessante ver o trabalho dos outros artistas que foram tambem com essa missão. A obra em conjunto nos apresentaria um quadro que nos daria no todo o que faltasse ao individuo, — e Mr. Biddle ocupará aí um lugar de destaque. A sinceridade de sua obra e sua coragem ao realizar o seu projeto fazem dele um exemplo para os outros artistas da guerra.

(Da I. A. para o DIARIO CARIOCA).

★

A Opinião do General Bradley Sobre o Estado Maior Alemão

NOVA YORK setembro (Copyright da Inter-Americana em combinacão com o "New York Times" por Drew Middleton) — Uma das causas mais interessantes na perspectiva militar do tenente-general Omar N. Bradley é a ausencia de qualquer veneração pela força militar da Alemanha. Outros generais aliados podem ficar um pouco sem respiração quando falam no Estado Maior Alemão. Mas Bradley não. Diz categoricamente que o Estado Maior da Alemanha não é tão bom quanto o americano e que, além disto, não produziu nesta guerra um só soldado que possa parecer-se com Eisenhower, Alexander, Montgomery e Clark.

Homem equanime e simpatico, Bradley conquistou uma posição muito firme nas organizações aliadas tal a sua habilidade de trato com os seus demais camaradas. Os inglêses respeitam sua modestia e seu sangue frio, admiram sua visão e riqueza de conhecimentos teoricos e praticos. O general Eisenhover acha que Bradley trabalha bem com qualquer pessoa e o considera como um comandante de campo modelo no setor aliado. Com a sua calma, a sua maneiras tranquilas, Bradley tem a habilidade de conseguir grandes coisas dos seus subordinados. Seus coroneis e generais trabalham com o maximo de rendimento apenas com uma palavra aqui e outra ali. E' essa mesma tecnica que ele adota para estimular companhias, batalhões, regimentos e finalmente divisões, com um soldado, aceitando mais conselho do que rejeitando-o, mais pela instrução do que pela punição.

O conhecimento militar de Bradley é muito grande. Lê muito e estudou com muito afinco não somente na Escola de Estado Maior e na Escola de Infantaria e tambem em muitas noites e nos seus momentos de lazer.

★ ★ ★

Perdem os Alemães a Unica Vantagem Que Lhes Restava

(Conclue na 7ª pag.)

de manobras. Trata-se de destroçar os pontos biologicamente mais importantes desse sistema que se costuma desenhar pela imagem de artérias, porque, com efeito, suas funções, na economia de um país, se parecem muito com as do sistema arterial, num organismo. As grandes estações distribuidoras, por exemplo, aonde chegam os trens de carga por um amplo leque de linhas depois de apurados os destinos das diversas mercadorias, transmitem a pontos remotos e variados aqueles mesmos trens, por um outro nó de linhas. E esses pontos são de uma importancia essencial para o país e a economia fica espantosamente desorganizada, quando se atinge de maneira grave um desses pontos. Basta anular um desses centros de alta concentração para que uma região inteira seja mergulhada no cáos. Nem as tropas, nem o trigo nem o carvão — nada chega ao ponto onde é preciso, no momento em que é preciso. Paralisam-se os trens. As estações intermediarias ficam sem trafego util. A confusão se generaliza.

Outro elemento da biologia ferroviaria a que as aviações aliadas têm devotado uma atenção muito especial é o das locomotivas. Se um aviador ataca um trem e danifica dois ou três vagões, já fez alguma coisa; mas, se consegue arrebentar a locomotiva, paralisa o trem, bloqueia a via permanente, destrói uma quantidade muito superior de horas de trabalho e de material, provocando, portanto perdas maiores. As locomotivas e as oficinas de reparos têm sido os objetivos favoritos dos aviadores aliados. E essa tatica fez com que Hitler perdesse a unica vantagem que lhe restava — a das linhas interiores.

★

Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º andar
Tel. 23-2555

★ ★ ★

Apreensão e Pessimismo, Eis a Alemanha de Hoje

(Conclusão da 1ª pag.)

o principal jornal da "S. S.". Adaptando na medida do possivel a tese de Goebbels de que as grandes retiradas significam apenas "vantajosas concentrações de força", comparada com a "dissipação de forças do inimigo em muitas frentes" o "Das Schwarze Korps" escreveu: "Perdemos terreno, mas ganhamos em poder defensivo".

Depois vem o desapontamento nazista, em proporções jamais conhecidas. Nossos amigos e aliados nada merecem de nós. Êles têm nos traido — dizem os nazistas. — Por isso devemos nós retirar para as nossas fronteiras e travar então a batalha pela nossa sobrevivência, ao invés de travarmos a luta pela Europa. Eis, mais ou menos, as suas palavras:

"Não é suficiente que alguns estadistas da Europa, com frases retumbantes, se tenham declarado pela Nova Ordem (uma insinuição para Laval, Quisling e Mussert) e que poucos se tenham colocado à nossa disposição para a luta ativa. E a Europa não pode ser defendida nesta fase decisiva pela Alemanha sozinha. O território europeu é vasto demais e as caracteristicas géo-militares do continente são muito desfavoraveis para tal. A Alemanha, diante disto, dedica-se totalmente ao seu problema imediato: a defesa do próprio Reich".

"A Europa não quiz ver os perigos que a Alemanha queria evitar para os europeus, e assim grande parte do Continente deve percorrer a Via Dolorosa. Na próxima fase da guerra, a fome, a miséria e o desespero tornar-se-ão, naturalmente, aliados da Alemanha. Isto será a consequência da má vontade dos homens capazes da Europa que não se quiseram tornar nossos aliados".

A maioria dos lideres nazistas, no momento, compreende que a partida está perdida, mas recusam-se a abandonar a luta. Não têm outra alternativa senão continuar a guerra. Suas possibilidades de fuga para paises neutros são mais que exiguas, sobretudo agora quando a Suiça, a Suécia, a Espanha e a Argentina já declararam que não servirão de refugio dos lideres nazistas.

Parece que fica apenas o Japão como um éco para Hitler e seus asseclas e assim mesmo não é muito certo que os "arianos" amarelos e seu país sejam muito atrativos para os nazistas. Que se acha em caminho "new deal" é a convicção dos nazistas nos últimos dias; eis porque tantos estão fazendo preparativos para "hibernate" — indo trabalhar subterraneamente para realização de guerra dos "partisans" no modêlo dos "Maquis". O plano para êste sistema de guerrilhas já foi traçado há muito tempo. Nos Alpes Bavaros e em outras regiões do Reich de acesso dificil foram concentrados abastecimentos e fortificações construidas. Serão futuras bases para guerrilheiros e séde dos tribunais terroristas que condenarão os "colaboracionistas" alemães á morte. Todos os que auxiliarem a ocupação das Nações Unidas, colaborando com as autoridades aliadas, serão considerados "colaboracionistas". O mesmo se deu em 1919 quando os nacionalistas alemães assassinaram varios advogados da aproximação franco-alemã.

Os mesmos nazistas agora parecem estar querendo vestir a roupa de comunistas. Não é uma simples coincidência, pois muitos estão apenas voltando à sua fé de antes de 1933. Muitos se tornaram nazistas quando Hitler subiu ao poder, por mero oportunismo. Naquela época os berlinenses não ligavam muita importância ao partido, fazendo pilherias, dizendo mesmo que o Partido era como os bifes "pardo por fóra, vermelho por dentro".

O colapso militar produzirá o cáos, receando-se na Alemanha que as revoltas estourem por todo o país. Na realidade, porém não haverá nenhuma revolta verdadeira ao comunismo. A maioria dos alemães ainda é anti-comunista. Um número consideravel de alemães prefere que os aliados cheguem a Berlim antes dos russos para o estabelecimento de uma ocupação de fato anglo-americana.

Mas, pondo tudo isto de lado, pelas noticias aqui recebidas não há alemão que não esteja olhando os dias futuros com muito apreensão e ansiedade, e mesmo com pessimismo. O derrotismo lavra em todos os campos e será necessário alguma coisa mais que as vagas promessas de novas armas secretas e as igualmente vagas notícias de divisões no seio da familia aliada para dissipar as negras nuvens que pairam sôbre a Alemanha.

(Copyright da I. A. e do "New York Times", com exclusividade para o DIARIO CARIOCA).

★ ★ ★

Administração da Justiça e Estatistica Criminal

(Conclusão da 1ª pag.)

tatistica criminal da Provincia depõem incontestavelmente a favor da moralidade de seus habitadores, dois julgamentos, que não duvidei chamar iniquos, enodam os jurados que os proferirão, desacreditão a instituição do Juri e em certo modo, justificam, aqueles que nos acusão levianamente, sem duvida, de estarmos ainda assaz maduros para saber-mos o devido apreço, e fazer-mos vingar as instituições liberais que nos regem." (grafia propria).

Depreende-se das palavras rijas do brigadeiro-presidente, que, naquela época, a liberal-democracia já era combatida e que "os homens não haviam amadurecido para coisa tão boa"...

Aqui, entra o brigadeiro a provar os motivos que determinaram sua santa ira. e diz: — "Nos termos desta Cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catarina, Generosa Magna Nunes, he acusada de ter mandado assassinar seu marido. Produzem-se provas bastante para ser julgada ao menos, conivente ao crime. He pronunciada no Juizo de Paz com um seu cumplice e condenada pelo Juri da Capital a vinte anos de prisão com trabalho. Apela, porém para o Juri de São José e ali he absolvida. No termo de Sao Francisco, Lucinda Maria do Espirito Santo, mulher infiel a seu marido, ajusta-com o cumplice na sua infidelidade, o qual se chama Vicente Dias. Ambos atraem com convites o marido infeliz, embriagam-no e depois, degolão-no, principiando o ato horroroso, a propria mulher e conduzindo seu consocio ao crime. Presos, confessão o delito por vezes em publico com todas as circunstancias. Levados os réus ao Juri, os de São Francisco os absolvem. E, assim he que hoje, aqueles monstros alardeão de seus crimes e voltarão impunes ao seio da Sociedade donde deveriam ser eternamente segregados".

Agora, o desabafo: — "Com juizes tais, que em vez de seguirem os ditames da consciencia, sufocam seus brados, de nada servem as Leis, porque, assim, elas não pode mdar proteção a ninguem e, a segurança publica, vai mesmo á pique".

— A pique, já, naquele tempo...

.. ..

Os dois crimes dignos de mensão na Fala foram dois assassinios cometidos por duas mulheres contra seus "estimados esposos" e aquelas mulheres, como ferina ironia do destino terrivel e flagrante paradoxo, se chamavam, piedosamente, Generosa Magna e Maria do Espirito Santo.

Não é para admirar, que, um seculo depois, anunciem os jornais, cá, desta pacata provincia, a prisão de um sicario, que acode pelo mais mansa e suave de todos os nomes: um tal Pacifico Justo dos Santos...

OSVALDO MELO